

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Administração Regional Mato Grosso

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



Serviço Nacional de
Aprendizagem Rural

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Dispõe sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 063/2010 da DN TCU 14/2016.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACOES

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

CDU - Cessão de Direito de Uso de Software

CGC - Cadastro Geral do Contribuinte

CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econmicas

CPF - Cadastro de Pessoas Físicas

CRC/MT - Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso

DN - Decisão Normativa

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

FAMATO - Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso

FPR - Formação Profissional Rural

IBGE - Instituto Brasileiro e Geografia e Estatística

IMEA - Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária

IN - Instrução Normativa

N/A - Não Aplicável

PAT - Plano Anual de Trabalho

Port - Portaria

PS - Promoção Social

RG - Relatório de Gestão

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio as Micros e Pequenas Empresas

TAS - Termo de Administração Superior

TCTF - Termo de Cooperação Técnica e Financeiro

TI - Tecnologia da Informação

UPC - Unidade Prestadora de Contas

VBP - Valor Bruto de Produção

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

4.3.1.1. Quadro de Execução Física e Financeira das Ações

4.3.3.1. Quadro – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

4.3.3.2. Quadro – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

4.3.3.3. Quadro – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

4.3.4.1. Quadro Demonstração da Receita

4.3.5.2. Quadro - Despesas por grupo e elemento de despesa

5.2.1. Quadro de Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Deliberativo

5.2.2. Quadro de Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal

5.2.3. Quadro de Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Consultivo

6.1.1.1. Quadro Força de Trabalho

6.1.1.2. Quadro de Distribuição da Lotação Efetiva

6.1.1.3. Quadro Detalhamento da estrutura de funções gratificadas

6.1.2.1. Quadro Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos

6.3.1.1. Quadro Relação de Sistemas

9.1.1. Quadro Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

9.2.1. Quadro Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

SUMÁRIO

2. Apresentação	6 a 9
3. Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas	10 a 18
4. Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional	19 a 69
5. Governança	70 a 80
6. Áreas Especiais da Gestão	81 a 100
7. Relacionamento com Sociedade	101 a 102
8. Desempenho Financeiro e Demonstrações Contábeis	103 a 136
9. Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle	137 a 141
10. Anexos e Apêndices	142 a 175

2. APRESENTAÇÃO

O relatório de gestão do SENAR-AR/MT, apresentado ao TCU, além de cumprir uma formalidade legal constitui importante peça do processo de prestação de contas anual. Elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 da DN TCU nº 154/2016. É um instrumento gerencial que tem o objetivo de evidenciar o desempenho das atividades desenvolvidas pelo SENAR-AR/MT. A estrutura do mesmo privilegia a identificação dos resultados obtidos, os ganhos capitalizados pelo produtor e trabalhador rural e o crescimento das ações da entidade.

O SENAR-AR/MT atua na esfera da educação não formal, educação formal e assistência técnico e extensão rural, no cumprimento de sua missão de atualizar, aperfeiçoar e qualificar produtores, trabalhadores rurais e suas respectivas famílias, pelo oferecimento de eventos educacionais de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Assistência Técnico e Extensão Rural sem custo algum para os mesmos. A instituição desenvolve suas ações tanto de formação profissional rural, quanto de atividades de promoção social, na própria comunidade onde reside o trabalhador ou produtor rural, ou seja, na propriedade onde trabalha, com apoio dos sindicatos rurais e mobilizadores.

Na busca da profissionalização do trabalhador e do produtor rural, o SENAR-AR/MT continua adotando o planejamento como um processo organizado de administrar todo o trabalho a ser desenvolvido nas áreas de sua competência.

As ações de FPR e as atividades de PS, desenvolvida pelo SENAR-AR/MT com apoio imprescindível de seus parceiros, são resultantes do processo de planejamento das mesmas, realizadas anualmente e que se iniciam com o levantamento de demanda.

Com o objetivo de facilitar o levantamento das necessidades de capacitação, no ano de 2011 a instituição elaborou um manual de orientações, onde estão ordenados os conhecimentos globais e as providencias necessárias a serem tomada pelos parceiros. A solicitação é encaminhada preferencialmente por meio eletrônico, via pagina de internet do SENAR-AR/MT ou pelo correio.

A profissionalização do trabalhador e produtor rural, bem como a melhoria das condições de vida de suas respectivas famílias depende da identificação das necessidades de capacitação, da execução dos trabalhos com efetividade e qualidade e, fundamentalmente, do envolvimento dos parceiros com o SENAR-AR/MT.

A FPR,PS e ATER são estratégias que objetivam a construção de conhecimento junto ao homem do campo.

Missão institucional

“Promover o desenvolvimento profissional e social para o meio rural com soluções integradas educacional “Para a consecução dos seus objetivos o SENAR-AR/MT desenvolve:

I. Ação normativa, através de expedição de normas específica ao seu funcionamento.

II. Ações coordenadoras voltadas para:

a) Coordenação, acompanhamento e avaliação dos eventos de formação profissional rural, da promoção social e assistência técnico e extensão rural;

b) Compatibilização dos programas e projetos sob a responsabilidade do SENAR-AR/MT, com os programas e projetos do SENAR – Administração Central, através de diretrizes básicas estabelecidas por estes;

III. Ações executivas, através da realização direta dos eventos da formação profissional rural e da promoção social que são implementados;

a) Mediante ao desenvolvimento de trabalho constante na sua programação normal custeados

b) Com recursos previstos no seu orçamento ou em parceria com terceiros;

b) Por iniciativa própria, mediante ao desenvolvimento de trabalhos constante de sua programação normal, custeadas com recurso previstas no seu orçamento;

c) Na condição de contratos/convênio por órgão ou entidade de administração pública, do setor privado, ou de instituições internacionais, para condução direta de projetos específicos, mediante financiamento total ou parcial do órgão, entidade ou instituição contratante;

d) Não há delegação da execução das atribuições do SENAR-AR/MT, no que diz a respeito especialmente as atividades fins das ações da formação profissional rural e da promoção social.

Na busca de seus objetivos, o SENAR utiliza duas linhas de atuações:

Formação Profissional Rural – FPR

Promoção Social – Agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços, contribuindo para melhoria da capacidade produtiva, incremento da ocupação e geração de renda.

As atividades de PS estão voltadas à família do trabalhador e produtor rural, englobando homens, mulheres, jovens e crianças. São atividades de caráter educativo e preventivo nas áreas de saúde, alimentação e nutrição, artesanato, educação e organização comunitária.

Associados às ações de FPR, a PS possibilita a melhoria da qualidade de vida no campo.

O SENAR-AR/MT tem como base sólida suas diretrizes que estão descritas abaixo:

MISSÃO:

“Promover o desenvolvimento profissional e social para o meio rural com soluções integradas educacionais”

VISÃO:

“Ser reconhecido como a entidade que oferece as melhores soluções educacionais para o desenvolvimento”

VALOR:

“Espírito de equipe, paixão por educar, comportamento ético, raízes no agro, inovação, desenvolvimento de pessoas e foco nas necessidades do público alvo”

Atua na esfera da educação não forma, formal e assistência técnico e extensão rural, cumprindo sua missão de atualizar e aperfeiçoar e qualificar produtores, trabalhadores rurais e suas famílias, oferecendo eventos educacionais de Formação Profissional Rural e Promoção Social.

A Instituição desenvolve suas ações, tanto na formação profissional rural, quanto na atividade de promoção social, na própria comunidade onde reside o trabalhador ou produtor rural, ou seja, na propriedade onde trabalha.

Tem como área de abrangência todos os municípios do estado e para consecução de seus objetivos, prioritariamente são desenvolvidas as ações através de parcerias, com sindicatos rurais, prefeitura municipais, associações de produtores ou trabalhadores, organizações não governamentais, instituto de educação, universidades e outros.

Em sua missão institucional, o SENAR-AR/MT oportuniza ao trabalhador o ingresso ou permanência no mercado de trabalho, atendendo dessa forma a necessidades das empresas rurais, e do trabalhador rural com conhecimento tecnológico satisfatório.

3. VISAO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1. Finalidade e competências

Lei n° 8.315 de 23 de dezembro de 1991 e Decreto n.º 566 de 10 de junho de 1992, criado pela PORTARIA n.º 009/94, do Conselho Deliberativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Central – SENAR, observadas as disposições do seu Regimento, aprovado em 23 de março de 1994, alterado em 14 de julho de 2004 pelo Art. 1.º da Lei n.º 8.315, de 23/12/1991, alterações aprovadas em 27 de janeiro de 2005 e alterações aprovadas em 05 de outubro de 2011.

A Finalidade da Regional do SENAR em Mato Grosso é Organizar e administrar em todo o território Mato-Grossense, o ensino da Formação Profissional Rural – FPR e a Promoção Social – PS de produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.

Além da Lei n.º 8.315, do Decreto n.º 566 e da Portaria 009/94, regimentalmente a Regional de Mato Grosso a finalidade e competências são definidas, em nível estratégico pelos Regimentos Internos do SENAR-MT, Regimento Interno do Conselho Administrativo, Regimento Interno da Superintendência e Regimento Interno do Conselho Fiscal Regional.

O SENAR-AR/MT atua na esfera da educação não formal em todo território mato-grossense atualizando, aperfeiçoando e qualificando os produtores e trabalhadores rurais e suas famílias, pelo oferecimento de eventos educacionais de Formação Profissional Rural e Promoção Social nas atividades e ocupações da produção primária e nas primeiras etapas da agroindustrialização de seus produtos. As ações ocorrem sempre em áreas próximas das comunidades de onde o trabalhador rural

3.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade

Norma de Criação:

- Lei n° 8.315/91, publicada no DOU no dia 24/12/1991.
- Decreto n° 566/92, publicado no DOU no dia 11/06/1992.

Demais normas relacionadas à gestão e a estrutura da unidade:

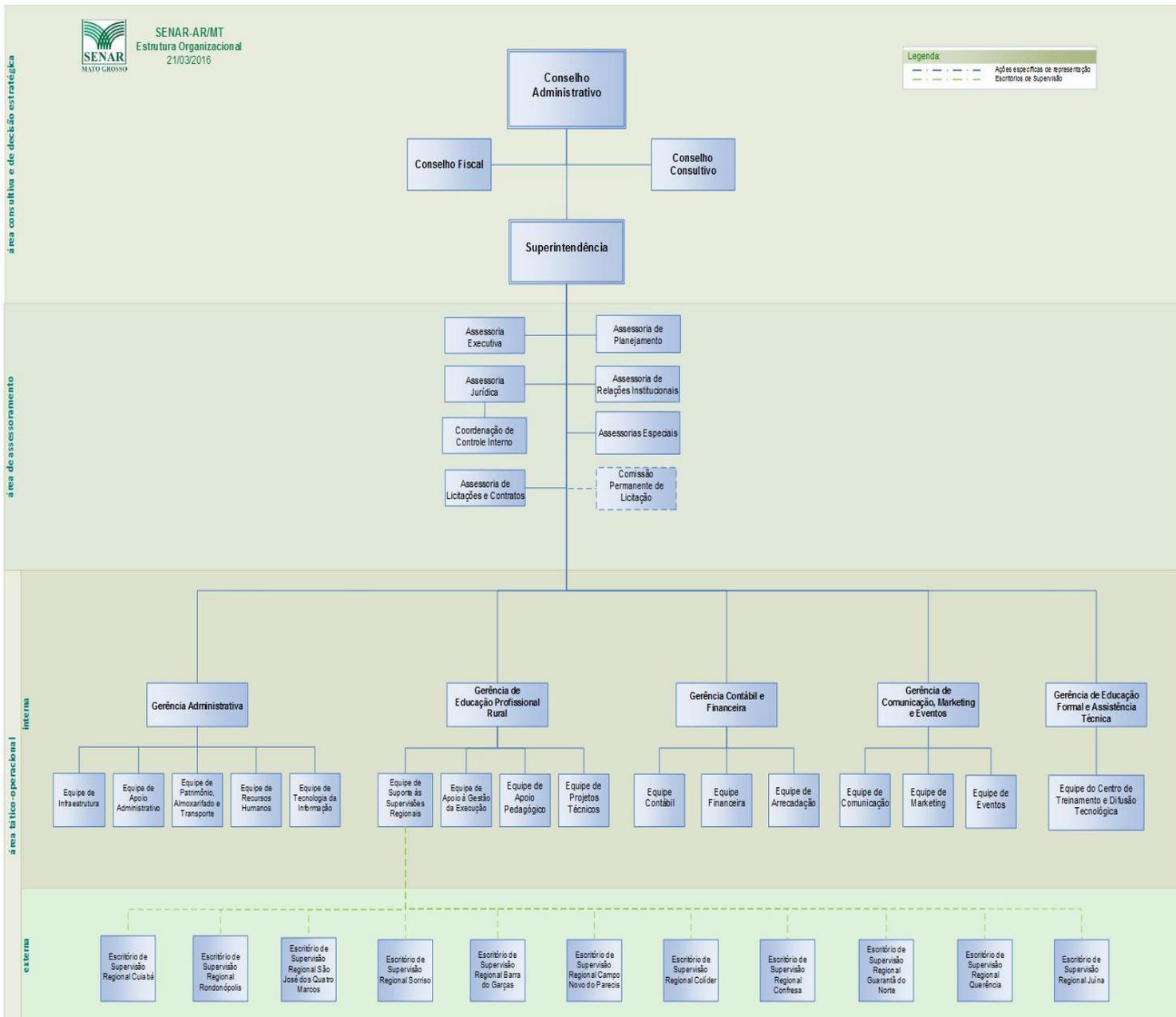
- As competências do SENAR estão definidas no seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Deliberativo, em 23 de março de 1994, com a última alteração em 05 de março de 2013, registrada sob o N° 113588 – Cartório de 1º Ofício – Brasília – Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

3.3. Ambiente de atuação

Compreende todo o universo dos produtores rurais, sejam eles: pessoas físicas ou jurídicas. A capilaridade do SENAR permite a atuação em todos os municípios das Unidades Federativas.

3.4. Organograma

Figura 1 - Organograma



3.4.1 – Competências das Áreas Estratégicas

3.4.1.1 Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão superior de decisão do SENAR-MT com a função de deliberar e normatizar para a consecução dos seus objetivos

3.4.1.2 Conselho Fiscal Regional

O Conselho Fiscal Regional, órgão Colegiado de Fiscalização que tem por finalidade a fiscalização dos atos e fatos administrativos do SENAR-AR/MT, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis.

3.4.1.3 Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é o órgão assessor do Conselho Administrativo e atuará propondo ao Conselho Administrativo ações para o fortalecimento do SENAR-MT.

3.4.1.3 Superintendência

A Superintendência é o órgão executivo da administração do SENAR-MT, consoante às diretrizes estabelecidas pelo seu Conselho Administrativo. É dirigida por um Superintendente, designado pelo Presidente do Conselho Administrativo. Os órgãos da Superintendência são dirigidos por chefes nomeados pelo Presidente do Conselho Administrativo mediante proposta do Superintendente.

Superintendente: Otávio Lemos de Melo Celidonio

Desde: 05/01/2016

3.4.1.4 Assessorias

As Assessorias têm a atribuição de prestar assessoria direta ao Superintendente nas suas respectivas áreas, conhecimento e domínio técnico, colaborando no estabelecimento de diretrizes institucionais e colaborando com outras atribuições que lhes forem conferidas pelo Superintendente.

3.4.1.4.1 Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica tem a responsabilidade de assessorar a Superintendência e os Conselhos Administrativo e Fiscal da Administração Regional em assuntos vinculados ou correlatos à área jurídica. A Assessoria Jurídica é dirigida por Advogado inscrito na OAB/MT, com expressiva experiência profissional, com dedicação exclusiva.

Assessor: Ronaldo Coelho Damim

Desde: 01/12/2012

3.4.1.4.2 Assessoria de Licitações e Contratos

A Assessoria de Licitações e Contratos tem a responsabilidade de assessorar a Superintendência na formulação das políticas de aquisição de bens e contratação de serviços por meio da proposição de normas e diretrizes com o objetivo de padronizar a atividade no âmbito do SENAR-MT. Diretamente, compete orientar a Comissão Permanente de Licitação - CPL em suas atividades de recebimento, análise e julgamento de documentos de processos licitatórios além de dotar as Unidades Gerenciais de ferramentas para a instrução e preparação dos processos administrativos de aquisição e contratação de bens e serviços objeto de licitação. É responsável pela elaboração de contratos e atas de registro de preços bem como efetivamente controlar os seus saldos e prazos.

Assessor: Luiz Alexandre Vidal Fonseca de Castro Reis

Desde: 18/04/2011

3.4.1.4.3 Assessoria de Planejamento

Assessoria as gerências institucionais, de forma integrada aos objetivos estratégicos; Participar e acompanhar o planejamento estratégico e planejamento orçamentário; Gerenciar indicadores e projetos da área de atuação garantindo o alcance das metas estratégicas; Participar de reuniões e propor melhorias nas áreas.

Assessor: Fabio de Carvalho Bini

Desde: 01/10/2013 **Até:** 01/08/2016

3.4.1.4.4 Assessoria de Controle de Qualidade no Atendimento

Assessorar a Superintendência nos assuntos referentes ao monitoramento e resolução de situações referentes ao atendimento aos diversos públicos do Senar.

Assessor: Benedito Francisco de Almeida

Desde: 13/01/2014

1.5.1.5.5 Assessoria de Relações Institucionais

Assessor a Instituição na prospecção e formalização de parcerias e no gerenciamento do vínculo e continuidade das mesmas.

Assessor: Walter Valverde Junior

Desde: 02/03/2015 a 07/08/2016

3.4.1.5 Comitês e Comissões

3.4.1.5.1 Comitê Estratégico

O Comitê Estratégico é um órgão de decisão colegiada que se fundamenta nos princípios da clareza de papéis, transparência e sustentabilidade necessários para posicionar o SENAR-MT em trajetória de crescimento de suas ações e na criação de valor ao seu público alvo.

3.4.1.6 Comissão Permanente de Licitação CPL

A Comissão Permanente de Licitação é o órgão especial de assessoramento tendo, especificamente, a atribuição de assessorar a Superintendência nas aquisições de produtos e serviços necessários ao funcionamento dos seus órgãos em conformidade com o Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR.

3.4.1.7 Comissões Especiais

Para atuar em aquisições específicas incomuns à rotina da regional poderá ser instituída Comissão Especial de Licitação, que é composta por membros efetivos e suplentes com atribuição, dentre outras, receber, examinar e julgar os documentos relativos ao processo licitatório específico.

3.4.1.8 Gerências

3.4.1.8.1 Gerência Administrativa

A Gerência Administrativa a responsabilidade de planejar, organizar, executar e avaliar atividades administrativas do SENAR-AR/MT, no que se refere à execução dos serviços pertinentes ao controle de materiais, bens móveis e imóveis, transportes, tecnologia da

informação e comunicação, planejamento das aquisições, serviços gerais, recursos humanos, dentre outros objetivos administrativos institucionais.

Gerente: Ângela Maria Nascimento Trecino

Desde: 04/02/2013

3.4.1.8.2 Gerência Contábil e Financeira

A Gerência Contábil e Financeira é o órgão da Superintendência que tem a responsabilidade de coordenar, executar e controlar as atividades contábil, orçamentária, financeira e de arrecadação da Regional de Mato Grosso.

Gerente: Karin de Oliveira Fishdick

Desde: 28/02/2011

3.4.1.8.3 Gerência de Educação Profissional Rural

A Gerência de Educação Profissional Rural é o órgão da Superintendência quem tem a responsabilidade de executar as atividades fins do SENAR-MT, planejando as ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social por meio do Plano Anual de Trabalho - PAT e organizando, executando e avaliando eventos educacionais planejados.

Gerente: Tatiane Gisele Perondi

Desde: 01/02/2014

3.4.1.8.4 Gerência de Comunicação, Marketing e Eventos.

À Gerência de Comunicação, Marketing e Eventos competem divulgar os trabalhos do SENAR-MT junto à sociedade através dos veículos de comunicação.

Gerente: Anacreta Lopes Vitorasso de Azevedo

Desde: 01/10/2013

3.4.1.8.5 Gerência de Educação Formal e Assistência Técnica

A Gerência de Educação Formal e Assistência Técnica é o órgão da Superintendência que tem a responsabilidade de executar as atividades fins do SENAR-MT, planejando as ações de Educação Formal e Assistência Técnica da Regional de Mato Grosso.

Gerente: Armando Urenha Junior

Desde:

10/02/2015

3.5. Macroprocessos finalísticos

3.5.1. Quadro – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Executar o ensino da formação profissional rural	<p>Processo educativo não formal formador de consciência crítica e emancipadora, sistematizado de forma a possibilitar a construção de identidades individuais e coletivas destinadas à formação profissional dos trabalhadores rurais.</p> <p>O processo propicia, além disso, a aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes suficientes para o desempenho de atividades práticas profissionais em ocupações vinculadas à atividade rural exigida pelo mercado de trabalho.</p> <p>O processo de educação profissional rural se integra a diferentes níveis de e modalidades de educação e dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e busca atender as necessidades efetivas de qualificação trabalhador rural para o trabalho.</p>	Formação Profissional Rural	Trabalhadores rurais	Gerência de Educação Profissional Rural
Executar promoção social do trabalhador rural	Com enfoque educativo a Promoção Social consiste em um conjunto de atividades que possibilita ao trabalhador e sua família a obtenção de conhecimentos e habilidades pessoais e sociais, como também de atitudes que favorecem efetiva melhoria na qualidade de vida.	Promoção Social	Trabalhadores rurais e suas famílias	Gerência de Educação Profissional Rural

<p>Realizar a assistência técnica e gerencial</p>	<p>Consiste na assistência técnica e gerencial, no gerenciamento de centros de treinamentos, na realização de missões técnicas e na execução da educação formal.</p> <p>Assistência técnica e gerencial prestada a pequenos e médios produtores rurais por meio da assistência técnica e extensão rural e capacitação de produtores rurais, técnicos de agroindústria e técnicos multiplicadores no âmbito do Estado de Mato Grosso. A estratégia de atuação consiste na realização de ações contribuintes com o desenvolvimento de atividades rurais com acompanhamento técnico mensal e a capacitação de produtores rurais atendidos.</p> <p>Os Centros de Treinamentos, CT's, objetivam a execução da formação continuada para profissional e estudantes egressos do ensino médio e produtores rurais por meio de cursos técnicos em agricultura e viagens técnicas de benchmarking. A atuação nos CT's consiste na realização de ações estratégicas em parceria Instituições com atividade na agricultura.</p> <p>As missões técnicas objetivam a aquisição de conhecimento pelos participantes das Instituições parceiras.</p> <p>A educação formal realiza a formação de técnicos em agropecuária com ênfase na agricultura familiar e objetiva a formação de mão de obra para voltadas para a prestação de assistência técnica os pequenos e médios produtores rurais.</p>	<p>Assistência Técnica e Gerencial</p>	<p>Produtores Rurais, técnicos e profissionais envolvidos com a agricultura e agroindústria</p>	<p>Gerência de Educação Formal e Assistência Técnica</p>
---	---	--	---	--

4.PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

4.1 Planejamento Organizacional

4.1.2 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercícios

No ano de 2016, ocorreu a continuidade da execução dos projetos estratégicos desdobrados do planejamento estratégico aprovado em 2012 e revisado em 2014. Portanto, em 2016, foi aprovado pelo Conselho Administrativo, o novo planejamento estratégico para iniciar sua execução a partir de 2017, nesta oportunidade, foram revistos a Missão, Visão e os Valores, bem como estabelecidas as novas diretrizes estratégicas, que são: 1. Programa de Egressos; 2. Marketing Estratégico; 3. Alianças Estratégicas; 4. Gestão da Informação; 5. Gestão por Processos; 6. Soluções Integradas; 7. Estratégia Pedagógica; e 8. Recursos Humanos Estratégico.

Estas definições se formaram através da reavaliação dos perfis dos clientes, fornecedores, força de trabalho e dos competidores do SENAR-AR/MT. A partir desta avaliação e definição das diretrizes, foram planejadas três ondas de projetos estratégicos, de acordo com o grau de urgência e gravidade. Deste planejamento, estão demonstrados os projetos relativos à primeira onda:

1. Participações Institucionais de Pessoas do SENAR-AR/MT;
2. Posicionamento Estratégico das Soluções Integradas do SENAR-AR/MT;
3. Estruturar a Estratégia de Alianças e suas formas de Execução (processos)
4. Estratégia Pedagógica SENAR/Trilhas de Conhecimento
5. Relacionamento com Clientes SENAR-AR/MT
6. Gestão de Processos
7. Gestão Estratégica dos Centros Técnicos e NACs
8. Controladoria Estratégica: Implantar o Modelo de Gestão da Controladoria no SENAR-AR/MT
9. Recursos Humanos Estratégico
10. Projeto de Infraestrutura
11. Gestão Estratégica de Compras
12. Gestão de Risco
13. Estratégia Pedagógica SENAR/Assessoria Pedagógica
14. Implantação do Marketing Estratégico no SENAR-AR/MT

4.1.2 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

A partir da aprovação do novo planejamento estratégico pelo Conselho Administrativo, no final do exercício de 2016, os projetos entraram na fase de elaboração dos planos de ações, como a descrição do Termo de Abertura, detalhando período de execução, responsável e líder, definição do objetivo, dos problemas e necessidades, relacionamento desse com as diretrizes estratégicas, escopo do projeto, pessoas e áreas envolvidas e outras informações complementares. Além disso, a definição do cronograma de trabalho, apresentando as etapas e períodos de cada tarefa a ser executada.

Este trabalho está sendo orientado por consultoria especializada e conduzido pela Superintendência, Assessorias e Gerências, que acompanharão as execuções destes projetos através do Mapa Estratégico.

4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O Acompanhamento da execução do planejamento é feito através do mapa estratégico e sistema próprio, com divulgação mensal dos status aos colaboradores

4.3 Desempenho Orçamentário

4.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da unidade

Rúbrica	SUBFUNÇÃO / PROGRAMA/AÇÃO	Meta Física		Orçado 2016	Real 2016	Em R\$ % Realização
		Orçado	Real			
122	Administração Geral	155	149	11.452.184	7.455.628	65%
0750	Apoio Administrativo	155	149	11.452.184	7.455.628	65%
8701	Manutenção de Serv. Administrativos	1	1	5.318.298	2.278.786	43%
8777-1	Gestão Adm. (Pessoal e Encargos)	141	139	4.515.224	4.526.704	100%
8711-3	Gestão Administrativa	12	8	213.662	199.331	93%
8715-3	Assistência Financeira e Entidades	1	1	1.405.000	450.806	32%
128	Formação de Recursos Humanos	44	106	220.243	258.673	117%
0801	Formação de Gerentes e Serviços	44	106	220.243	258.673	117%
8718-3	Capacitação de Recursos Humanos	44	106	220.243	258.673	117%
131	Comunicação Social	79	144	5.829.421	4.578.326	79%
0253	Serviço de Comunicação de Massa	79	144	5.829.421	4.578.326	79%
8719-3	Divulgação de Ações Institucionais	79	144	5.829.421	4.578.326	79%
301	Atenção Básica	202	201	138.436	151.040	109%
0100	Assistência ao Trabalhador	202	201	138.436	151.040	109%
8703-3	Assistência Médica e Odontológica	202	201	138.436	151.040	109%
306	Alimentação e Nutrição	141	139	163.506	174.653	107%
0100	Assistência Médica e Odontológica	141	139	163.506	174.653	107%
8705-3	Aux. Alimentação a Empregados	141	139	163.506	174.653	107%
331	Proteção e Benefício ao Trabalhador	70.006	194.550	6.867.458	5.045.079	73%
0100	Assistência Médica e Odontológica	6	8	2.406	4.540	189%
8706-3	Aux. Transporte (Despesas Correntes)	6	8	2.406	4.540	189%
0108	Melhoria na Qualidade de Vida do Trabalhador	70.000	194.542	6.865.052	5.040.539	73%
8788-3	PS (Outras despesas correntes)	70.000	194.542	6.865.052	5.040.539	73%
333	Empregabilidade	37.440	58.854	62.656.723	45.627.523	73%
0101	Qualificação Prof. do Trabalhador	37.440	58.854	62.656.723	45.627.523	73%
8729	Qualificação Profissional na área de Agropecuária e Agroindustrial	37.440	58.854	62.656.723	45.627.523	73%
Total		108.067	254.143	87.327.971	63.290.921	72%
	Depreciação	-	-	-	1.788.913	100%
	Imobilizado (Aquisição de Bens)	-	-	-	6.287.568	100%
Total		108.067	254.143	87.327.971	71.367.402	82%

Fonte: GERFIN

4.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Imobilizado é um dos principais fatores intervenientes no desempenho orçamentário, estavam previstas a entrega de 20 Núcleos Avançados de Capacitação, houve a conclusão de 5 e os demais estão em obras ou fase de licitação com previsão para conclusão no ano de 2017.

4.3.3 Execução descentralizada com Transferência de Recursos

4.3.3.1 Quadro – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural					
UG/GESTÃO:	SENAR-AR/MT					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Termo de Cooperação Técnica e Financeira (Termo de Administração Superior –TAS)	01	01	01	-	329.430,94	555.004,21
Termo de Cooperação Técnica e Financeira (Verba de Mobilização)	89	87	86	5.046.279,87	3.688.291,76	4.080.269,58
Termo de Cooperação Técnica e Financeira (Projetos Técnicos)	17	11	14	3.376.327,72	1.362.769,51	2.968.285,84
Termo de Cooperação Técnica e Financeira (Equoterapia)	20	15	12	510.972,38	443.964,53	308.910,54
Patrocínios (Feiras Agropecuárias).	88	88	58	801.000,00	834.000,00	717.500,00
Patrocínios	36	30	14	967.016,55	1.288.676,00	488.419,00
Totais	251	232	185	10.701.596,52	7.947.132,74	9.118.389,17

4.3.3.2 Quadro – Resumo de Prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasses

Unidade Concedente								
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural								
UG/GESTÃO: SENAR-AR/MT								
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos Celebrados					
			Termo de Cooperação Técnica e Financeira (Termo de Administração Superior –TAS)	Termo de Cooperação Técnica e Financeira (Verba de Mobilização)	Termo de Cooperação Técnica e Financeira (Projetos Técnicos)	Termo de Cooperação Técnica e Financeira (Equoterapia)	Patrocínios (Feiras Agropecuárias)	Patrocínios
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1	89	17	20	88	36
		Montante Repassado	-	5.046.279,87	3.376.327,42	510.972,68	801.000,00	967.016,55
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	12	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	1.988.142,68	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	5	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	360.339,17	-	-	-

4.3.3.3 Quadro – Situação de análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão.

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural							
UG/GESTÃO: SENAR-AR/MT							
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão	Instrumentos Celebrados						
	Termo de Cooperação Técnica e Financeira (Termo de Administração Superior – TAS)	Termo de Cooperação Técnica e Financeira (Verba de Mobilização)	Termo de Cooperação Técnica e Financeira (Projetos Técnicos)	Termo de Cooperação Técnica e Financeira (Equoterapia)	Patrocínios (Feiras Agropecuárias)	Patrocínios	
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	89	5	20	88	36
	Quantidade reprovada	-	0		-	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	0		-	-	-
	Montante repassado (R\$)	-	5.046.279,87	1.988.142,68	510.972,68	801.000,00	967.016,55
Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	12	-	-	-
	Montante repassado (R\$)	-	-	1.388.184,74	-	-	-

4.3.4. Informações sobre a realização das receitas

Quadro 4.3.4.1. Demonstração da Receita – Administração Central

				Em R\$
Código	Título	Orçado 2016	Real 2016	% Realização
1000.00.00	Receitas Correntes	87.327.971	73.590.299	-16%
1200.00.00	Receitas de Contribuições	66.780.114	64.177.031	-4%
1210.00.00	Contribuições Sociais	66.780.114	64.177.031	-4%
1210.39.00	Contribuição para o Senar	66.780.114	64.177.031	-4%
1300.00.00	Receita Patrimonial	7.438.060	7.442.153	0%
1320.00.00	Receitas de Valores mobiliários	7.438.060	7.442.153	0%
1321.00.00	Juros de Títulos de Renda	7.438.060	7.442.153	0%
1700.00.00	Transferências Correntes	308.640	355.713	15%
1730.02.00	Transf. de Instituições Privadas	-	-	0%
1760.00.00	Transf. Convênio Inst. Privadas	308.640	355.713	15%
1900.00.00	Outras Receitas Correntes	12.801.157	-	-100%
1920.00.00	Indenizações e Restituições	-	-	0%
1922.00.00	Restituições	-	-	0%
1990.00.00	Receitas Diversas	12.801.157	-	-100%
1990.99.00	Outras Receitas Correntes	12.801.157	-	-100%
2000.00.00	Receitas de Capital	-	1.615.401	0%
2219.00.00	Alienação de Outros Bens Móveis	-	-	0%
2590.00.00	Outros Receitas de Capital	-	1.615.401	100%
Total		87.327.971	73.590.299	-16%

Fonte: GERFIN

4.3.5. Informações sobre a execução das despesas

4.3.5.1. Quadro – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	LICITADO		PAGO	
	2016	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	R\$ 37.817.422,89	100,00%	R\$ 11.438.452,07	100,00%
a) Convite	R\$ 5.206.099,33	13,77%	R\$ 2.540.817,21	22,21%
b) Tomada de Preços	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
c) Concorrência	R\$ 1.686.172,16	4,46%	R\$ 2.114.472,07	18,49%
d) Pregão	R\$ 30.925.151,40	81,77%	R\$ 6.783.162,79	59,30%
e) Concurso	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
f) Consulta	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
2. Contratações Diretas (h+i)	R\$ 5.091.503,42	100,00%	R\$ 3.939.671,20	100,00%
h) Dispensa	R\$ 4.493.695,49	88,26%	R\$ 3.444.332,34	87,43%
i) Inexigibilidade	R\$ 597.807,93	11,74%	R\$ 495.338,86	12,57%
3. Regime de Execução Especial	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
j) Suprimento de Fundos	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 19.169.775,92	100,00%
k) Pagamento em Folha	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 15.412.965,17	80,40%
l) Diárias	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 3.756.810,75	19,60%
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	R\$ 42.908.926,31	100,00%	R\$ 34.547.899,19	100,00%

4.3.5.2. Quadro – Despesas por grupo e elemento de despesa

Em R\$

Unidade Orçamentária: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural AR / MT				
Grupos de Despesas	Orçada		Realizada	
	2015	2016	2015	2016
1. Despesas de Pessoal	12.609.567	16.132.089	12.540.301	16.047.330
Vencimentos e Vantagens Fixas	8.505.741	9.981.709	8.348.796	9.684.677
Obrigações Patronais	2.654.435	3.200.946	2.667.140	3.305.484
Outras Vantagens Variáveis	156.781	854.455	173.862	829.462
Demais elementos do grupo	1.292.609	2.094.979	1.350.503	2.227.707
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-
3. Outras despesas Correntes	42.246.939	54.889.672	37.997.308	49.032.504
Serviços de Terceiros PJ	4.111.201	12.996.879	5.025.175	11.500.312
Eventos FPR e PS	30.846.238	39.129.914	26.899.813	35.699.125
Gestão Administrativa	5.097.095	2.762.879	4.029.845	1.833.067
Demais elementos do grupo	2.192.405	-	2.042.475	-
4. Investimentos	6.365.732	16.306.210	3.699.945	6.287.568
Bens Móveis	1.467.506	3.534.584	1.032.743	2.170.261
Bens Imóveis	4.898.226	12.771.626	2.667.202	4.117.307
Total Geral	61.222.238	87.327.971	54.237.553	71.367.402

4.4 Desempenho Operacional

4.5 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

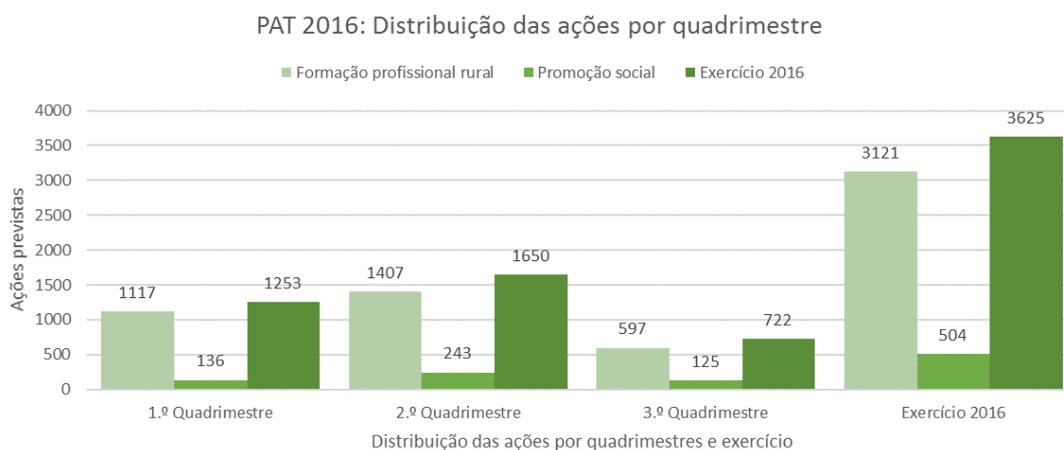
4.4.1. Indicadores de desempenho Institucional na Realização dos Eventos de FPR e PS e Programas Especiais

As metas da quantidade de ações, pessoas envolvidas e carga horária na capacitação ou atendimento do público são determinadas pelo processo de planejamento (PAT). A carga horária para cada conjunto de ação é determinada por cada ação, tendo sido previamente definida por Plano de Ação do portfólio de ações.

4.4.1.1. Número de ações, vagas e carga horária previstas

Para o exercício de 2016 foram planejados 3625 eventos educacionais sendo 3121 ações de Formação Profissional Rural 504 de Promoção Social. Depois de finalizado o processo de planejamento as ações foram programadas de acordo com os meses de realização previstos.

Figura 1. Distribuição das ações previstas

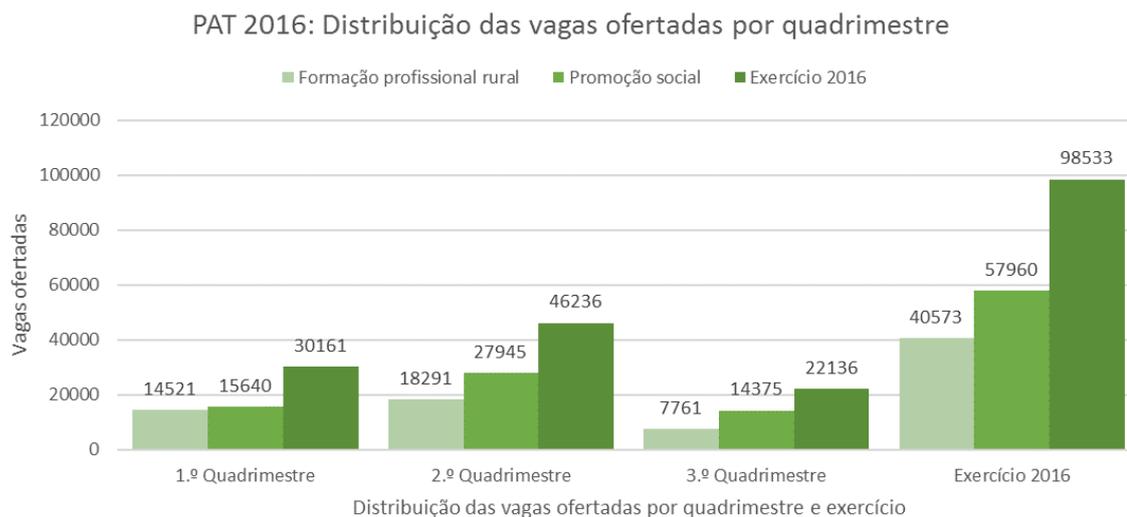


Fonte: GEPRO, 2017

Como previsto pela rotina de planejamento, com a participação dos parceiros e demais instituições interessadas na capacitação de mão de obra rural e na promoção do homem do campo, a distribuição mensal e quadrimestral foram definidas com base nas necessidades de cada parceiro. Todos os procedimentos de planejamento ocorreram levando em consideração a capacidade operacional e financeira do SENAR.

Com o levantamento dos quantitativos de eventos e com base nos Planos de Ação específicos de cada ação necessária foram abertas as vagas e a carga horária prevista para o exercício de 2016.

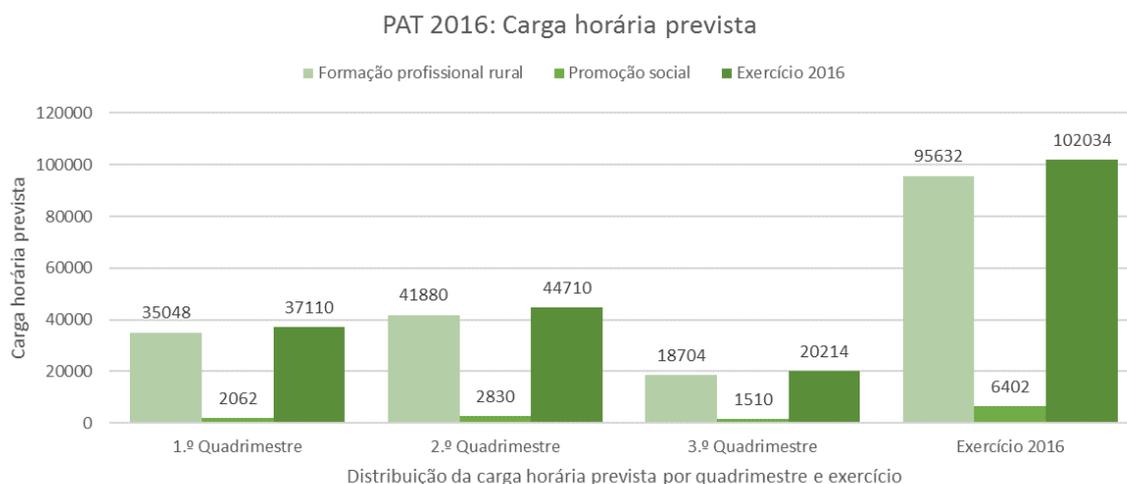
Figura 2. Distribuição das vagas previstas por quadrimestre



Fonte: GEPRO, 2017

Também ficaram definidas as cargas horárias previstas para cada ação de formação profissional rural e de promoção social.

Figura 3. Distribuição da carga horária previstas



Fonte: GEPRO, 2017

4.4.1.2. Ações e carga horária realizadas e pessoas capacitadas e atendidas

Efetivamente foram realizadas 4773 ações. Conforme a *Tabela 2 – Quadro resumo das ações realizadas* foram efetivamente realizadas 3919 ações de formação profissional rural (Aprendizagem Rural, Qualificação, Atualização e Aperfeiçoamento) e 854 ações de promoção social (Apoio às Comunidades Rurais, Alimentação e nutrição, Dias especiais, Educação, Cultura). As ações oriundas de planos de ação do tipo formação profissional rural capacitaram 58854 pessoas em 117000 horas-aula; 70 ações são ações de programas especiais. As ações especiais capacitaram 1377 pessoas em 7708 horas-aulas; as ações padrão, isto é, do portfólio da Instituição capacitaram 57477 pessoas em 109292 horas-aulas e 3849 ações. As ações de promoção social consumiram 16574 horas-aulas em que atenderam 99173 pessoas.

Tabela 1. Quadro resumo das ações realizadas

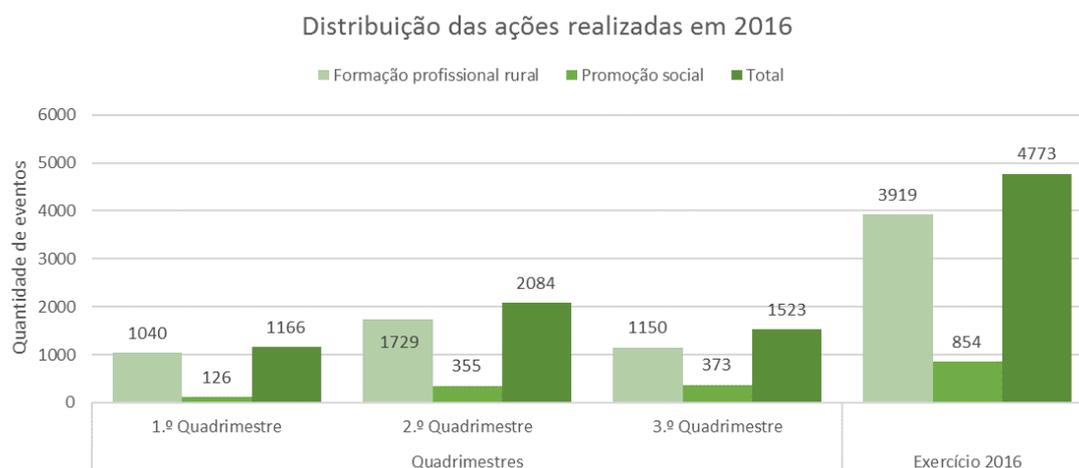
Eventos Realizados			
Gestão, Exercício 2016			
FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL			
Eventos	Ações realizadas	Participantes	Carga Horária Realizada
Treinamentos	3138	44169	103532
Qualificação	31	626	3480
Programas Especiais	70	1377	7708
Oficinas e Vitrines	423	3153	1720
Workshop	2	264	12
Palestras	255	9265	548
Total FPR	3919	58854	117000
Eventos Realizados			
Gestão, Exercício 2016			
PROMOÇÃO SOCIAL			
Eventos	Turmas Realizadas	Pessoas atendidas	Carga Horária Realizada
Treinamentos	302	4954	6254
Programas especiais	552	94219	10320
Total PS	854	99173	16574
Total FPR + PS	4773	158027	133574

Fonte: GEPRO, 2017

A fase de execução foi prevista para ser iniciada no mês de janeiro. No entanto, a programação quadrimestral foi realizada nos últimos meses do exercício anterior. O procedimento operacional de preparação para a realização dos eventos prevê programação quadrimestral, com antecedência de no mínimo 45 dias do início das ações do quadrimestre. A realização propriamente dita teve maior intensidade nos meses do segundo quadrimestre e pouca intensidade nos meses do primeiro quadrimestre. O segundo quadrimestre é o período em que concentram a maior parte das ações realizadas do exercício por se tratar de entressafra.

As ações de realização do exercício ficaram distribuídas entre os quadrimestres como na *Figura 8 – Distribuição das ações realizadas em 2016*. No primeiro quadrimestre foram realizadas 1040 ações de FPR e 126 de PS; no segundo quadrimestre, 1729 ações de FPR e 355 de PS. No terceiro quadrimestre foram realizadas 1150 ações de FPR e 373 ações de PS.

Figura 4. Distribuição das ações realizadas em 2016

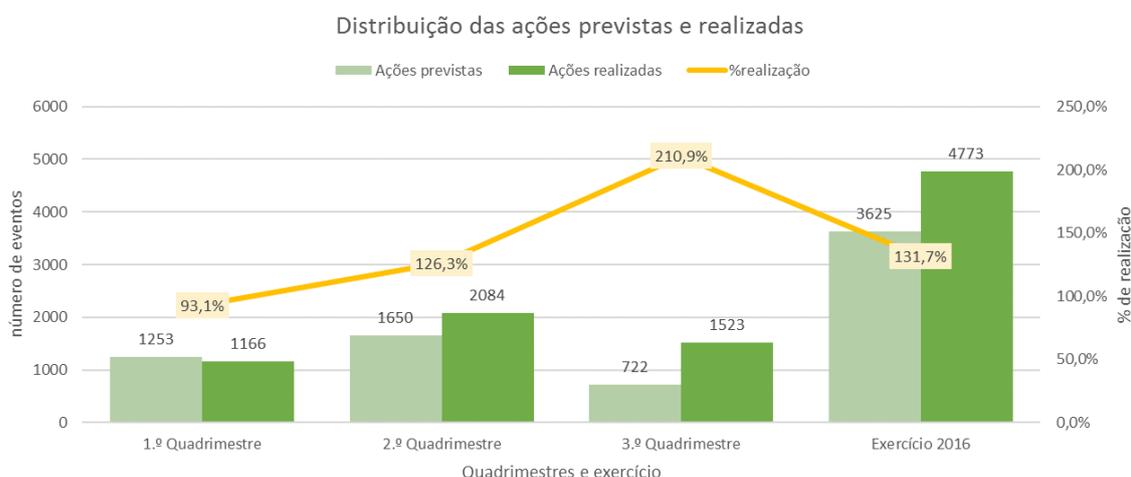


Fonte: GEPRO, 2017

4.4.1.3. Número de ações previstas, realizadas e percentual de realização

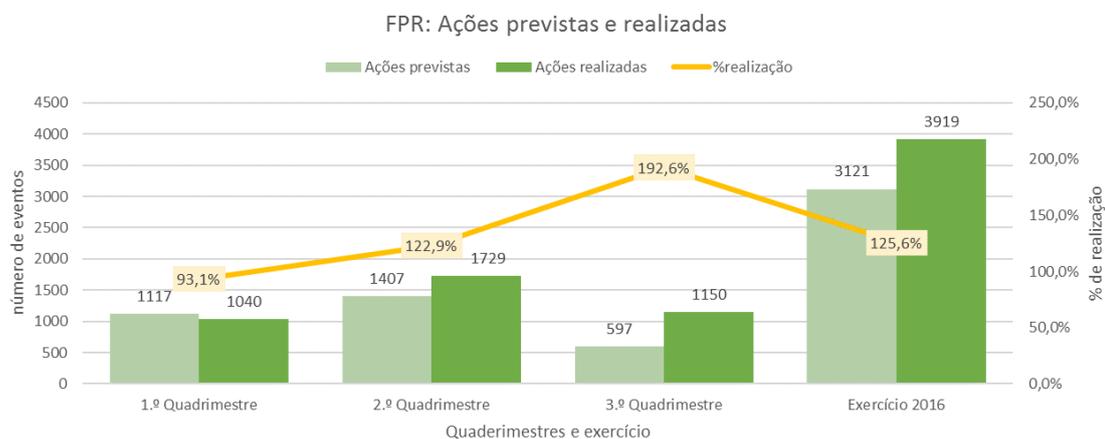
No exercício de 2016 o percentual de realização das ações do primeiro quadrimestre foi de 93,1% das ações que foram previstas; no segundo quadrimestre foram realizadas 26,3% superior ao previsto e no terceiro quadrimestre, 110,9% superior ao número de ações previstas. Da perspectiva da finalidade das ações foram 82% de FPR e 18% de PS.

Figura 5. Distribuição das ações previstas e realizadas nos quadrimestres



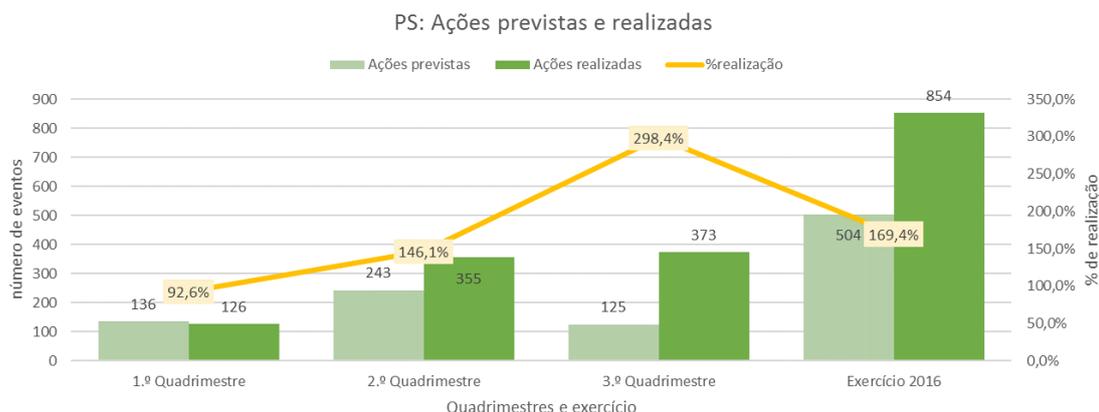
Na visão da finalidade principal das ações, no primeiro quadrimestre foram previstas 1117 ações de formação profissional rural e realizados 1040, o que apresentou um percentual de realização de 93,1% do previsto. No segundo quadrimestre foram previstas 1407 ações e realizadas 1729, que resultou em um percentual de realização de 122,9% acima do previsto. No terceiro quadrimestre foram previstas 597 ações e realizadas 1150, resultado em um percentual de realização de 192,6% acima do previsto. O resultado do exercício é de 125,6% acima do previsto no PAT.

Figura 6. Quantidade de ações de FPR planejadas x realizadas



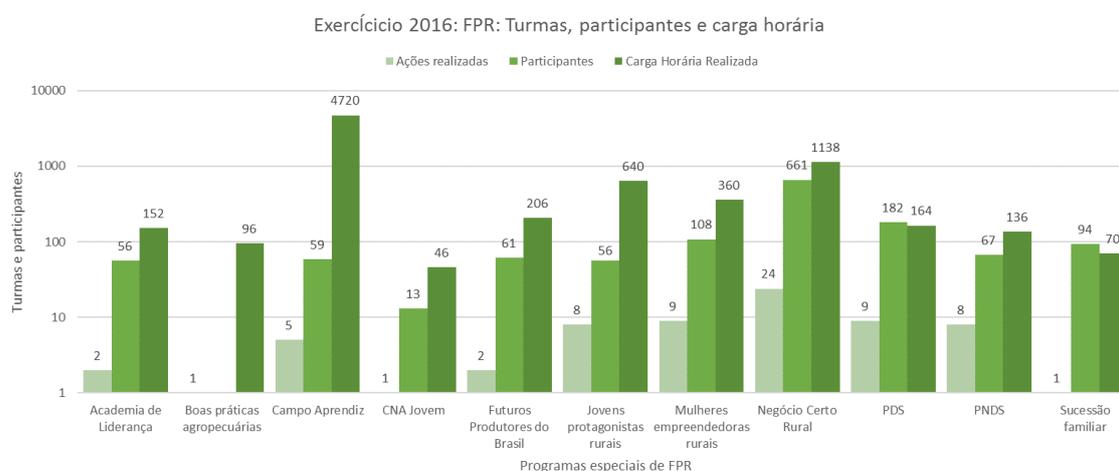
Ainda na visão da finalidade principal foram realizadas 854 ações de PS de um total previsto de 504; percentual de realização de 69,4%. No primeiro quadrimestre foram realizadas 126 ações de uma previsão de 136, que resultou em um percentual de realização de 92,6% das ações previstas; no segundo quadrimestre foram realizadas 355 ações de um total de 243 ações previstas, resultando em 46,1% superior ao que foi previsto. No terceiro quadrimestre foram realizadas 373 ações de uma previsão de 125; 198,4% do que foi previsto pelo PAT.

Figura 7. Quantidade de ações de PS planejadas x realizadas



Em relação aos programas especiais, as ações com o fim de capacitar o trabalhador rural no exercício de 2016 foram realizadas 70 ações especiais de formação profissional rural que capacitaram 1377 pessoas em um total de 7748 horas. Os programas especiais de FPR corresponderam a 1,8% de todas as ações de FPR no exercício de 2016.

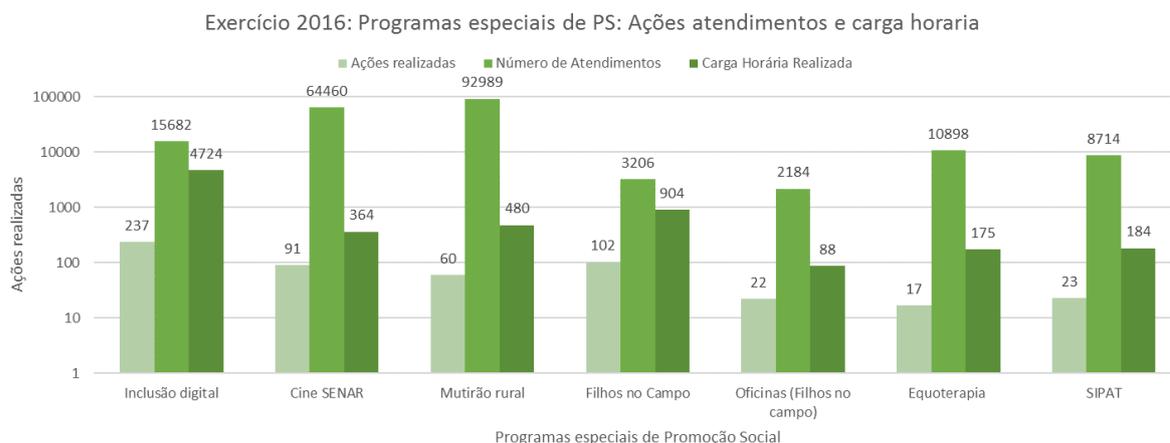
Figura 8. Ações de Programas especiais de FPR realizadas



Fonte: GEPRO, 2017

Os programas especiais de PS totalizaram 552 ações. Elas atenderam 189588 pessoas em 10320 horas. O Cine SENAR com 64460 atendimentos, a equoterapia com 10898 atendimentos. Pode ser destacado também o SIPAT com 8.714 atendimentos além do programa Filhos no Campo e da Inclusão digital com 3206 e 2268 atendimentos, respectivamente. Os programas Mutirão Rural e SIPAT atenderam 14745 e 1548 pessoas, respectivamente.

Figura 9. Ações de Programas especiais de PS realizadas

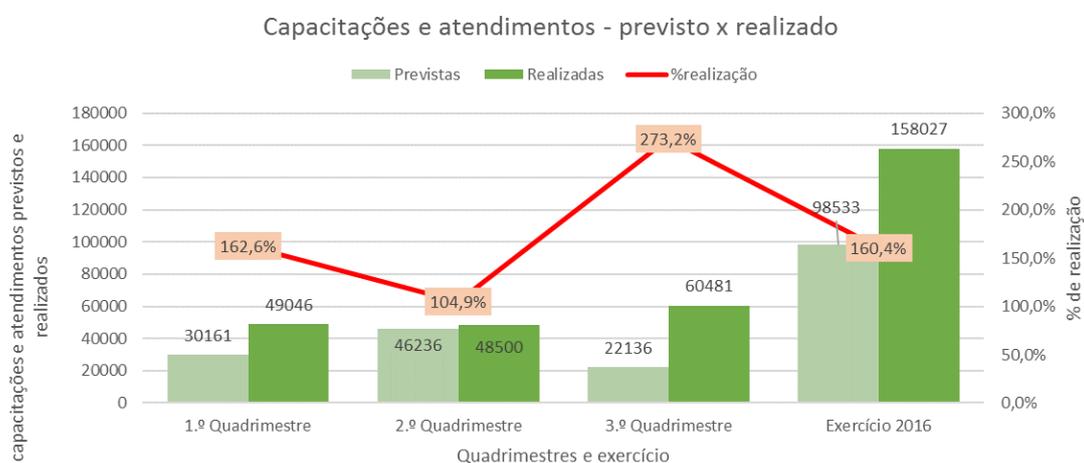


Fonte: GEPRO, 2017

4.4.1.4. Quantidade de pessoas capacitadas previsto x realizado

Em 2016 foram previstos o envolvimento de mais de 98 mil pessoas em ações de capacitação de mão de obra ou atendimentos em promoção social. Foram efetivamente envolvidas cerca de 158027 pessoas, que resultou em um percentual de realização das ações de 60,4% superior ao que foi previsto pelo PAT.

Figura 10. Quantidade de pessoas capacitadas e atendidas – previsto x realizado

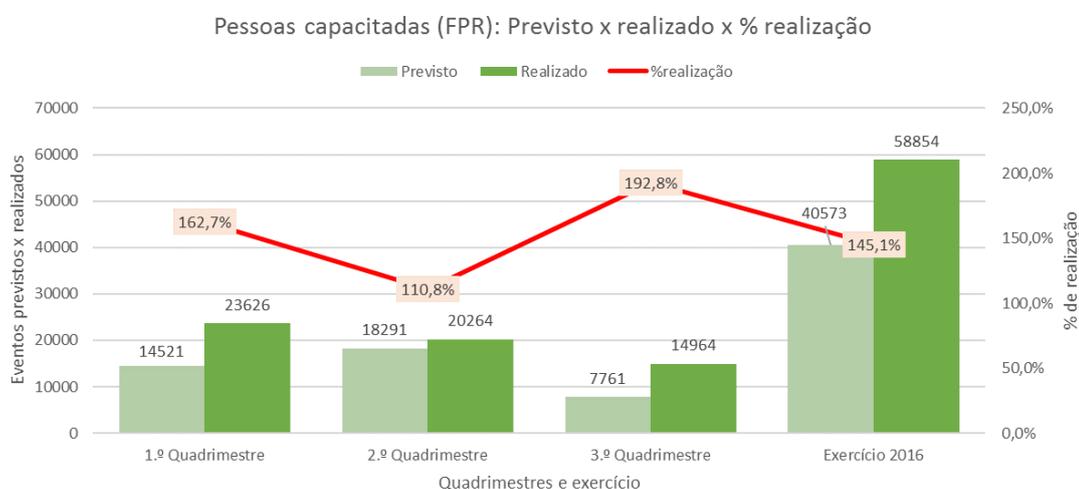


Fonte: GEPRO, 2017

No primeiro quadrimestre foram envolvidas 49046 pessoas, correspondente a 62,6% superior ao que foi previsto; no segundo quadrimestre foram 48500 pessoas que corresponde a 4,9% superior ao que foi previsto. No terceiro quadrimestre houve a participação de 60481 pessoas de uma previsão de 22136 pessoas que corresponde a 173,2% acima do que foi previsto pelo PAT.

Considerando somente as ações de FPR o percentual de realização do exercício de 2016 foi de 45,1% superior ao que foi previsto. As capacitações ficaram distribuídas conforme a seguir, sendo que no primeiro quadrimestre foram capacitadas 23626 pessoas de um total previsto de 14521 pessoas, resultando em percentual de realização de 62,7%. As ações de capacitação do segundo quadrimestre envolveram 20264 pessoas, 10,8% superior ao que foi previsto. No terceiro quadrimestre foram capacitadas 14964 pessoas correspondente a 92,8% superior ao previsto de 7761 pessoas.

Figura 11. FPR: Pessoas capacitadas – previsto x realizado x % de realização

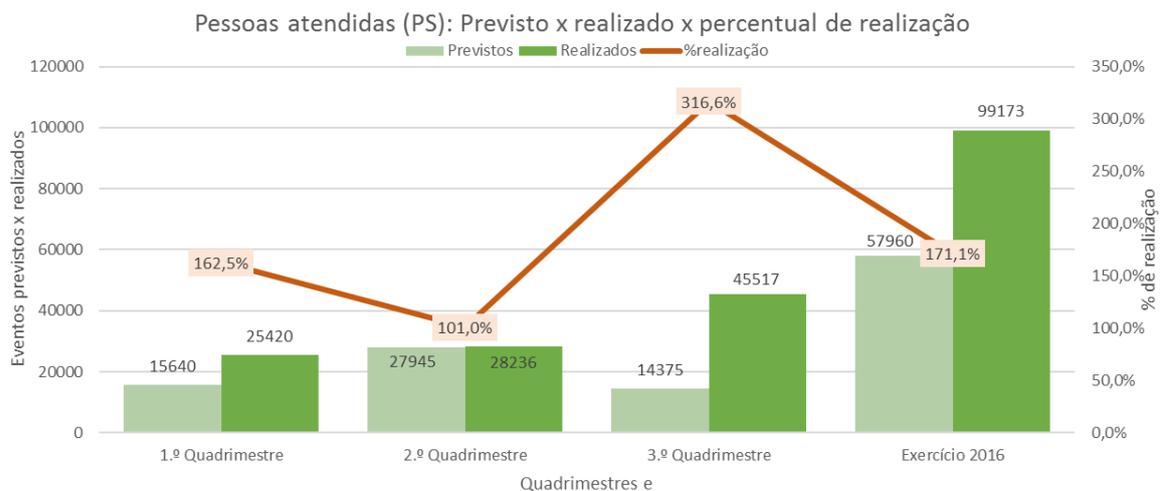


Fonte: GEPRO, 2017

Para o exercício de 2016 foram previstos atendimento a 57960 pessoas. Foram atendidas efetivamente 99173 pessoas proporcionando um desempenho de 71,1% superior ao que foi previsto. No primeiro quadrimestre foram atendidas 25420 pessoas, 62,5% superior ao previsto; para o segundo quadrimestre foram previstos atendimentos a 33324 pessoas, mas foram atendidas 28236 pessoas com percentual de realização de 1% superior ao previsto. Para o terceiro quadrimestre foram previstos atendimentos à 14375, mas foram efetivamente atendidas 45517 pessoas.

O alto percentual de atendimentos em PS em relação ao previsto de 71,1% acima do previsto decorre de não haver previsão para os atendimentos da promoção social neste exercício de 2016.

Figura 12. PS: Pessoas atendidas – previsto x realizado x %realização



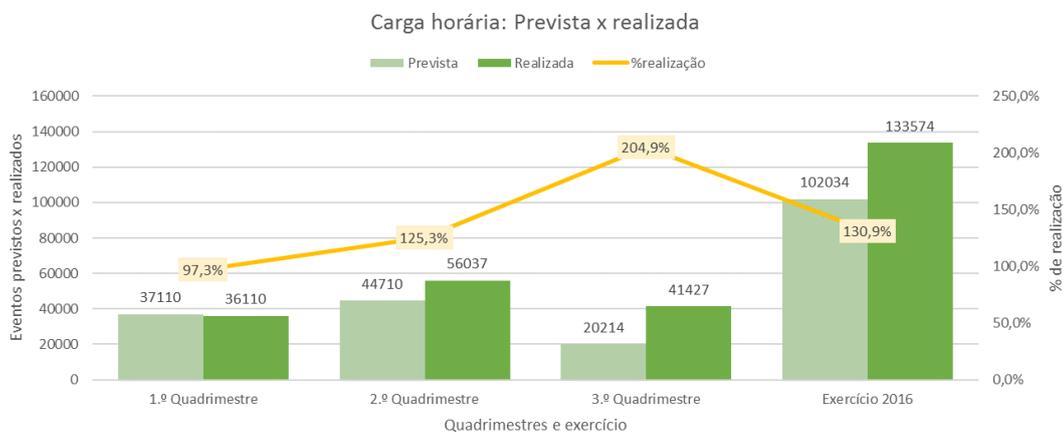
Fonte: GEPRO, 2017

4.4.1.5. Carga horária prevista x realizada

Foram consumidas no exercício de 2016 mais de 133 mil horas de capacitação e atendimento de uma previsão de 102034 horas, desempenho de 30,2% superior ao previsto.

No primeiro quadrimestre houveram atividades que consumiram 36110 horas de um total previsto de 37110; percentual de realização de 97,3% em relação ao que foi previsto. No segundo quadrimestre as ações consumiram 56037 horas de atividades de um total de 44710 horas; um percentual de realização de 25,3% superior ao previsto. No terceiro quadrimestre foram consumidas 41427 horas de um total previsto de 20214; percentual de realização correspondente a 4,9% superior ao que foi previsto.

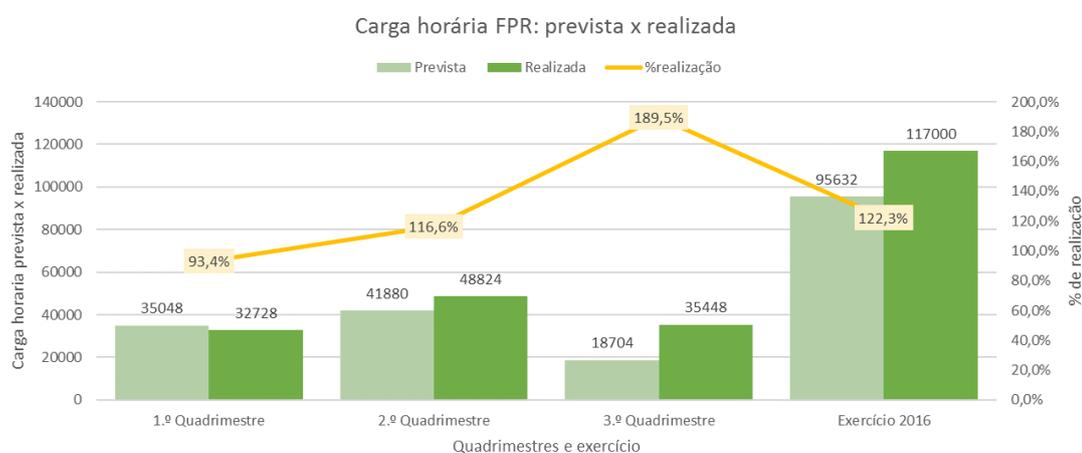
Figura 13. Carga horária – prevista x realizada x %realização



Fonte: GEPRO, 2017

Na formação profissional rural foram consumidas 117000 horas de capacitação de um total previsto de 95632 horas, 22,3% superior ao que foi previsto. Das 35048 horas previstas foram efetivamente consumidas 32728 horas, com percentual de realização de 93,4% do que foi previsto para o primeiro quadrimestre. Das 41880 horas previstas para o segundo quadrimestre foram efetivamente consumidas 48824 horas, tendo um percentual de realização de 116,6%. O terceiro quadrimestre teve 35448 horas efetivas de uma previsão de 18704 horas, um percentual de realização de 189,5% superior ao que foi previsto.

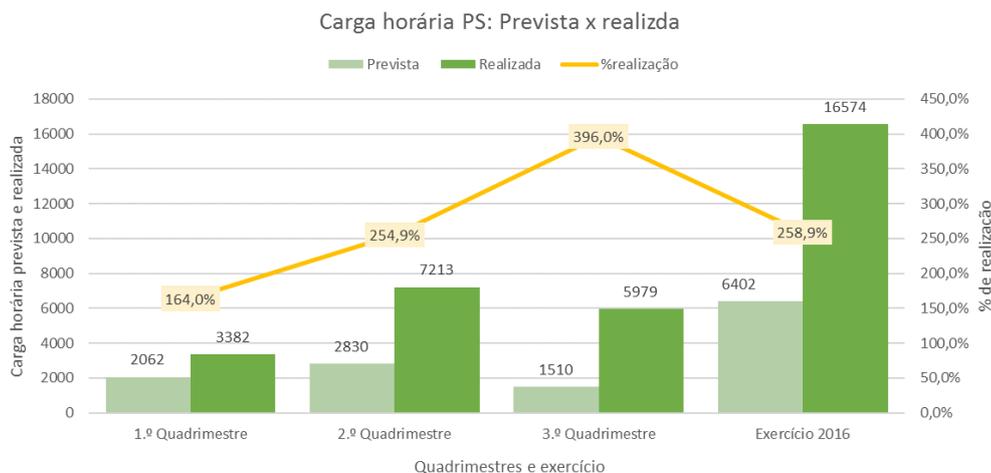
Figura 14. Carga horária de FPR prevista x realizada



Fonte: GEPRO, 2015

Na promoção social no primeiro quadrimestre foram consumidas 3382 horas das 2062 horas previstas; o percentual de realização do primeiro quadrimestre foi de 64,5% do previsto. No segundo quadrimestre foram consumidas 7213 horas das 2830 horas previstas, que resultaram em um percentual de realização de 154,95% acima do previsto. No terceiro quadrimestre foram consumidas 5979 horas que equivalem a 296% acima do total de 6402 horas previstas.

Figura 15. PS: Carga horaria prevista x realizada



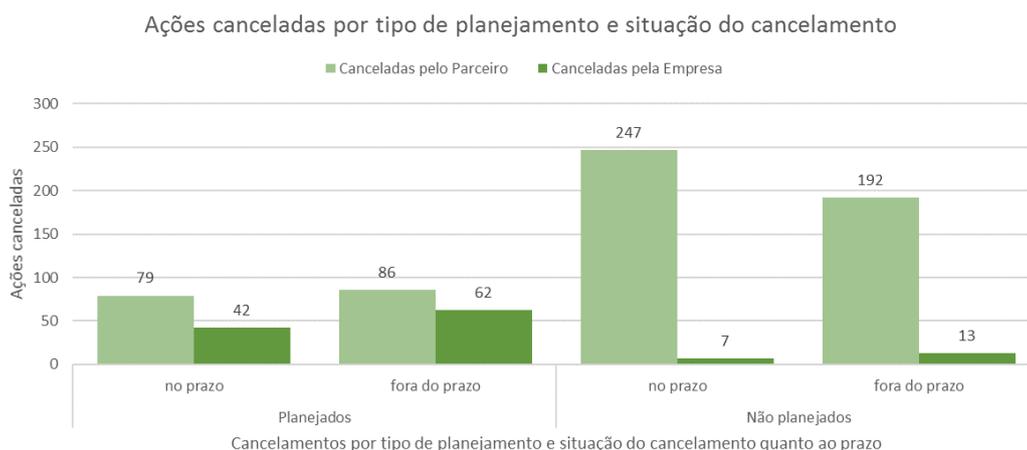
Fonte: GEPRO, 2017

4.4.1.6. Cancelamentos

4.4.1.6.1. Ações previstas, prazos de cancelamento e tipo de planejamento

Em 2016 foram canceladas 728 ações, sendo 604 canceladas pelos parceiros e 124 canceladas pelas empresas de serviços instrucionais. Dessas ações, 269 eram ações planejadas e 459 ações não planejadas. Quanto a situação dos cancelamentos 375 ações foram canceladas dentro do prazo regulamentar de até 10 dias antes do início do evento e 353 foram canceladas fora do prazo regulamentar, com 9 dias ou menos antes do início do evento.

Figura 16. Eventos previstos e eventos cancelados



Fonte: GEPRO, 2017

Das 121 ações planejadas canceladas no prazo, 79 delas foram canceladas pelos parceiros e 42 canceladas pelas empresas; das 148 ações não planejadas canceladas fora do prazo somam 86 ações canceladas pelos parceiros e 62 canceladas pelas empresas. Das 254 ações não planejadas

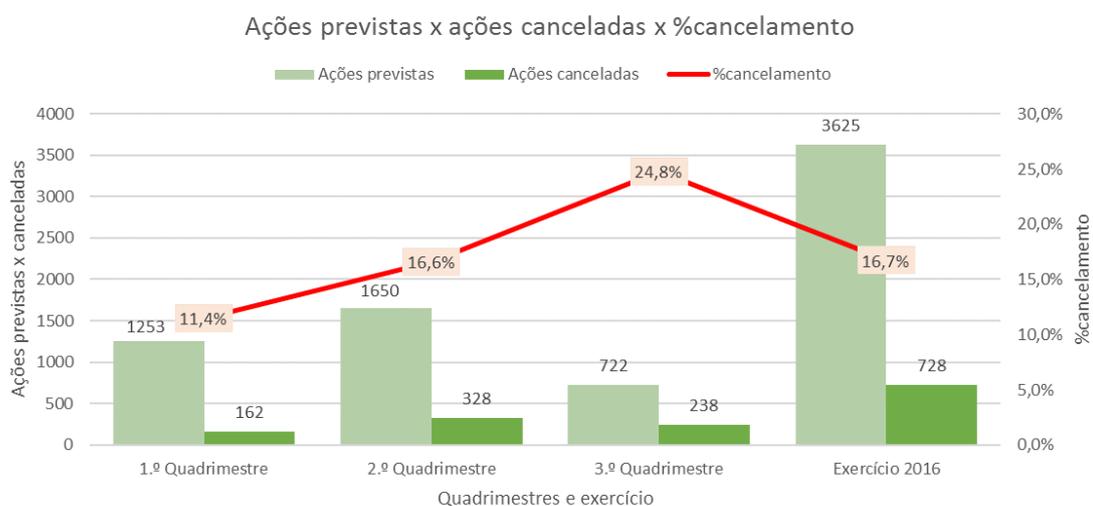
canceladas no prazo, 247 delas foram canceladas pelos parceiros e 7 pelas empresas de serviços instrucionais; das 2015 ações não planejadas canceladas fora do prazo, 192 foram canceladas pelos parceiros e 13 canceladas pelas empresas de serviços instrucionais.

4.4.1.6.2. Ações previstas, canceladas e percentual de cancelamento

No exercício de 2016 o percentual de ações previstas relativamente às ações canceladas foi de 11,4%. O processo de planejamento previu a realização de 3625 ações e foram canceladas 728.

Foi previsto a realização de 1253 ações no primeiro quadrimestre e canceladas 162, um percentual de cancelamento sobre o previsto de 11,4%; previsto 1650 ações e canceladas 328 no segundo quadrimestre e percentual de cancelamento de 16,6%. No terceiro foram previstas 722 ações e canceladas 238, com 24,8% de ações canceladas.

Figura 17. Ações previstas e cancelamentos

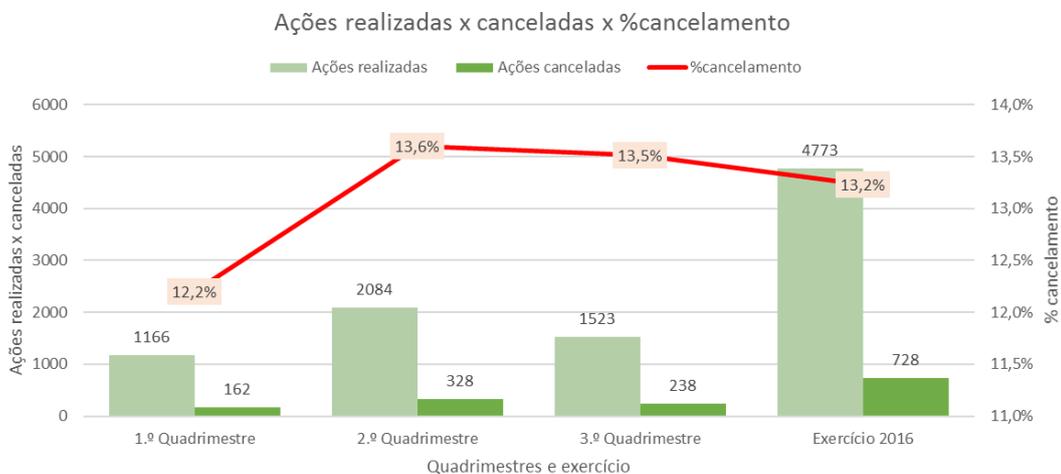


Fonte: GEPRO, 2017

4.4.1.6.3. Ações realizadas, canceladas e percentual de cancelamento

Na relação entre as ações realizadas e canceladas houve um percentual de cancelamento de 12,2%. No primeiro quadrimestre foram 162 cancelamentos de um total de 1166 ações realizadas; no segundo quadrimestre foram 328 ações canceladas de 2084 ações realizadas. No terceiro quadrimestre foram 238 ações canceladas de um total de 1523 realizadas.

Figura 18. Ações realizadas e cancelamentos



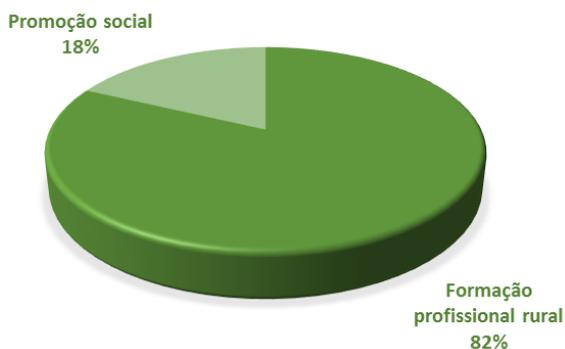
Fonte: GEPRO, 2017

4.4.1.7. Relação percentual entre FPR x PS

Conforme diretriz institucional o orçamento da instituição destinado à Promoção Social, não deve exceder o percentual de 30% em relação ao alocado em Formação Profissional. Em 2016, os resultados demonstraram que 82% das ações se deram na formação profissional rural e apenas 18% na promoção social.

Figura 19. Ações realizadas e cancelamentos

EXERCÍCIO 2016: PROPORÇÃO FPR/PS



Fonte: GEPRO, 2017

4.4.2. Indicadores de eficiência

A metodologia SENAR conceitua como desistente o indivíduo que se matriculou na ação ofertada, mas não compareceu no primeiro dia de aula; o evadido é o indivíduo que se matriculou e que compareceu em algum determinado momento da ação, não cumprindo o mínimo de 80% da carga horária total prevista.

Os aprovados são pessoas concluintes das ações que obtiveram resultado satisfatório na avaliação realizada pelo instrutor e estão aptos a receber certificado de acordo com a capacitação que foi inscrito. Os não aprovados apesar de terem concluído não alcançaram avaliação satisfatória e, portanto, não são certificados.

4.4.2.1 Quantidade de pessoas aprovadas, reprovadas e evadidas e desistentes.

As ações de FPR e de PS envolveram 158027 pessoas sendo 148392 concluintes e 9635 não concluintes. As ações de FPR envolveram 58854 pessoas, sendo 50183 concluintes e 8671 não concluintes. As ações de PS envolveram 99173 pessoas sendo 98209 concluintes e 964 não concluintes.

Tabela 2. Quantidade de pessoas aprovadas, reprovadas, evadidas e desistentes

APROVEITAMENTO DOS PARTICIPANTES					
Gestão 2016					
Finalidade principal	Concluintes		Não Concluintes		Total
	Aprovado	Não aprovado	Evadido	Desistente	
Formação profissional rural	49189	994	1516	7155	58854
Promoção social	98184	25	182	782	99173
Exercício 2016	147373	1019	1698	7937	158027

Fonte: GEPRO, 2017

Das pessoas que foram envolvidas na formação profissional 83,58% foram aprovadas, 1,69% reprovadas, 2,58% evadidas e 12,16% desistentes. Das pessoas que foram envolvidas na promoção social, 99% foram aprovadas ou atendidas.

Tabela 3. Eficiência da execução das ações de FPR PS

Percentual de aproveitamento por Finalidade principal					
Finalidade principal das ações	Concluintes		Não Concluintes		Total
	Aprovado	Não aprovado	Evadido	Desistente	
Formação profissional rural	83,58%	1,69%	2,58%	12,16%	100,00%
Promoção social	99,00%	0,03%	0,18%	0,79%	100,00%

Fonte: GEPRO, 2017

4.4.2.2. Indicadores de desempenho institucional dos Programas Especiais

As ações de programas especiais são formatadas para oferecer capacitação específica em caráter especial, em áreas normalmente não abrangidas pelas ações tradicionais do portfólio de FPR e de PS. O objetivo da ação especial é transformar, no futuro, os referidos programas em produtos de capacitação que, a partir daí, passam a fazer parte do portfólio de ações da instituição.

Ações dos programas tem a visão conceitual de ‘produto’. Em realidade, entende-se como ‘programa’ toda ação que incorpora várias ações em prol de um objetivo de capacitação com características próprias e distintas. Trata-se de um conjunto de processos e atores comuns às ações padrão bem como diversos insumos articulados em ações estruturadas com o propósito de criar um produto novo, melhorado e eficiente.

Um programa tem, normalmente, objetivo e prazo certos para a sua realização. Eles possuem dinâmica própria enquanto são programas, e são acompanhados de processos de avaliação que identificam a sua eficiência e eficácia no tempo em que estão sendo desenvolvidos. Enquanto o produto refere-se à ação pronta, acabada e ofertada em uma determinada configuração, e formas bem definidas, identificáveis, regulares e permanentes. Assim, o que atualmente se denomina ‘programa especial’, está mais adequadamente alinhado ao conceito de ação que pode ser ofertada como produto, pois se trata de uma capacitação que, embora seja pontual, característica e peculiar possui os aspectos intrínsecos presentes no leque de produtos normalmente oferecidos pela instituição.

Em razão da necessidade ofertar ao público produtos atualizados e eficientes de capacitação por meio da formação profissional rural e atendimento pela promoção social os programas são o meio de melhorar ação existente ou a criação de novas ações.

4.4.2.2.1. Indicadores de Programas Especiais de FPR

Foram realizadas 70 ações de programas especiais de FPR no exercício de 2016 as quais capacitaram 1368 pessoas em 7748 horas-aula, como detalhado pela *Tabela 4 – Programas especiais de FPR*.

Programas especiais de FPR possuem características próprias como a quantidade de participantes admitidos, a carga horária formatada exigida que os diferem dos eventos de FPR. O público alvo, da mesma forma tem seu diferencial. Estas características estão registradas nos seus respectivos Planos de Ação que são elaborados por área de pedagogia.

Os programas especiais de FPR geralmente são de longa duração. O Campo Aprendiz, por exemplo é um programa de formação profissional inicial para jovens. Sua execução envolve entidades e empresas com atividades econômicas próprias, exigindo carga horária diferenciada, processo de seleção de participantes que exigem diferentes quesitos e, em muitos casos, mais que um instrutor.

Tabela 4. Programas Especiais de FPR

Programas Especiais			
Gestão, 2016			
FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL			
Eventos	Ações realizadas	Participantes	Carga Horária Realizada
Academia de Liderança	2	56	152
Boas práticas agropecuárias	1	0	96
Campo Aprendiz	5	59	4720
CNA Jovem	1	13	46
Futuros Produtores do Brasil	2	61	206
Jovens protagonistas rurais	8	56	640
Mulheres empreendedoras rurais	9	108	360
Negócio Certo Rural	24	661	1138
PDS	9	182	164
PNDS	8	67	136
Sucessão familiar	1	94	70
Total FPR	70	1357	7728

Fonte: GEPRO, 2017

4.4.2.2. Indicadores de Programas Especiais de PS

Os programas especiais de PS, *Tabela 5 – Ações de programas especiais de PS* igualmente são dotados de características próprias, inclusive diferenciando-se dos programas especiais de FPR.

O programa Filhos no Campo trabalha com crianças de escolas públicas. Além do instrutor exige a presença de monitores especialmente capacitados para atuar na segurança e alimentação dos participantes. Participam até 40 crianças e o evento tem carga horária de 8 horas.

Da mesma forma o Cine SENAR, a Equoterapia e o Mutirão Rural possuem suas próprias necessidades de execução, exigindo esforço e método operacional diferenciados.

Tabela 5. Eventos de programas especiais de PS

Programas Especiais			
Gestão, 2016			
PROMOÇÃO SOCIAL			
Eventos	Ações realizadas	Pessoas atendidas	Carga Horária Realizada
Inclusão digital	237	2611	7724
Cine SENAR	91	64460	844
Mutirão rural	60	15083	480
Filhos no Campo	102	3969	816
Oficinas (Filhos no campo)	22	2184	88
Equoterapia	17	4364	184
SIPAT	23	1548	184
Total PS	552	94219	10320

(*) Atendimentos: Mutirão: 96578 pessoas SIPAT: 8714 pessoas Equoterapia: 11072

Fonte: GEPRO, 2017

4.4.2.3. Descrição dos programas especiais de FPR

4.4.2.3.1. Programa Academia de Liderança

O programa Academia de Liderança foi elaborado para atender necessidade de capacitação à inserção de novos líderes no meio rural. Propiciando aos participantes a oportunidade de, através de um processo contínuo de desenvolvimento, aprimorar competências em gestão, com vistas a atender as crescentes demandas e desafios no setor agropecuário nacional e em particular do Estado do Mato Grosso. O programa oferece qualificação e aperfeiçoamento às lideranças rurais frente às necessidades de representatividade do setor agropecuário.

Os objetivos a serem alcançados pelo programa são melhorar a representação e atuação política do setor rural, preparar líderes para representar a classe produtora rural do estado e enfrentar as adversidades do setor rural, melhorar o nível de profissionalização na gestão dos sindicatos rurais e entidades representativas de classe, ampliar a rede de contatos dos representantes do setor agropecuário, elevar a credibilidade do setor rural diante da comunidade em geral, preparar os líderes para se relacionarem com os diferentes setores da economia.

Tem como público alvo agentes que atuam em sistemas sindicais patronais e de trabalhadores rurais, pessoas integradas à atividade rural que desejam buscar capacitação para atuar junto ao setor agropecuário e pessoas do quadro de funcionários dos sistemas sindicais e de associações do setor agropecuário.

4.4.2.3.2. Boas práticas agropecuárias (BPA)

O BPA – Bovinocultura de Corte tem o objetivo do projeto é capacitar trabalhadores e produtores da cadeia produtiva de bovinocultura de corte, tornando os sistemas de produção mais eficientes e rentáveis, além de disponibilizar para o mercado consumidor, um alimento seguro e produzido de forma sustentável.

4.4.2.3.3. Campo Aprendiz

Programa tem o objetivo de realizar a capacitação inicial de jovens no meio rural.

O Projeto Campo Aprendiz atua, juntamente com empresas agropecuárias, na qualificação de jovens recém-inseridos no mercado de trabalho, proporcionando-lhes aprendizado em áreas específicas de trabalho e permitindo assim ter reconhecimento como profissional.

Objetivos do programa é atender as empresas rurais que precisam se adequar à lei de aprendizagem no setor rural, qualificar os participantes para ingressar no mercado de trabalho, inserir jovens no mercado de trabalho, melhorar a qualificação da mão de obra no Estado de Mato Grosso, melhorar a qualidade de vida dos participantes e as suas relações interpessoais. É destinado aos jovens de 18 a 24 anos.

4.4.2.3.4. CNA Jovem Etapa Estadual

CNA Jovem Etapa Estadual desenvolvido de forma padronizada pela Administração Central do SENAR e operacionalizado pelo SENAR-MT no âmbito do território mato-grossense. O objetivo é atrair jovens com reconhecida capacidade de assumir a liderança em setores do agronegócio.

4.4.2.3.5. Futuros produtores do Brasil

Futuros produtores do Brasil e um projeto e objetiva sensibilizar jovens filhos de agricultores, pecuaristas e empresários atuantes no agronegócio mato-grossense, para visualizar as inúmeras oportunidades de carreira no setor agropecuário mato-grossense.

4.4.2.3.6. Jovens protagonistas rurais

Jovens Protagonistas Rurais é um projeto que visa estimular a cultura de empreendedorismo de jovens, visando o desenvolvimento sócio econômico e a promoção de um modo justo, ético e sustentável de fazer negócios, por meio da formação de protagonistas e líderes empresariais comprometidos com o agronegócio brasileiro. A estratégia é selecionar público jovem para transmitir conteúdo combinado de teorias do empreendedorismo focado no setor agropecuário com práticas de incentivo ao cultivo de boas ideias e tomada de decisões assertivas. O conteúdo precisa ser transferido em uma sequência lógica e progressiva de forma a conduzir o participante à prática do empreendedorismo.

4.4.2.3.7. Mulheres empreendedoras rurais

Mulheres Empreendedoras Rurais é a organização de capacitação de curta duração em gestão de negócios agropecuários com enfoque em empreendedorismo e liderança exclusivo para mulheres. As ações são voltadas para mulheres produtoras rurais e suas filhas, e também para mulheres líderes em atividades do agronegócio, com idade acima de 16 anos e escolaridade superior ao 5º ano do ensino fundamental.

4.4.2.3.8. Programa Negócio Certo Rural

O Programa Negócio Certo Rural é uma capacitação de curta duração. A capacitação é focada nas áreas de planejamento e administração de pequenos negócios para produtores rurais. O objetivo do programa é contribuir para a melhoria da gestão das propriedades rurais através.

Para alcançar este objetivo o programa orienta a fazer diagnóstico da propriedade, a selecionar ideias para negócios, analisar a viabilidade, buscar informações sobre formalização do negócio, na organização e administração e no relacionamento do negócio com o mercado. O público alvo do programa são produtores rurais e seus familiares, jovens e trabalhadores do meio rural. O

programa é composto por cinco módulos e duas consultorias, totalizando quarenta e seis horas de capacitação.

4.4.2.3.9. Desenvolvimento Sindical (PDS)

Os Sindicatos Rurais são parceiros do SENAR em todo o estado e contribuir para o seu crescimento é parte fundamental do desenvolvimento dessa parceria que tem como foco fazer chegar ao produtor e aos trabalhadores rurais as capacitações oferecidas pela instituição.

A metodologia do programa prevê cinco etapas sendo elas: Sensibilização; Diagnóstico, Capacitação dos Dirigentes Sindicais; Capacitação dos Colaboradores Sindicais e por fim o Planejamento Estratégico.

4.4.2.3.10. Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS)

Este programa visa implantar a qualificação e treinamentos voltados especificamente para cadeia suinícola, atendendo as necessidades e demandas dos produtores.

Para realização do PNDS em Mato Grosso foi firmada parceria com a Associação de Criadores de Suínos de Mato Grosso (ACRISMAT), que realiza a prospecção dos novos atendimentos fortalecendo a parceria com as grandes empresas rurais produtoras de suínos no estado. Todavia, outras instituições podem ter novas demandas e, conseqüentemente novas parcerias podem ser instituídas por intermédio dos Sindicatos Rurais.

4.4.2.3.1.1. Programa Sucessão Familiar

O programa tem o objetivo de sensibilizar produtores rurais da importância do processo sucessório nas empresas familiares do agronegócio para o crescimento, desenvolvimento e sucesso.

4.4.2.4. Descrição dos programas especiais de PS

4.4.2.4.1. Programa Inclusão digital

O programa visa proporcionar o acesso a recursos como e-mail, sites de notícias, informações meteorológicas, e sites com conteúdo voltados para os produtores e trabalhadores rurais que

passam a compreender o quanto estas ferramentas podem auxiliar em suas atividades e até mesmo propiciar uma melhoria na qualidade de vida à medida que facilita o acesso à educação. Para o SENAR isso representa um maior número de pessoas com possibilidades de conhecerem o trabalho desta instituição através da homepage e conseqüentemente, demandando os cursos e oportunidades oferecidos pela instituição, bem como oportunizar a realização de cursos que tem as noções de informática como pré-requisito básico.

4.4.2.4.2. Cine SENAR

O programa 'Cine SENAR' integra o plano estratégico do SENAR-MT para levar à população rural filmes de todos os gêneros, uma proposta que combina lazer e cultura, e que amplia a percepção do humano em toda sua diversidade.

O objetivo do programa é fazer com que a Instituição contribua com a formação de uma rede de expectadores de forma que através dela as pessoas possam conhecer o trabalho seu trabalho, por meio do momento propício para apresentação de vídeos institucionais demonstrando os cursos e oportunidades oferecidas.

4.4.2.4.3. Mutirão Rural

Um serviço realizado pela Regional em parceria com o Sindicato Rural e a Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência que tem como objetivo oferecer serviços públicos gratuitamente aos trabalhadores rurais e suas famílias de maneira a garantir cidadania a todos.

No dia e durante as atividades são oferecidos serviços de emissão de documentos (1ª via da RG / CPF, título eleitoral, alistamento militar, carimbo de 1ª e 2ª via de certificado militar, certificado de dispensa de incorporação, carteira de trabalho, registro de nascimento tardio), produção de fotos 3X4 para documentos, palestras Educativas e Técnicas, orientações médicas e odontológicas, teste de glicemia, aferição de pressão, aposentadoria rural, atividades esportivas (torneio de futebol de salão, xadrez e tênis de mesa).

4.4.2.4.4. Programa Filhos no Campo

O programa realiza ação educativa de crianças de 7 a 12 anos residentes em áreas urbanas do Estado de Mato Grosso em meio rural por meio de atividades de caráter educativo e recreativo

contribuindo para o seu desenvolvimento social e cultural, proporcionando a elas o conhecimento da realidade dos modelos de produção agropecuária do estado, despertando o interesse e vivenciando o dia-dia de uma propriedade rural que produz alimentos.

4.4.2.4.5. Programa Equoterapia

Está contemplado dentro do Programa Apoena ou Projeto Equoterapia que é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.

A atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.

O termo utilizado para designar a pessoa com deficiência e/ou com necessidades especiais quando em atividades equoterápicas é praticante de Equoterapia. Nesta atividade, o sujeito do processo participa de sua reabilitação, na medida em que interage com o cavalo.

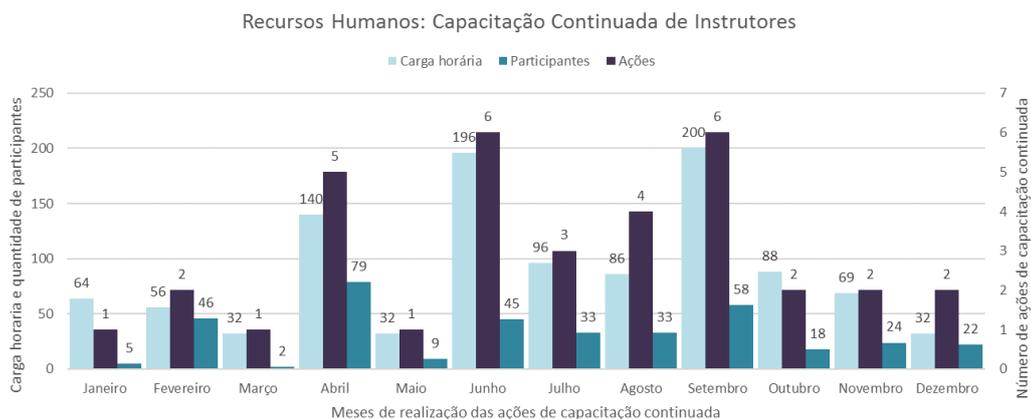
4.4.2.4.6. SIPAT

Semana Interna de prevenção de acidentes de trabalho (SIPAT SENAR) tem o objetivo de contribuir com a Semana Interna de Prevenção ao Acidente de Trabalho em empresas rurais de Mato Grosso para conscientizar o trabalhador rural quanto a diminuição e prevenção ao acidente de trabalho e melhoria de sua qualidade de vida. A ação compõe-se de um dia de prevenção que se realizam dentro das empresas rurais. A meta é o atendimento de 30 empresas e 3 mil pessoas beneficiadas;

4.4.3. Desenvolvimento de Recursos Humanos

No ano de 2016 foram realizadas 35 ações de capacitação continuada de instrutores envolvendo 374 participantes e 1091 horas-aulas de treinamento ministradas. Participaram instrutores habilitados e mobilizadores, além de funcionários de setores administrativos da Instituição.

Figura 21. Recursos humanos



Fonte: GEPRO, 2017

4.4.4. Avaliação do desempenho

No exercício de 2016 foram realizadas 4778 ações 260884 pessoas em 135209 horas de atividade. Foram realizadas também 33 ações de capacitação continuada para instrutores, mobilizadores e público interno com envolvimento de 374 pessoas em 1091 horas-aulas de capacitação.

4.4.4.1. Indicadores

Foram calculados os principais indicadores da realização das ações de capacitação e atendimento que determinam o desempenho da Instituição e que reflete a eficiência das fases de planejamento e realização.

4.4.4.1.1. Eventos planejados e não planejados

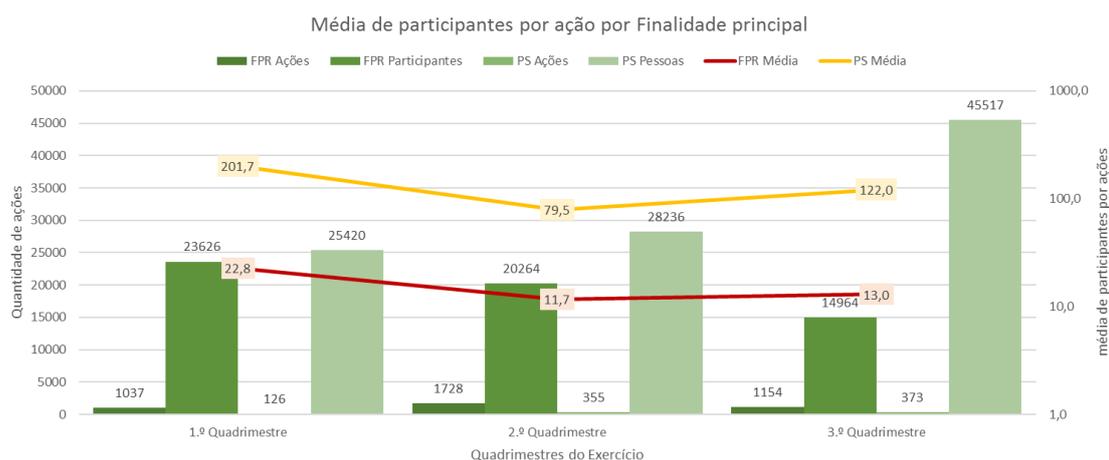
Quanto ao tipo de planejamento das ações realizadas, 57,1% delas foram ações planejadas e 42,9% foram de ações não planejadas. Quanto à finalidade principal 61,4% das ações de FPR foram planejadas enquanto que apenas 37,4% das ações de PS foram planejadas.

4.4.4.1.2. Média de participantes por ação

O processo de planejamento apoiado na diretriz institucional prevê em média a participação de 15 pessoas por ação educacional. A *Figura 22 – Média geral de pessoas por ação* indica como resultado da realização do exercício a média geral de participantes por ação de FPR de 22,8

pessoas no primeiro quadrimestre, 11,7 no segundo e 13 pessoas no terceiro quadrimestre. As ações de PS tiveram em média 201,7 pessoas por ação realizada no primeiro quadrimestre, 79,5 pessoas por ação realizada no segundo quadrimestre e 122 pessoas por ação realizada no terceiro quadrimestre.

Figura 22. Média geral de participantes por ação



Fonte: GEPRO, 2017

Em razão da especificidade de ações segundo sua classificação por finalidade principal, natureza da programação e tipo de programação a média de participantes apresenta variações relevantes. A média de participantes por ação de formação profissional rural foi de 15 pessoas; a média de concluintes por ação por sua vez foi de 13 pessoas. Vide *Tabela 6 – Média de concluintes e participantes por ação de FPR e PS*.

Tabela 6. Média de concluintes e participantes por ação de FPR e PS

Média de concluintes e participantes por ação de FPR e PS

	Ações realizadas	Participantes	Aprovados	Reprovados	Participantes Por ação	Concluintes por ação
Formação Profissional Rural	3.919	58.854	49.189	994	15	13
Atualização	323	9.564	8.704	59	30	27
Cursos e Treinamentos	151	2.401	2.043	33	16	14
Oficinas	6	39	35	0	7	6
Palestras	166	7.124	6.626	26	43	40
Aperfeiçoamento	3.475	46.919	38.709	695	14	11
Cursos e Treinamentos	2.987	41.768	33.919	691	14	12
Oficinas	417	3.114	2.767	3	7	7
Palestras	69	1.773	1.759	1	26	26
Workshop	2	264	264	0	132	132
Qualificação	31	626	409	67	20	15
Palestras	20	368	330	0	18	17
Programas especiais	70	1.377	1.037	173	20	17
Promoção Social	854	99.173	98.184	25	116	115
Alimentação & nutrição	118	1.576	1.314	10	13	11
Apoio às Comunidades Rurais	3	188	188	0	63	63
Artesanato	155	1.872	1.564	7	12	10
Educação	26	1.318	1.242	0	51	48
Programas especiais	552	94.219	93.876	8	171	170

Fonte: GEPRO, 2017

Considerando a classificação das ações por natureza da programação a média das ações de atualização foi de 30 participantes por ação e 27 concluintes por ação; a média das ações de aperfeiçoamento foi de 14 participantes por ação e 11 pessoas por ação. Ações de qualificação do público alvo obteve média de participantes por ação de 20 e 15 concluintes por ação.

A média de participantes por ação de promoção social foi de 116 participantes e 115 concluintes por ação de atendimento. Nas classificações segundo a área de atividade a média das ações do grupo alimentação & nutrição foi de 13 participantes e 12 concluintes por ação. As ações do grupo apoio às comunidades rurais tiveram em média 63 participantes concluintes por ação; as ações do grupo artesanato teve em média a participação de 12 pessoas das quais 10 pessoas concluíram as ações. As ações do grupo educação obtiveram em média a participação de 51 pessoas dentre as quais 48 concluíram as ações.

As ações de programas especiais de FPR e de PS, *Tabela 7 – Média de concluintes e participantes por ação especiais de FPR e PS*, se diferenciam em médias de participação e conclusão. As ações especiais de FPR tiveram em média a participação de 20 pessoas sendo 17 pessoas por ação concluíram as ações. Já as ações de PS tiveram a participação média de 171 pessoas.

Tabela 7. Média de concluintes e participantes por ações especiais de FPR e PS

Média de concluintes e participantes por ação especiais de FPR e PS						
	Ações realizadas	Participantes	Aprovados	Reprovados	Participantes por ação	Concluintes por ação
Formação Profissional Rural	70	1.377	1.037	173	20	17
Cursos e treinamentos	70	1.377	1.037	173	20	17
Aprendizagem Rural	5	107	79	21	21	20
Qualificação	5	142	107	21	28	26
Aperfeiçoamento	60	1.128	851	131	19	16
Promoção social	552	94.219	93.876	8	171	170
Apoio às Comunidades Rurais	60	15.083	15.083	0	251	251
Mutirão Rural	60	15.083	15.083	0	251	251
Cultura	91	64.460	64.460	0	708	708
Cine SENAR	91	64.460	64.460	0	708	708
Educação	361	8.764	8.421	8	24	23
Filhos no Campo	102	3.969	3.969	0	39	39
Inclusão digital	237	2.611	2.268	8	11	10
Oficinas (Filhos no Campo)	22	2.184	2.184	0	99	99
Saúde	40	5.912	5.912	0	148	148
SIPAT	23	1.548	1.548	0	67	67
Equoterapia	17	4.364	4.364	0	257	257
Atendimentos: Mutirão: 96578 SIPAT: 8714 Equoterapia: 11072						

Fonte: GEPRO, 2017

4.4.4.2. Aproveitamento dos participantes

O percentual de aprovação dos participantes das ações é um importante indicador do desempenho da instituição, especialmente quando avaliado em conjunto com a pesquisa respondida pelos participantes.

O percentual de aprovação dos participantes das ações de FPR foi de 83,58%; o percentual de aprovação dos participantes das ações de PS foi de 99%. Foram reprovados 1,69% dos participantes das ações de FPR e 0,3% dos participantes de ações de PS. Dos que iniciaram ações de FPR, 14,74% não concluíram as ações de capacitação; e 0,97% dos que iniciaram não concluíram as ações de PS. Dos inscritos em ações de FPR ou de PS que não concluíram as ações foram considerados evadidos; o que não compareceram foram considerados desistentes. As informações percentuais de concluintes (aprovados e reprovados) e não concluintes (evadidos e desistentes) constam da *Figura 23 - Aproveitamento dos participantes por Finalidade principal*.

4.4.4.2.1. Percentual de desistência (% desistência)

A desistência afeta o desempenho da instituição no que se refere a sua eficiência em capacitar pessoas. Conceitualmente o desistente é o indivíduo selecionado e matriculado, mas que por razões diversas não compareceu à ação. A atitude reduz a possibilidade de acesso à capacitação por outros selecionados.

A desistência, no entanto, pode ser considerada exclusivamente uma falha no processo de mobilização. O indicador de desistência tem influência direta na eficiência operacional da instituição, além de auxiliar na localização de vários pontos de melhorias no processo de formação profissional.

Pode-se inferir que este percentual de desistência é também o percentual de desperdício de materiais instrucionais como cartilhas, mas ele se aplica a todos os custos da instituição tornando-a menos eficiente no seu propósito de capacitar pessoas para atuar no meio rural.

4.4.4.1.6. Percentual de evasão (% evasão)

Igualmente a desistência, analisado os indicadores de evasão auxilia na identificação de falhas na mobilização em parte. O processo de recrutamento e seleção é uma rotina que tem no mobilizador o principal agente e responsável. Enquanto a desistência está relacionada a falhas de escolha do período e dificuldade de acesso ao local de realização, a evasão está mais relacionada as expectativas não satisfeitas pela ação em que o participante se inscreveu.

Figura 23. Aproveitamento dos participantes por Finalidade principal

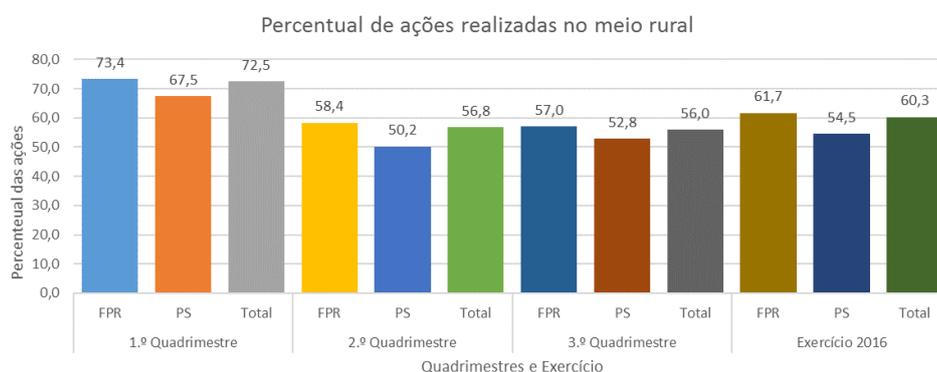


Fonte: GEPRO, 2017

4.4.4.1.7. Percentual de eventos no meio rural (% rural)

O cumprimento dos objetivos da instituição tem como premissa a formação de mão de obra rural e a promoção social por meio de ações realizadas em sua maioria no meio rural. O indicador percentual de eventos no meio rural identifica se os objetivos estão sendo cumpridos nos aspectos da origem do público capacitado ou atendido.

Figura 24. Percentual de eventos no meio rural



Fonte: GEPRO, 2017

4.4.5.0. Relacionamento com a sociedade

O artigo 1.º da Lei 8315 de 23 de dezembro de 1991 define como objetivo do SENAR organizar, administrar e executar em todo o território nacional o ensino da formação profissional rural e a promoção social do trabalhador rural, em centros instalados e mantidos pela instituição ou sob forma de cooperação, dirigida aos trabalhadores rurais. A lei define o trabalhador rural como o público ou cliente da Instituição.

Para aferir a satisfação do grupo de clientes capacitados e atendidos pela Instituição no exercício de 2016 foram realizadas pesquisas de satisfação na qual avaliaram o trabalho do SENAR Mato Grosso na realização das ações.

4.4.5.1. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-participantes dos eventos educacionais

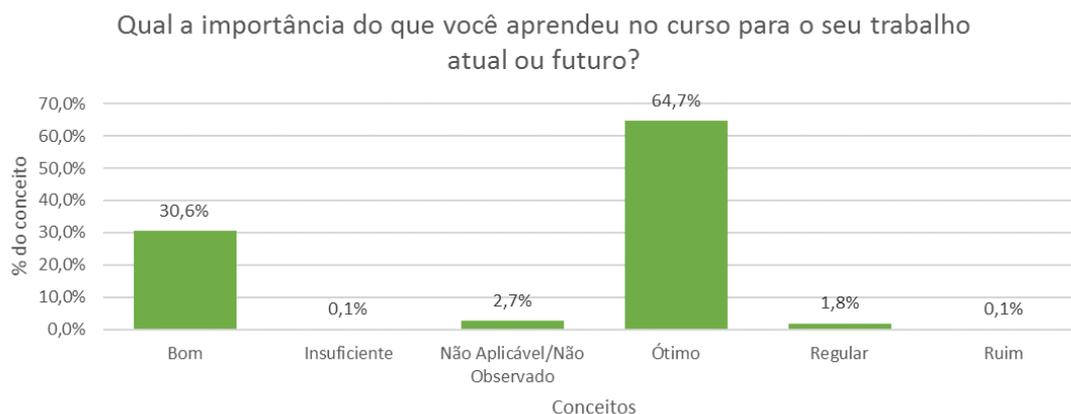
A coleta dos dados usados para a determinação do grau de satisfação é realizada ao final de cada ação, momento em que os participantes respondem a um questionário padrão com questões

sobre as fases de realização da ação. Os formulários são recolhidos pelo instrutor e enviado juntamente com seu relatório de ação para análise em setor específico.

Posteriormente os dados são tabulados e gráficos são gerados e levados à análise da gerência de educação profissional para serem tomadas decisões de ajustes de procedimentos. São 12 questões cada uma das quais busca informações sobre o andamento das diversas fases da realização das ações.

A *Figura 25 – Avaliação da satisfação do participante* demonstra o resultado da resposta à pergunta sobre a importância do que o participante aprendeu no curso necessário ao trabalho atual e futuro. Na avaliação dos participantes, 30,6% deles avaliaram como BOM e 64,7 avaliaram como OTIMO. Apenas 5,7% avaliaram como regular, ruim, insuficiente ou não observou.

Figura 25. Avaliação da satisfação do participante



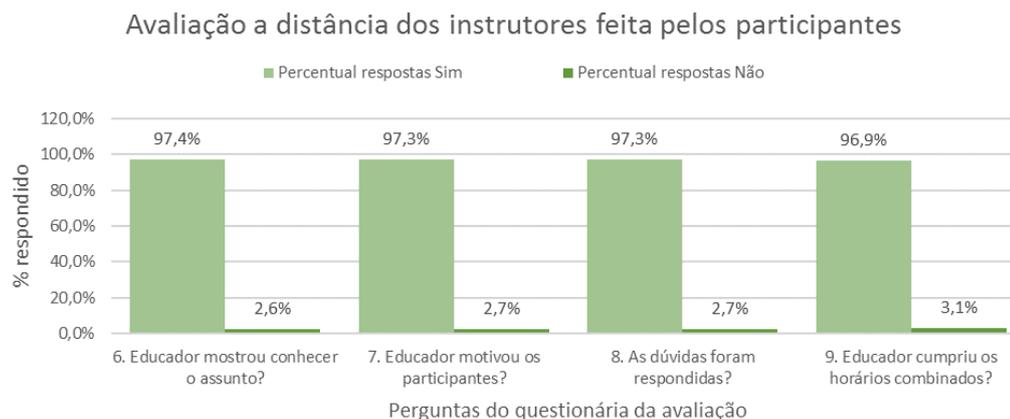
Fonte: GEPRO, 2017

Na avaliação a distância a coleta dos dados é feita por equipe a partir dos escritórios regionais usando o telefone fornecido pelo participante durante sua inscrição para participar da ação. As questões desta pesquisa foram elaboradas com o objetivo de monitorar a realização dos eventos e fornecer informações subsidiárias para a finalização dos processos educacionais tais como a emissão de certificados e cruzamento de informações para fins de pagamento de itens de despesa aos serviços de instrutoria e de mobilização.

Parte do questionário serve para o participante avaliar o curso e a outra parte serve para avaliar o instrutor. A *Figura 26 – Avaliação dos instrutores a distância* indica que em média 97% dos instrutores estão bem avaliados como educador que conhece o assunto, sabe motivar o

participante, que o instrutor respondeu as dúvidas dos participantes e cumpriu os horários combinados.

Figura 26. Avaliação dos instrutores a distância



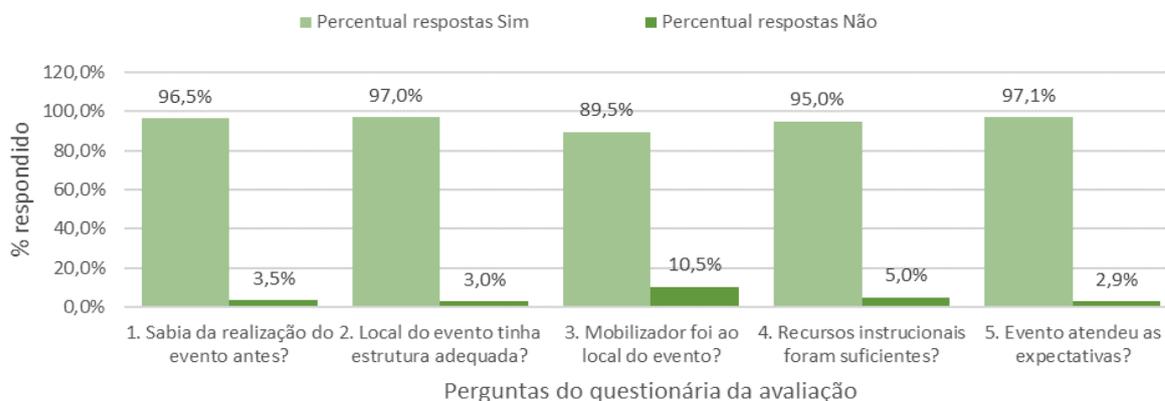
Fonte: GEPRO, 2017

As ações são avaliadas pelos participantes por meio de parte do questionário que questiona sobre a atividade do mobilizador tais como se a ação foi divulgada pelos meios que o parceiro possui, sobre a estrutura do local da ação, sobre se o mobilizador esteve presente em algum momento para acompanhar a ação, se os recursos instrucionais foram suficientes e sobre as expectativas do participante.

Pela *Figura 27 – Avaliação a distância da participação em ações*, em média 95% dos participantes consideram que o evento foi suficientemente divulgado, que a estrutura estava adequada, que os recursos foram suficientes. Para os participantes, cerca de 90% responderam que o mobilizador esteve presente no local da ação e que a ação atendeu suas expectativas.

Figura 27. Avaliação a distância da participação em ações

Avaliação a distância dos mobilizadores feita pelos participantes



Fonte: GEPRO, 2017

4.4.6.Outras Atividades

Além das ações de Formação Profissional Rural e das atividades de Promoção Social a Instituição realizou ainda eventos relacionados com as ações de FPR e atividades de PS dentre outros voltados para a melhoria do seu portfólio de eventos educacionais e treinamento de recursos humanos com o objetivo de melhorar a qualidade dos eventos.

Para melhorar a qualidade dos eventos foram realizados treinamento metodológico, monitoria do processo de credenciamento de novos instrutores e orientação educacional. Para melhorar o portfólio foram realizadas diversas atividades para formatar os eventos educacionais.

4.4.6.1 Termos de Cooperação Técnica e Financeira – TCTF

4.4.6.1.1 Academia de Liderança 2015: Esta Regional do SENAR firmou com a APROSOJA o compromisso mútuo para a realização da Academia de Liderança 2015. O termo tem por base a convergência de interesse em capacitar líderes do campo para que os mesmos sejam multiplicadores de conhecimentos gerados pelo programa, fornecendo as informações necessárias ao desenvolvimento do produtor rural e também da comunidade onde atua. A ação vem sendo realizada desde o exercício de 2014 sendo que no 3.º quadrimestre deste exercício foram concluídos 5 módulos previstos.

4.4.6.1.2. Formação de Lideranças Sindicais e Associativas dos Trabalhadores Rurais do Estado de Mato Grosso: Termo firmado com a FETAGRI para ser realizado em 2015 e 2016

para capacitar líderes sindicais e de associações em políticas de desenvolvimento rural sustentável e gestão democrática das organizações dos trabalhadores rurais. O termo de cooperação consiste na realização de seminários, num total de 5 em nível estadual e 11 regionais; consiste também na realização de oficinas municipais num total de 50 eventos propostos. No caso das oficinas foram realizadas 25, conforme relatório de atividades apresentados para avaliação técnica.

4.4.6.1.3. I Encontro da Pecuária Leiteira de Carlinda: Os encontros visam proporcionar oportunidades de obtenção de conhecimentos dos novos conceitos tecnológicos sobre a produção, comercialização e otimização da produção bem como orientar sobre crédito rural, sanidade animal e máquinas disponíveis no mercado que atenda a atividade de bovinocultura leiteira. A execução deste termo de cooperação consiste na realização de palestras com a apresentação de resultados, visita in loco de processos produtivos do leite, exposição de produtos derivados, maquinários e serviços relacionados a atividade leiteira.

4.4.6.1.4. Doma Racional de Equinos e Muares: Termo firmado entre a Regional do SENAR e o Sindicato Rural Juína com vista a realização de eventos educacionais de Doma Racional de Equinos e Muares para a capacitação de produtores rurais e seus funcionários em doma racional de muares.

4.4.6.1.5. Rentabilidade no meio rural em Mato Grosso: Termo de Cooperação realizado em conjunto com a EMBRAPA visa levantar custos de produção, sistemas solteiros de soja, milho, algodão, bovino de corte, bovino de leite, piscicultura, teca, eucalipto, cana de açúcar e sistemas integrados. A execução do termo consiste na realização de análises da rentabilidade de cada uma das produções solteiras e suas respectivas produções em sistema integrado. As atividades serão realizadas em duas fases sendo a primeira para analisar a viabilidade econômica dos sistemas integrados elaborada com o auxílio de dados coletados nas Unidades de Referência Tecnológica e Econômica (URTE); a segunda fase analisará com base nas rentabilidades dos sistemas solteiros a viabilidade econômica dos sistemas de produção com a aplicação da tecnologia eficiente já disponível, gerando ao final, relatório agregado das atividades que será apresentado ao SENAR, IMEA e EMBRAPA.

4.4.7 ASSISTENCIA TÉCNICA E GERENCIAL

Instituição Proponente:

- SENAR AR/MT

Instituições Parceiras:

- Sindicato Rural de Pontes e Lacerda

Esse programa está vigente através do seguinte TCT:

- Esse programa não necessita de TCT para sua execução

Cadeia produtiva atendida:

- Pecuária Leiteira.

Público Alvo:

- Cadeia produtiva do leite, envolvendo pequenos e médios produtores, transportadores e técnicos de laticínios.

Atividades:

- As atividades desse projeto envolvem a assistência técnica, extensão rural e capacitação de produtores rurais, transportadores, técnicos de agroindústrias e de técnicos multiplicadores da cadeia produtiva do leite para melhoria na quantidade e qualidade do leite produzido, armazenado, transportado e beneficiado no Estado de Mato Grosso.

Ações Estratégicas/Sugestões/Soluções:

1. Realizar ações que contribuam para o desenvolvimento da pecuária leiteira na região Oeste do estado de Mato Grosso;
2. Seleção de propriedades para serem assistidas pelo Programa SENARtec Leite;
3. Credenciamento de profissionais para atuarem como técnicos de campo;
4. Acompanhamento técnico e gerencial mensal;
5. Capacitação dos Produtores Rurais atendidos;
6. Capacitação da Equipe Técnica.

Metas Previstas:

- Atender a 120 produtores rurais por mês.

Metas Alcançadas:

- 120 produtores atendidos.

Resultados Esperados:

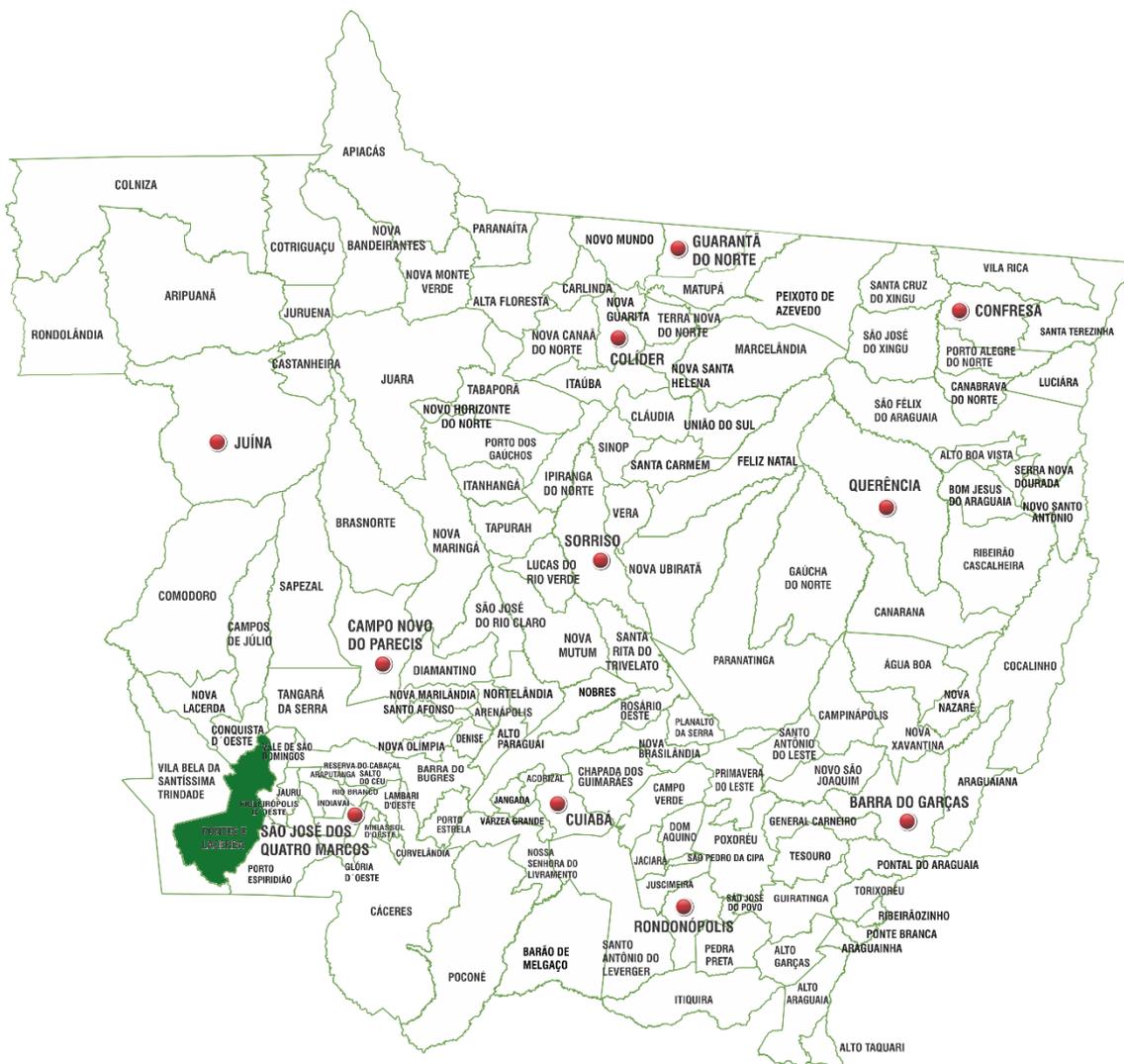
- Realizar 1.440 atendimentos;
- Atingir a produção de 107.000 l/dia das propriedades atendidas;
- Realizar 10 cursos de FPR com os produtores atendidos.

Resultados Atingidos:

- Propriedades produzindo 134.425,2 l/dia de leite;
- 1246 atendimentos realizados;
- Realizado 14 cursos de FPR, 04 oficinas e 04 palestras.

Municípios Atendidos:

- Pontes e Lacerda/MT;



RS investido no período: R\$ 312.790,41

CENTROS DE TREINAMENTO

Instituição Proponente:

- SENAR AR/MT

Instituições Parceiras:

- IMA – Instituto Matogrossense do Algodão
- New Holland Agriculture
- Baldan Implementos Agrícolas e Máquinas Agrícolas
- InCeres – Sistema para Agricultura de Precisão

Esse programa está vigente através do seguinte TCT:

- Para essa parceria existe um contrato de locação e um termo de rateio de despesas junto ao Instituto Mato-grossense de Algodão - IMA

Cadeia produtiva atendida:

- Grãos, fibras e oleaginosas.

Público Alvo:

- Estudantes e concluintes do ensino médio;
- Produtores e trabalhadores rurais;
- Instrutores de Educação Profissional Rural.
- Parceiros (revendas, fabricantes)

Atividades:

- Elaboração de Proposta de Valor para os produtos ofertados nos Centros;
- Viagens técnicas para realização de *benchmarking* (SENAI – MT, Fazenda Barrácool, SENAR-AR/MS);
- Elaboração de planilha de máquinas, equipamentos e mobiliário;
- Contratações de colaboradores para o CTDT (Analista e Assistentes Administrativos).
- Capacitações inerentes as atividades desenvolvidas pelos colaboradores;
- Elaboração de documentação que compõe o projeto;
- Revisão Orçamentária;
- Análise de prestação de contas;
- Realização de novas parcerias (New Holland Agriculture; Baldan Implementos Agrícolas e Máquinas Agrícolas InCeres – Sistema para Agricultura de Precisão)
- Reuniões com parceiros (IMAmt; New Holland Agriculture; Baldan Implementos Agrícolas e Máquinas Agrícolas InCeres – Sistema para Agricultura de Precisão);

- Reuniões de alinhamento com Superintendente, Gerentes e Assessores para andamento das ações a serem desenvolvidas nos Centros.
- Implantação das oficinas mecânicas em cada Centro para realização de eventos educacionais
- Contratação de uma Assistente Administrativa (Anakarina Nayara Perin Avi)
- Dispensa de uma Analista Técnica II (Claudia Rafaele Loch)

Ações Estratégicas/Sugestões/Soluções:

- Parceria firmada entre IMAmt e SENAR MT para utilização dos Centros de Treinamento, *campus* Sorriso e Campo Novo do Parecis;
- Incorporação do Projeto Centro de Excelência ao Projeto Centro de Treinamento e Difusão Tecnológica no que tange a maquinários, estrutura, recursos humanos por realização da parceria entre SENAR MT e IMAmt;
- Revisão/adequação orçamentária do projeto com vistas a um menor gasto em virtude da parceria;
- Proposta de parcerias que se consolidaram em 2016 (IFMT - Instituto Federal de Mato Grosso; New Holland Agriculture; Baldan Implementos Agrícolas e Máquinas Agrícolas; InCeres – Sistema para Agricultura de Precisão).

Metas Previstas:

- Pedagógica:
- Elaboração da Organização Curricular do Curso Técnico em Agricultura;
- Elaboração da Organização Curricular da Especialização Técnica em Grãos, Fibras e Oleaginosas;
- Criação do curso “Gestão de Propriedades Rurais – Gerente de Fazendas”;
- Criação do curso “Cantina Rural”;
- Criação curso "Operação de Veículo Não Tripulado - Drone";
- Criação do curso “Capacitação em Irrigação – Pivô Central”;
- Implantação da Rede e-Tec a partir de agosto de 2016. – Curso Técnico em Agronegócio. Uma turma de 50 alunos em Campo Novo do Parecis/MT e outra turma de 50 alunos em Sorriso/MT

Metas Alcançadas:

- Pedagógica;
- Elaboração da Organização Curricular do Curso Técnico em Agricultura;
- Elaboração da Organização Curricular da Especialização Técnica em Grãos, Fibras e Oleaginosas;
- Criação do curso “Gestão de Propriedades Rurais – Gerente de Fazendas”;
- Criação do curso “Cantina Rural”;
- Criação curso "Operação de Veículo Não Tripulado - Drone";
- Criação do curso “Capacitação em Irrigação – Pivô Central”;
- Implantação da Rede e-Tec a partir de agosto de 2016. – Curso Técnico em Agronegócio. Uma turma de 50 alunos em Campo Novo do Parecis/MT e outra turma de 50 alunos em Sorriso/MT

Municípios Atendidos diretamente:

- Sorriso/MT;
- Lucas do Rio Verde;
- Nova Mutum;
- São José do Rio Claro;
- Santa Rita do Trivelato;
- Vera;
- Sinop;
- Ipiranga do Norte;
- Tapurah;
- Campo Novo do Parecis/MT;
- Diamantino;
- Nova Marilândia;
- Santo Afonso;
- Tangará da Serra;
- Sapezal;
- Brasnorte;

- Nova Maringá;
- Nortelândia;
- Barra do Bugres

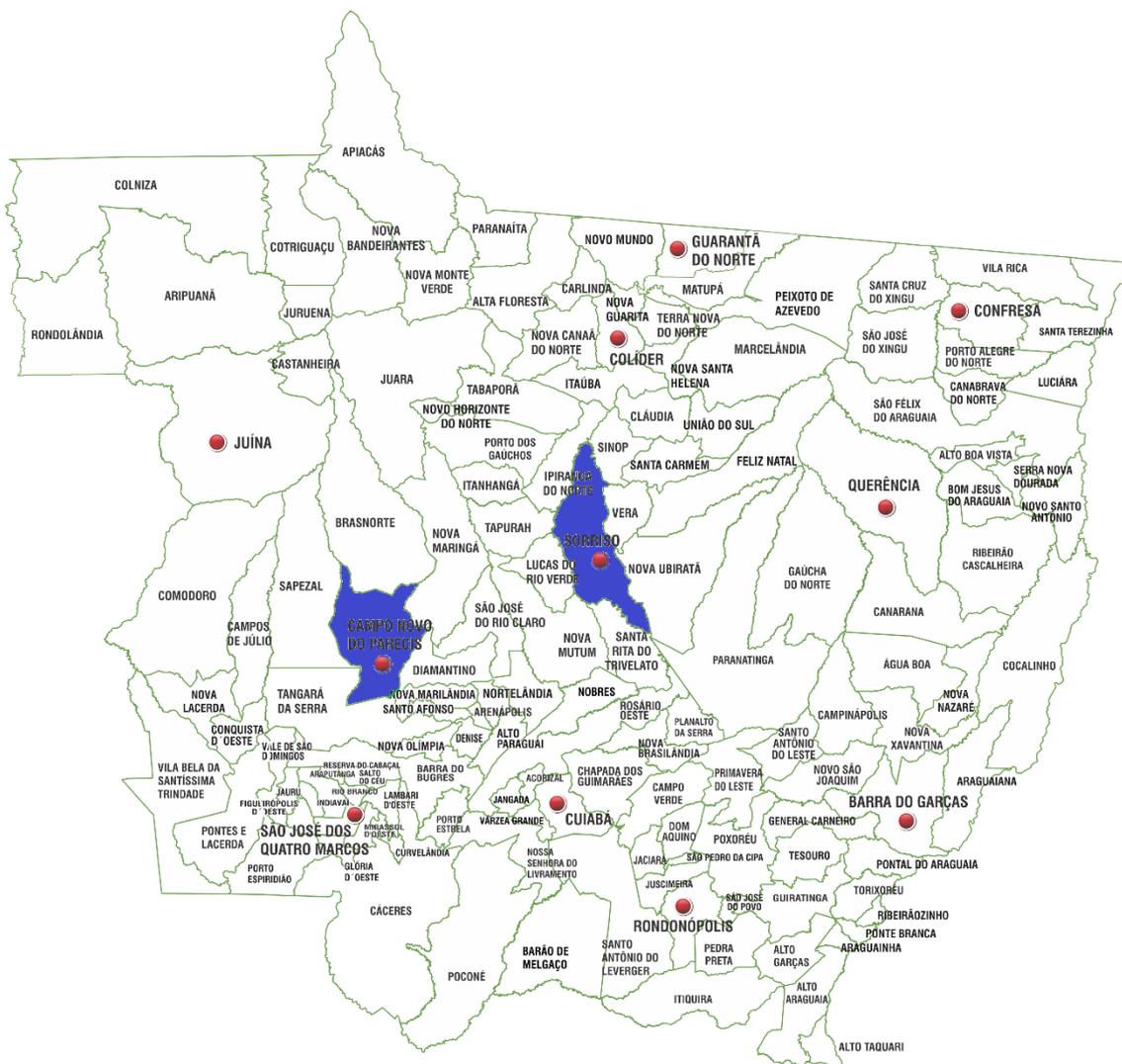


Figura 1 - Distribuição dos Centros de Treinamento

MISSÕES TÉCNICAS

Instituição Proponente:

- FAMATO - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso

Instituições Parceiras:

- Varia de acordo com a Missão a ser realizada. Normalmente, as parcerias são firmadas com as instituições que receberão os participantes da missão técnica, seja em território nacional ou internacional.

Esse programa está vigente através do seguinte TCT:

- TAS – Termo de Administração Superior

Cadeia produtiva atendida:

- Agronegócio

Público Alvo:

- Produtores e trabalhadores rurais;

Atividades:

- Quanto ao projeto Missão Técnica, o SENAR AR/MT não executa ações diretas, mas oferece aporte financeiro a FAMATO que executa essa atividade.

Ações Estratégicas/Sugestões/Soluções:

- Viabilizar a participação de colaboradores do Sistema FAMATO nas missões.

Metas Previstas:

- Realizar uma missão técnica para cadeias produtiva de pecuária de corte.

Metas Alcançadas:

- Realização de uma missão técnica para cadeia produtiva de pecuária de corte.

Locais Atendidos:

- Estados Unidos da América.



Figura 2 - Distribuição dos países atendidos pelo projeto Missão Técnica

EDUCAÇÃO FORMAL

Instituição Proponente:

- FETAGRI/MT

Instituições Parceiras:

- Senar/MT, Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia (Secitec), Empaer/MT

Esse programa está vigente através do seguinte TCTF:

- TCTF 007/2016

Cadeia produtiva atendida:

- Agropecuária em Geral

Público Alvo:

- Produtores rurais, Trabalhadores Rurais e Suas Famílias.

Atividades:

- Formação de Técnicos em Agropecuária, com ênfase e Agricultura Familiar.

Ações Estratégicas/Sugestões/Soluções:

- Realizar ações que contribuam para o desenvolvimento da agropecuária do estado de Mato Grosso.
- Formar técnicos para prestar Assistência Técnica a pequenos e médios produtores;
- Proporcionar à pessoas do meio rural, oportunidade de fazer um curso técnico profissionalizante.
- Estreitar os laços com as entidades parceiras, no sentido de ampliar a área de atuação, atendendo outros municípios do Estado;

Metas Previstas:

- 01 turma (Considerando o TCTF vigente).

Metas Alcançadas:

- 01 turma

Resultados Esperados:

- Atender 40 pessoas
- Realizar 18 (dezoito) meses de aulas com pedagogia de alternância teórico-prático.

Resultados Atingidos:

- 40 pessoas atendidas (Sendo 25 concluintes)
- 18 (nove) meses de aulas com pedagogia de alternância teórico-prático.

Municípios com alunos atendidos: 14

- Cuiabá/MT;
- Várzea Grande/MT;
- Poconé/MT;
- Rosário Oeste/MT;
- Jangada/MT;
- Denise/MT;
- Acorizal/MT;
- Paranatinga/MT;
- Porto Esperidião/MT;
- São Félix do Araguaia/MT;
- Nossa Senhora do Livramento/MT;
- Nobres/MT;
- Araputanga/MT;
- Mirassol D'Oeste

Munício de Realização:

- Várzea Grande

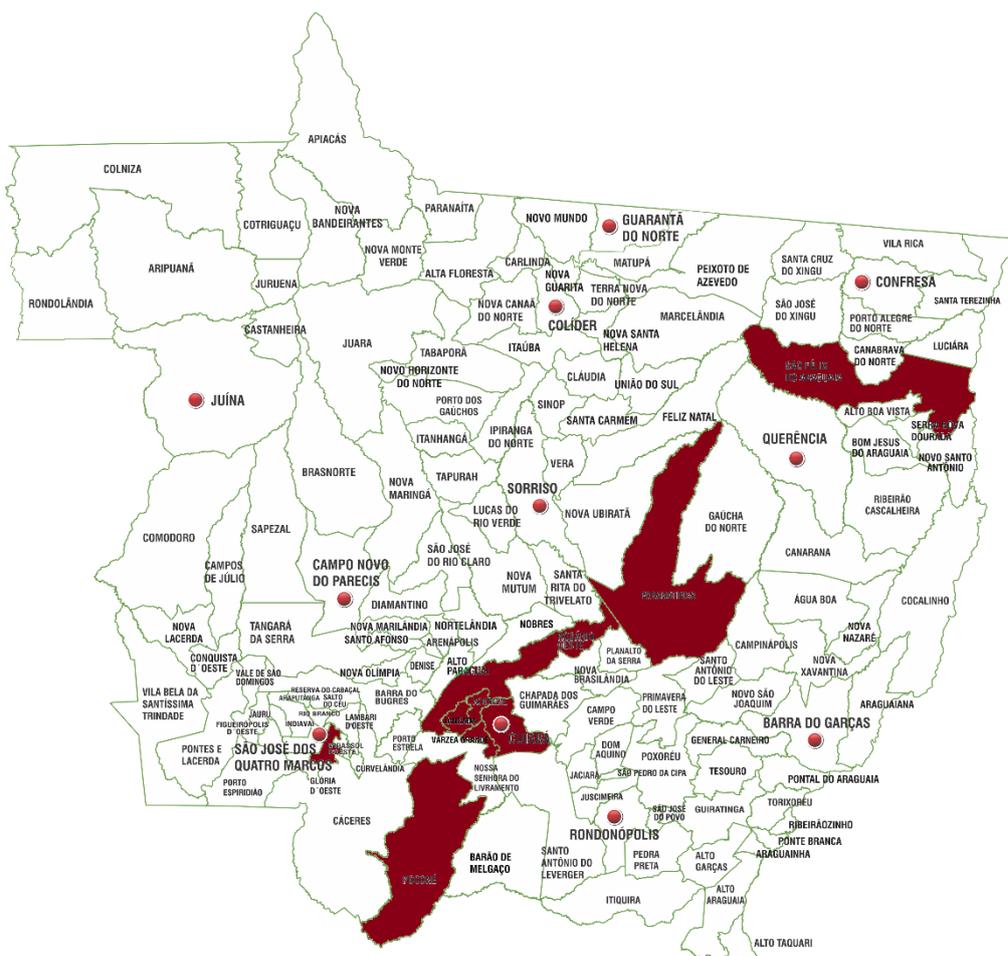


Figura 1 - Distribuição do Curso de Formação Técnica em Agropecuária

R\$ investido no período: R\$ 178.750,00

5 – GOVERNANÇA

5.1. Descrição das estruturas de governança

5.1.1. Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão superior de decisão do SENAR-AR/MT com a função de deliberar e normatizar para a consecução dos seus objetivos. É composto por 05 (cinco) Membros Titulares e igual número de Suplentes, para o mandato de 03 (três) anos coincidentes com o mandato do presidente do Conselho Administrativo da Regional.

Estrutura:

- O Presidente da FAMATO – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso, que será presidente nato;
- Um representante do SENAR Administração Central;
- O presidente ou representante da FETAGRI – Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Mato Grosso;
- Dois representantes do segmento da classe produtora rural a serem indicados pelo Presidente do Conselho Administrativo do SENAR-AR/MT.

Atribuições:

- Cumprir e fazer cumprir as diretrizes da Administração Central do SENAR;
- Fixar a política de atuação do SENAR-MT e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades;
- Aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho e os respectivos orçamentos, encaminhando-os à Administração Central para consolidação;
- Aprovar o balanço geral, bem como as demais demonstrações financeiras, prestações de contas, parecer do Conselho Fiscal Regional e o relatório anual das atividades e encaminhá-los à Administração Central para consolidação;
- Aprovar a política de gestão de pessoas, o plano de cargos e salários, ~~benefícios e vantagem~~, o quadro de pessoal e a tabela de remuneração correspondente dos empregados do quadro efetivo do SENAR-MT;
- Decidir, com base em parecer interno, a aquisição, alienação, cessão ou gravame de bens imóveis;

- Decidir, com base em parecer interno, a concessão ou a cessão de uso de bens móveis, inclusive programas de computador (software) e patentes;
- Fixar outras atribuições do Presidente do Conselho Administrativo, além das estabelecidas neste Regimento Interno;
- Fixar outras atribuições do Superintendente além das estabelecidas neste no Regimento Interno da Superintendência e as atribuições dos demais órgãos da Regional;
- Aplicar penalidades disciplinares a seus membros, inclusive suspensão ou cassação do mandato conforme a natureza, repercussão e gravidade da falta cometida;
- Fixar o valor do jeton e das diárias para seus membros e dos membros dos Conselhos Fiscal Regional e Consultivo;
- Fixar o valor do subsídio do Presidente do Conselho Administrativo e da verba de representação. A utilização da verba de representação da Presidência deverá ser devidamente comprovada segundo as normas e os procedimentos operacionais do SENAR-MT;
- Estabelecer o limite de remuneração do Superintendente;
- Aprovar normas internas para o pagamento de diárias e reembolso de despesas do quadro de pessoal, pagamento de serviços prestados por educadores de fora do quadro de pessoal e pagamento de verba de mobilização destinadas à remuneração dos serviços prestados pelos parceiros promotores de ações de formação profissional rural ou de promoção social;
- Aprovar os Regimentos Internos da regional SENAR-MT;
- Solucionar os casos omissos nos Regimentos Internos da Regional.

5.1.2. Superintendência

A Superintendência é o órgão executivo da administração do SENAR-MT, consoante as diretrizes estabelecidas pelo seu Conselho Administrativo. É dirigida por um Superintendente, designado pelo Presidente do Conselho Administrativo;

Os órgãos da Superintendência são dirigidos por chefes nomeados pelo Presidente do Conselho Administrativo mediante proposta do Superintendente.

A Superintendência tem a seguinte estrutura:

- 1. Comitê Estratégico**
- 2. Assessorias e Comissões**

- Assessoria Executiva;
- Assessoria Jurídica;
- Assessoria de Planejamento;
- Assessoria de Licitações e Contratos;
- Assessoria de Relações Institucionais;
- Assessorias Especiais.
- Comissão Permanente de Licitações.

3. Gerências

- Gerência Administrativa;
- Gerência de Educação Profissional Rural;
- Gerência Contábil e Financeira;
- Gerência de Comunicação, Marketing e Eventos;
- Gerência de Educação Formal e Assistência Técnica.

5.1.3. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal Regional, órgão Colegiado de Fiscalização do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Mato Grosso tem por finalidade a fiscalização dos atos e fatos administrativos do SENAR-AR/MT, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis.

Estrutura:

O Conselho Fiscal do SENAR-AR/MT será composto por 03 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, cabendo à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso, à Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado e ao SENAR Administração Central indicar, cada um, um membro titular e respectivo suplente, para mandato de três anos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho Administrativo:

- Na primeira reunião do Conselho Fiscal Regional de cada ano civil, será eleito, dentre seus membros, o Presidente do Colegiado, o qual exercerá o mandato até o dia 31 de dezembro do ano em que foi eleito, vedada a recondução para o período imediato;

- O Presidente do Conselho Fiscal Regional será substituído, em suas faltas e impedimentos, pelo Conselheiro que venha a ser escolhido pelos seus pares;
- A Presidência do Conselho Fiscal Regional não poderá ser exercida pelo mesmo membro que presida o Conselho Administrativo.

Ao Conselho Fiscal Regional do SENAR-AR/MT, na forma do Art. 14 do Regimento Interno do SENAR, compete:

- Acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária, observado o contido no Relatório de Atividades e Pareceres de Auditoria Independente;
- Examinar e emitir pareceres sobre as propostas de orçamentos anuais e plurianuais, o balanço geral e demais demonstrações financeiras;
- Contratar perícias e auditores externos, sempre que esses serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções;
- Elaborar o seu Regimento Interno e submetê-lo à homologação do Conselho Administrativo.

No cumprimento de suas atribuições o Conselho Fiscal Regional procederá da seguinte forma:

- a) Estabelecendo rotinas e prazos de apresentação de balancetes, balanços, demais demonstrativos financeiros e Prestações de Contas, com fulcro nos normativos expedidos pelas autoridades competentes;
- b) Fazendo recomendações aos responsáveis pela Administração Regional, sobre aprimoramento e correções necessárias ao melhor desempenho do SENAR-AR/MT nos setores contábil, financeiro e orçamentário;
- c) Submetendo à apreciação do Conselho Administrativo, proposta de alterações julgadas convenientes, com base no resultado de análise, supervisão direta e relatórios de auditoria externa;
- d) Solicitando a extensão de perícias contábeis, sempre que os resultados obtidos mostrarem tal necessidade:
 - i. Análise dos balancetes mensais e demais demonstrativos contábeis, financeiros e orçamentários, bem como, do balanço e Prestação de Contas anuais;

- ii. Solicitando a contratação de auditorias externas para trabalhos específicos e/ou aqueles indispensáveis ao bom desempenho de suas funções;
- iii. Atendendo a consultas encaminhadas pelo Superintendente sobre assuntos do interesse do SENAR-AR/MT;
- iv. Requisitando o comparecimento de técnicos da Administração Regional às reuniões, para esclarecimentos necessários ao exame e decisão das matérias de competência do Colegiado.

A solicitação do Conselho Fiscal Regional ao Superintendente para a realização de auditorias, inclusive a contratação de firma particular legalmente habilitada para esse fim, não prejudicará a iniciativa, neste sentido, do Conselho Administrativo, do Presidente do Conselho Administrativo ou do Superintendente.

5.1.4 Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é o órgão assessor do Conselho Administrativo e atuará propondo ações ao Conselho Administrativo para o fortalecimento do SENAR-MT.

Estrutura:

1. Conselho Consultivo será composto por 10 (dez) membros efetivos com mandato de três anos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho Administrativo, quais sendo:

a) 05 (cinco) ex-conselheiros que compuseram o Conselho Administrativo e/ou Fiscal nos dois últimos mandatos, desde que não sejam membros titulares do Conselho Administrativo em exercício, ficando a escolha a critério do Conselho Administrativo;

b) 05 (cinco) personalidades da classe produtora rural, ficando a escolha a critério do Conselho Administrativo.

2. O Presidente do Colegiado será o último Presidente do Conselho Administrativo, o qual exercerá o mandato coincidente com o do presidente do Conselho Administrativo.

2.1. Caso não seja possível que o último Presidente do Conselho Administrativo exerça o cargo de Presidente do Conselho Consultivo, na primeira reunião deste Conselho será eleito o novo Presidente dentre seus membros.

2.2. Eventuais despesas decorrentes do exercício do cargo diretivo deste Conselho serão reembolsadas, mediante apresentação dos comprovantes de pagamento com a devida justificativa de sua utilização, conforme normas e procedimentos operacionais do SENAR-AR/MT. (Resolução nº 048/2015/CA)

3. O Presidente do Conselho Consultivo será substituído, em suas faltas e/ou impedimentos, por outro membro deste Conselho a ser indicado pelo seu Presidente;

5.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

Quadro 5.2.1. Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Deliberativo

Conselho Administrativo			
Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado			
Membros		Período de Gestão	Entidade que Representa
Titulares	Suplentes		
Rui Carlos Ottoni Prado	Normando Corral	01/01/2016 a 31/12/2016	FAMATO
Daniel Kluppel Carrara	Alcindo Uggeri	01/01/2016 a 10/02/2016	SENAR CENTRAL
Matheus Ferreira de Pinto da Silva	Alcindo Uggeri	11/02/2016 a 12/04/2016	SENAR CENTRAL
Matheus Ferreira de Pinto da Silva	Eduardo Bueno de Queiroz Baroni	13/04/2016 a 31/12/2016	SENAR CENTRAL
Nilton José Macedo	Jose Luiz de Carvalho	01/01/2016 a 31/12/2016	FETAGRI
Glauber Silveira da Silva	João Roberto Simoni	01/01/2016 a 31/12/2016	Classe dos Produtores Rurais
Luiz Fernando Silva Guerreiro	Eduardo Bueno de Queiroz Baroni	01/01/2016 a 12/04/2016	Classe dos Produtores Rurais
Alcindo Uggeri	Luiz Fernando Silva	13/04/2016 a 31/12/2016	Classe dos Produtores Rurais

Quadro 5.2.2. Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal

Conselho Fiscal			
Presidente: Adão da Silva			
Membros		Período de Gestão	Entidade que Representa
Titulares	Suplentes		
João Batista da Silva	Livônio Paulo Brustolin	01/01/2016 a 31/12/2016	SENAR CENTRAL
Adão da Silva	Ademir Braga Cladeira	01/01/2016 a 31/12/2016	FETAGRI
Euclides Maciel da Cruz	Aparecido Walsovir Piola	01/01/2016 a 31/12/2016	Classe dos Produtores Rurais

Quadro 5.2.3. Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Consultivo

Conselho Consultivo			
Presidente: Normando Corral			
Membros		Período de Gestão	Entidade que Representa
Titulares	Suplentes		
Duílio Mayolino Filho	-	01/01/2016 a 31/12/2016	Ex, Conselheiro Administrativo.
Valdir Corrêa da Silva	-	01/01/2016 a 31/12/2016	Ex, Conselheiro Administrativo.
Alex Nobuyoshi	-	01/01/2016 a 31/12/2016	Ex, Conselheiro Administrativo.

Vicente Falcão de Arruda Filho	-	01/01/2016 a 31/12/2016	Ex, Conselheiro Fiscal.
José Rogério Salles	-	01/01/2016 a 31/12/2016	Classe dos Produtores Rurais
Ricardo Manoel Arioli	-	01/01/2016 a 31/12/2016	Classe dos Produtores Rurais
Luiz Piccinin	-	01/01/2016 a 31/12/2016	Classe dos Produtores Rurais
Carlos Ernesto Augustin		01/01/2016 a 31/12/2016	Classe dos Produtores Rurais
Carmo Torres Delgado		01/01/2016 a 31/12/2016	Classe dos Produtores Rurais

5.3 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

O SENAR-AR/MT não possui unidade de auditoria interna, mas é acompanhado em suas atividades pelo departamento de auditoria do SENAR Administração Central.

O SENAR-AR/MT passa por um processo de Auditoria Independente em apoio aos Conselhos Administrativo e também Fiscal da entidade, apresentando relatórios de acompanhamento quadrimestrais e anual, como também é fiscalizado pela Auditoria Interna da Administração Central do SENAR, sendo que periodicamente procede a auditoria nesta UPC, inexistindo qualquer tipo de pendência às recomendações a serem implementadas.

Informamos ainda, que esta UPC implantou a partir de 2011 a Assessoria de Controle Interno, que vem atuando de forma preventiva e concomitante, fiscalizando os atos e processos de controle de Gestão utilizando a metodologia de amostragem, quanto à regularidade normativa da entidade, através de manifestações, sendo que todas as recomendações exaradas no período em análise foram acatadas e implementadas, nas quais se procederam às correções necessárias para atendimento dos princípios constitucionais norteadores da Administração.

5.4 Atividades de correção e ilícitos administrativos

Não houve nenhuma correção a ser feita nas atividades dessa unidade.

5.5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					x
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					x
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					x
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			x		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					x
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x

18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					x
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					x
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					x
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					x
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					x
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					x
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					x
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					x
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x

5.5 Política de Remuneração dos Administradores e Membros de Colegiados

A remuneração dos membros dos conselhos administrativo e fiscal e feita através de jeton, toda vez que há convocação pelo presidente do conselho administrativo.

O presidente do conselho administrativo recebe subsídio fixo mensal, definido pelo conselho administrativo.

Valores em R\$ 1,00

Conselho de Administração Presidente do Conselho Administrativo				
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Subsídio	
	Início	Fim	Média mensal	Total no exercício
Rui Carlos Otonni Prado	01/01/2016	31/12/2016		353.922,08

5.6. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Esta administração regional tem contrato firmado através de processo de licitação, para prestação de serviço de auditoria externa independente, com a empresa Ruhling S.S. Consultores e Auditores – ME CNPJ 03.367.968/0001-11.

O contrato tem por objeto a prestação de serviço de auditoria independente das demonstrações contábeis referente aos períodos: primeiro, segundo, terceiro quadrimestre e anual. A remuneração pelo serviço prestado faz-se em 4 parcelas de R\$ 9.173,64 referente aos períodos auditados totalizando R\$ 36.694,56 no exercício.

Responsabilidade dos auditores independentes

A responsabilidade dos auditores independente é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em métodos, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

6 – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 - Gestão de Pessoas

6.2 - Estrutura de Pessoal da Unidade

Ao final do exercício de 2016 o SENAR- AR/MT contou o número de **139** funcionários, sendo **01** deste como contrato por tempo determinado. Existe a previsão de contratação de mais **07** funcionários para o exercício de 2017 para reposição e aumento de quadro. Todos gozando dos direitos e deveres previstos na Consolidação das Leis Trabalhistas.

Quadro 01: Força de Trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos	Egressos
1. Empregados em Cargos Efetivos	138	24	13
2. Empregados com Contratos Temporários	01	4	5
3. Total de Empregados (1+2)	139	28	18

Quadro: 02 -Demonstração da Força de Trabalho por cargos

Tipologia dos Cargos	Nº de Funcionários
Superintendente	01
Assessores e Gerentes	10
Coordenadores	17
Encarregado	03
Supervisor de Regional	11
Analista Técnico II	35
Analista Técnico I	13
Assistente Administrativo II	39
Assistente Administrativo I	07
Auxiliar Administrativo	02
Contrato por Tempo Determinado	01
Total de Funcionários	139

Quadro 03: Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Empregados em Cargos Efetivos	79	59
2. Empregados com Contratos Temporários	01	00
3. Total de Empregados (1+2)	80	59

Quadro 04: Detalhamento da estrutura de funções gratificadas

Tipologias das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funções Gratificadas	16	12	02	04
1.1. Empregados de Carreira Vinculados a Unidade	Não se aplica			
1.2. Empregados de Carreira em Exercício Descentralizado	Não se aplica			
2. Total de Empregados com Funções Gratificadas (1+2)	16	12	02	04

Quadro: 05 - Quantidade de funcionários por faixa etária

Quantidade de Funcionários por Faixa Etária					
Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	Total
40	68	20	08	03	139

Quadro: 06 – Quantidade de funcionários por escolaridade

Quantidade de Funcionários por Escolaridade				
Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós Graduação	Total
0	25	83	31	139

6.1.2 - Demonstrativo das Despesas Com Pessoal

Quadro 07: Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Total	
		Gratificações*	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários***	Demais despesas variáveis		
Empregados de Carreira que não ocupam cargo/função gratificada							
Exercícios	2016	5.660.271,44	332.046,66	87.092,22	1.978.352,88	293.755,22	8.351.518,42
	2015	4.528.599,95	287.324,69	38.850,19	1.543.677,24	173.862,08	6.572.314,15
Empregados ocupantes de Funções gratificadas**							
Exercícios	2016	3.730.650,60	497.414,84	175.266,87	1.327.131,15	0,00	5.730.463,46
	2015	3.163.614,14	369.257,03	58.652,82	1.123.462,67	0,00	4.714.986,66

* Neste item foi considerado as gratificações de membro da CPL - Comissão Permanente de Licitação, encarregados e supervisor de regional

** Neste item foi considerado função gratificada as funções de Superintendente, Gerentes, Assessores e Coordenadores

*** Foi considerado benefícios assistenciais e previdenciários o INSS, FGTS e PIS		
Empregados cedidos com ônus		
Exercícios	2016	Não se aplica
	2015	

Fonte: Sistema RM Labore

6.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

No decorrer do ano ocorreram os afastamentos apresentados abaixo:

Quadro 08: Afastamentos

Motivos de Afastamentos	Quantidade
Acidente de Trabalho	0
Licença Maternidade	6
Previdência Social	1
Total de Funcionários	139

Considerando o número total de funcionários os afastamentos tiveram pouco impacto no andamento das atividades do período.

6.1.4 Política de Capacitação e Treinamento do Pessoal

O SENAR-AR/MT tem consciência das exigências da sociedade por profissionais competentes, e considera uma necessidade inerente a busca pelo aprendizado contínuo.

Estes aprendizados permanentes são atividades rotineiras e reconhecidas pelo SENAR-AR/MT, que servem para proporcionar melhor conhecimento, mais informações e atualizações aos colaboradores, das áreas meio e fim da instituição.

No exercício de 2016, por meio de ações de educação profissional, treinamento e desenvolvimento, individuais e coletivos foram realizados os cursos conforme descritos no quadro abaixo:

Quadro 09: Desenvolvimento de Pessoas realizados no ano de 2016:

Valor investido em Treinamentos	Taxa de Investimento*	Qtde treinamentos realizados	CH Total
R\$ 358.932,19	0,57%	31 treinamentos	4.244 horas

*Investimento em treinamento dividido pela arrecadação

6.1.5 Indicadores de Recursos Humanos

Considerando que os indicadores são essenciais nos processos de avaliação e contribuem para a melhoria contínua dos processos organizacionais, embasando a análise crítica dos resultados obtidos e auxiliando no processo de tomada de decisão o SENAR-AR/MT tem feito uso dos índices de satisfação dos funcionários, indicadores de rotatividade.

6.1.6 Pesquisa de Clima Organizacional 2016

Conceito: *Clima Organizacional é a qualidade do ambiente dentro da organização e que é percebida pelos membros dessa organização como sendo boa ou não, e que influenciam o seu comportamento*”. Professor George H. Litwin

Objetivos:

- Comparar resultados de 2015 X 2016 verificando melhorias realizadas ;
- Identificar a percepção dos colaboradores em relação a instituição;
- Identificar o grau de comprometimento dos colaboradores com a instituição;
- Identificar os fatores que afetam, negativa e positivamente, o comprometimento das pessoas;
- Desenvolver plano de ação para minimizar os aspectos críticos apontados pelos colaboradores, contribuindo para o desenvolvimento organizacional.

Meta: Obter nota superior a 3,50 em todos os fatores de conhecimento. Nota máxima 5,00 pontos.

Resultado Alcançado:

Fator de Conhecimento	2016
Identidade Organizacional	3,83
Gestão e Liderança	3,87
Comunicação	3,73
Vida Profissional	3,64
Reconhecimento e Recompensas	3,65
Treinamento e Aperfeiçoamento Profissional	3,79
Condições de Trabalho	4,19
Média Geral	3,81

6.1.7 Indicador de Rotatividade

Refere-se à relação entre admissões e demissões ou à taxa de substituição de colaboradores antigos por novos na organização.

Mês	Empregados			Índices de rotatividade (%)
	2016			2016
	Geral	Adm	Dem	Turnover
Janeiro	129	9	3	4,7%
Fevereiro	135	4	1	1,9%
Março	138	0	2	0,7%
Abril	136	6	0	2,2%
Mai	142	1	1	0,7%
Junho	141	3	1	1,4%
Julho	144	3	1	1,4%
Agosto	146	0	2	0,7%
Setembro	144	0	1	0,3%
Outubro	143	2	2	1,4%
Novembro	141	0	2	0,7%
Dezembro	141	0	2	0,7%

6.1.8 Indicador de Eficácia de Seleção

Número de Admissões	Eficácia de Seleção*
24	100%

6.2 Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura

6.2.1 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

A gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário do SENAR- AR/MT, estão sob a Gestão da Gerência Administrativa, e sob responsabilidade das coordenações/equipes que compreende esta gerencia.

Mobiliários

O controle Patrimonial da instituição está sob a responsabilidade do setor de Patrimônio, Almoxarifado e Transporte/ Patrimônio (EPAT), onde procura-se atender as exigências legais, mantendo atualizados os registros dos bens imobilizados existentes (bens tangíveis e intangíveis), bem como o acompanhamento físico durante toda a vida útil bem. O acompanhamento é executado através dos termos de responsabilidade, comodatos, conferência e devolução. O Controle, prioriza sempre a economicidade, evitando desperdícios e zelando pela conservação e manutenção dos mesmos.

Veículos Próprios

Os veículos do SENAR AR/MT ficam sob a Gestão da Gerência Administrativa, sob a responsabilidade do setor de Patrimônio, Almoxarifado e Transporte (EPAT).

O SENAR AR/MT possui a Instrução de Serviço de Código INS 0.00.00-001, de 01/03/2006 com objetivo de Estabelecer os procedimentos e critérios de recebimento, organização, identificação e os procedimentos para deslocamento, manutenção e controle de veículos de uso em serviço.

A frota de veículos da instituição compreende:

Frota de Veículos - SENAR AR/MT		
Descrição do Bem	Bem/ Patrimônio	Data da Aquisição
Captiva Sport , 2012 ,Ecotec 2.4 16 V - Prata	02.00031/ N° 05274	08/10/2012
S 10 Cabine Simples LS 2.8 , Diesel 4x4 DS4 - Branco	02.00032/ N° 05488	14/01/2013
Ford Ranger XL ,2012/2013 CD , Diesel 4 2.2 - Branco	02.00033/ N° 05334	07/03/2013

Para controle dos veículos, dispomos do Programa RM AGILIS, onde são efetuados os agendamentos de veículos para atendimentos aos condutores/usuários da sede administrativa, controle de manutenção, bem como a situação do veículo, média de combustível, quilômetros percorridos, baixas de solicitações e demais relatórios relacionados aos veículos próprios da instituição.

O fornecimento e gerenciamento do abastecimento de combustível nos veículos do SENAR são efetuados pela empresa Marmeleiro Auto Posto LTDA, executado, analisado e validado pela Equipe de Patrimônio, Almoxarifado e Transporte/Transporte.

O abastecimento é realizado mediante a apresentação do cartão de identificação do veículo e senha restrita do usuário.

As manutenções dos veículos da frota, são efetuadas preventivamente a cada 10.000 km ou conforme necessidade, nas concessionárias (período da garantia) e, após em empresa especializada no ramo, regular e que visa economicidade à instituição.

Imóvel Próprio – Sede Administrativa SENAR- AR/MT

O SENAR-AR/MT, possui sede própria, denominado “Edifício Jonas Pinheiro”, com a dimensão de 3.474,83m² contendo quatro pavimentos, situado na Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, s/n, Quadra 01 Setor A – Centro Político Administrativo, Cuiabá – MT.

Para manter a conservação da estrutura predial, é utilizado a prestação de serviços de limpeza, jardinagem, serviço de manutenção de ar condicionados, manutenção de elevador, dedetização, segurança os quais são terceirizados e formalizados através de Contratos Administrativos.

Sede Administrativa - SENAR-AR/MT		
Área	Medidas/Construção	Observações
Área Total do Terreno	24.093,54 m ²	
Área do Estacionamento	6.112,50 m ²	489 vagas de estacionamento
Área - Piso Subsolo	803,61 m ²	
Área - Piso Térreo	1.192,66 m ²	prédio + auditório
Área - Piso 1º Andar	739,28 m ²	prédio + duto de ventilação
Área - Piso 2º Andar	739,28 m ²	
Área - Cenarium Rural	3.188,71 m ²	salão geral + sala de recepção
Área - Cabine Força + Guarita	125,43 m ²	
Área Total Construída:	6.788,97 m²	

6.2.2 Informações Sobre os Imóveis Locados de Terceiro

Escritórios Regionais SENAR – AR/MT

As locações de salas ocorrem para o funcionamento dos Escritórios de Supervisão e Centros de Treinamentos e Difusão Tecnológica.

Os contratos têm duração de 12 meses, e quando ocorrem os vencimentos dos mesmos, são efetuadas novas cotações do preço do valor das salas para verificação e análise do valor de mercado local e, estando dentro da média de custo da região, os contratos são renovados, caso contrário há necessidade de novo processo de locação, que venha a atender as exigências legais.

As regionais locadas estão distribuídas conforme tabela seguinte:

Locação de Imóveis		
Quant.	Escritórios SENAR AR/ MT - Regionais	Endereços
1	Escritório Regional - Barra do Garças	Rua Mato Grosso, 1100 - Centro CEP: 78.600-000
2	Escritório Regional - Campo Novo dos Parecis	Av. Lions International, 489 - Jd. Alvorada CEP: 78.360-000
3	Escritório Regional - Colíder	Rod. MT 320 km 36 - Setor Industrial CEP: 78.500-000 Caixa postal 269 - Pq de Exposições
4	Escritório Regional - Guarantã do Norte	BR. 163 KM 725 - Recinto da Acritã, Centro CEP: 78.520-000
5	Escritório Regional - Juína	Av. Carmem Miranda, 285 Mód. 02 CEP: 78.320-000 - Caixa Postal 41
6	Escritório Regional - Rondonópolis	Rod. MT 270 KM 08 - Vila Paulista CEP: 78.735-820 Caixa Postal 1015
7	Escritório Regional - São José dos IV Marcos	Rod. MT 175 KM 32 - Pq. Industrial s/n CEP: 78.285-000
8	Escritório Regional - Sorriso	Av. Marginal Esquerda, 1415 - Bom Jesus CEP: 78.890-000

Locação Centro de Treinamento de Difusão Tecnológica		
Quant.	CTDT	Endereço
1	Centro de Treinamento de Sorriso	Br 163 - Km 726 - zona rural sentido Santarém - Sorriso/MT

Galpão (Grande Cuiabá)

Foi necessário a locação deste espaço para apoio ao almoxarifado, onde são armazenados materiais instrucionais, bens patrimoniais, materiais de divulgação e eventos e materiais de infraestrutura, o imóvel está localizado na Rua Rio de Janeiro nº 650 Bairro Nova Várzea Grande, Várzea Grande –MT.

Os bens imóveis do SENAR –AR/MT, estão sob a responsabilidade do setor de Apoio Administrativo (EAPAD), que executam todo os procedimentos para conservação do local.

6.3. Gestão da tecnologia da informação

6.3.1. Principais sistemas de informações

Sistemas	Função	Criticidade para a unidade	Responsável Técnico	Responsável da área de negócio
Senar nas Nuvens da SuitePlus: http://suiteplus.com/pt-br/senar/	<p>Gestão dos Eventos Educacionais com as principais funcionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gestão das demandas dos eventos (treinamentos, palestras e oficinas); - Programação de Eventos; - Confeção do PAT, Plano Anual de Trabalho, para os eventos educacionais; - Cadastros de Instrutores; - Cadastros de Participantes; - Cadastros de Mobilizadores; - Agenda de Instrutores; - Catalogo de Treinamentos; - Controle de Mobilização; - Controle do Faturamento, para apuração dos valores a serem pagos para os Instrutores e Mobilizadores; - Controle e emissão de Certificado; 	Indispensável para a Gestão da atividade fim.	Equipe de Tecnologia da Informação	Gerencias e Assessorias
RM TOTVS	<p>Gestão Financeiro;</p> <p>Gestão Fiscal;</p> <p>Gestão Contábil;</p> <p>Gestão de Estoque;</p> <p>Gestão de Compras;</p> <p>Gestão de Folha de Pagamento;</p>	Indispensável para a Gestão da Administrativa	Equipe de Tecnologia da Informação	Gerencias e Assessorias

	<p>Gestão de Ponto Eletrônico; Gestão Eletrônica de Documentos; Gestão Patrimonial; Gestão de Projetos; Gestão de Protocolos;</p>			
<p>Site Institucional: http://sistemafamato.org.br/portal/senar</p>	<p>Dar Transparência nas Ações do Senar Mato Grosso, através das seguintes funcionalidades: Apresentação da Instituição; Demonstrar a área de Atuação; Os Eventos Educacionais promovidos pelo Senar Mato Grosso; Catalogo e Agenda de Treinamentos, Palestra e Oficinas; Interagir com os Órgão de Imprensa; Demonstrar os Contratos firmados; Dar Transparência ao processos Licitatórios; Demonstrar o quadro funcional e de Gestão do Senar MT; Dar Publicidade a Gestão Orçamentaria; Estrutura Remuneratória; Relatório de Gestão;</p>	<p>Indispensável para a Transparência e Interação com o público do Senar-MT</p>	<p>Equipe de Tecnologia da Informação</p>	<p>Gerencias e Assessorias</p>
<p>APP de Portfolio de Treinamentos</p>	<p>Disponibilizar um aplicativo móvel para utilização na mobilização durante as visitas do mobilizador as propriedades e assentamentos rurais. Diminuindo o custo de impressão do portfólio de treinamentos, conseguindo agilidade na atualização dos cursos e dos recursos instrucionais.</p>	<p>Importante para a ações de divulgação do portfólio de treinamentos.</p>	<p>Equipe de Tecnologia da Informação</p>	<p>Gerencias e Assessorias</p>

Qlik View	Ferramenta eletrônica de bussiness intelligence e business Discovery que fornece de forma sistemática, indicadores que possibilitem desde o acompanhamento de metas diárias dos trabalhadores e técnicos dos níveis operacionais, indicadores para gestão à vista e permeando toda instituição até fornecer indicadores de gestão para o Conselho Administrativo, Fiscal, Consultivo e Presidência.	Importante para aprimoramento da gestão das informações e indicadores.	Equipe de Tecnologia da Informação	Gerencias e Assessorias
Fluig	Uma plataforma fluig com o objetivo de centralizar em uma única tela todos os processos, documentos e sistemas com um único login em uma interface de comunicação colaborativa.	Importante para melhoria dos processos, comunicação e colaboração corporativa	Equipe de Tecnologia da Informação	Equipe de Tecnologia da Informação

6.3.2 Informações Sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Sobre o Plano Diretor da Tecnologia da Informação

6.3.2.1 Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

Funcionários	Treinamento	C. Horaria	Quadrimestre 2016
Izabel Zera de Campos Rodrigues Amaral	Design e Programação de QlikView Business Discovery	32 h	2
Hicaro Rodrigues Facchini	Design e Programação de QlikView Business Discovery	32 h	2
Jefferson Junior Maciel	Design e Programação de QlikView Business Discovery	32 h	2
Fabio Silva Santos	Design e Programação de QlikView Business Discovery	32 h	2
Willian Campanholo Basili	Design e Programação de QlikView Business Discovery	32 h	2
Willian Campanholo Basili	Planejamento Estratégico e Alinhamento Estratégico de Projetos	8 h	3
Celso Ricardo Branco Barreto	Administração de Redes Cisco	36 h	3

6.3.2.2 Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

- 02 (dois) Administradores de redes, que executam tarefas de gerenciamento da infraestrutura de TI e suporte técnico aos usuários de informática;
- 04 (um) Analista de sistema Master, levantamento de requisitos, documentação, acompanhamento, apoio, manutenção e implantação dos sistemas de Gestão;
- 02 (dois) Estagiários de Infraestrutura de TI, Apoio aos usuários na utilização do pacote office, problemas com navegação na internet, montagem de estações de trabalho, apoio no processo de cabeamento, instalação de programas, problemas com impressão, troca de suprimentos de impressão e primeira análise em problemas apresentados pelos usuários;
- 01 (um) Coordenador da área, que gerencia os serviços de Tecnologia da Informação, garantindo a efetividade das ações, políticas e objetivos da Instituição.

6.3.2.3 Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Conforme descrito no POP (Procedimento Operacional Padrão) do Atendimento ao Help Desk segue abaixo o procedimento para recebimento e gerenciamento dos Serviços de TI:

a) OBJETIVO:

Padronizar o processo de registro de ocorrências e atendimento aos usuários dos serviços de tecnologia da informação e comunicação do SENAR-AR/MT.

b) CAMPO DE APLICAÇÃO:

Esta norma se aplica a todas as unidades do SENAR-AR/MT

c) FORMULÁRIOS/SISTEMAS:

3.1 Sistema Ocomon

3.2 Formulário de Abertura de Chamado

d) DIRETRIZES BÁSICAS

4.1 Garantir que todas as ocorrências em serviços de tecnologia da informação e comunicação sejam devidamente registradas e atendidas no prazo determinado e de forma satisfatória.

e) INDICADORES

5.1. Número de chamados registrados

5.2. % de chamados resolvidos dentro do mês de ocorrência

f) METAS

6.1. 100% de chamados registrados

6.2. Resolução de 100% dos chamados dentro do mês de ocorrência

g) PROCEDIMENTOS

7.1 Ao se deparar com uma necessidade de tecnologia, o usuário deverá realizar a abertura do chamado através do Sistema Ocomon, utilizando seu login e senha, que serão solicitados pela Equipe de Recursos Humanos no momento da admissão do novo colaborador.

7.1.1 Abertura de chamado

7.1.1.1 Acessar o site callcenter.senarmt.org

7.1.1.2 Inserir usuário e senha

7.1.1.3 Acessar a opção "Ocorrências"

7.1.1.4 Clicar em " Abrir chamado"

7.1.1.5 Preencher os campos "Área responsável" e "Problema"

7.1.1.6. No campo "Descrição do problema" fazer um breve relato de sua necessidade

7.1.1.7. Caso necessite, poderá ser anexado um arquivo clicando na opção "Anexar arquivo/Selecionar arquivo"

7.1.1.8. Finalizar a abertura clicando no botão "Ok"

7.1.2 Confirmação de abertura de chamado

7.1.2.1. O usuário receberá um e-mail contendo o número do chamado e os detalhes informados em sua abertura

7.1.2.2. O usuário receberá um novo e-mail contendo sua atual posição na fila de atendimento

7.1.3 Recebimento do chamado pela ETIC

7.1.3.1 O analista responsável pela área demandada receberá um e-mail informando sobre a abertura do chamado

7.1.3.2 O analista irá acessar o site callcenter.senarmt.org e inserir usuário e senha

7.1.3.3 A tela inicial exibirá todos os chamados em aberto

7.1.3.4. O chamado poderá ser também acessado através da opção "Busca rápida", inserindo o número do chamado

7.1.3.5. Ao acessar o chamado, o analista deverá clicar na opção "Atender", seguido do botão "Ok"

7.1.4 Acompanhamento do status do chamado

7.1.4.1 Acessar o site callcenter.senarmt.org

7.1.4.2 Inserir usuário e senha

7.1.4.3 A tela inicial exibirá todos os chamados abertos pelo usuário

7.1.4.4. Clicar duas vezes sobre o chamado que deseja consultar

7.1.4.5. As informações sobre o chamado serão exibidas

7.1.5 Interação com o chamado pelo usuário

7.1.5.1 Acessar o site callcenter.senarmt.org

7.1.5.2 Inserir usuário e senha

7.1.5.3 A tela inicial exibirá todos os chamados abertos pelo usuário

7.1.5.4. Clicar duas vezes sobre o chamado que deseja consultar

7.1.5.5. As informações sobre o chamado serão exibidas

7.1.5.6. Clicar na opção "Editar ocorrência"

7.1.5.7. Realizar inclusão de informações adicionais ou editar os campos desejados

7.1.5.8. Caso queira que a Equipe de T.I receba um e-mail avisando sobre estas alterações, clicar na opção "Enviar e-mail para: Área responsável"

7.1.5.9. Clicar no botão "Ok" para confirmar as informações editadas ou clicar no botão "Cancelar" para cancelar a operação

7.1.6 Interação com o chamado pela ETIC

7.1.6.1. Acessar o site callcenter.senarmt.org

7.1.6.2. Inserir usuário e senha

7.1.6.3. O analista acessará o chamado aberto e acrescentará as informações pertinentes

7.1.6.8. Caso queira que os envolvidos no atendimento recebam um e-mail avisando sobre estas alterações, clicar na opção "Enviar e-mail para: Área responsável" e "Enviar e-mail para: Usuário"

7.1.4.9. Clicar no botão "Ok" para confirmar as informações editadas ou clicar no botão "Cancelar" para cancelar a operação

7.1.7. Encerramento do Chamado pela ETIC

7.1.7.1 Após a necessidade do usuário ser atendida ou a identificação da impossibilidade de atendimento, a ETIC deverá acessar o site callcenter.senarmt.org

7.1.7.2 Inserir usuário e senha

7.1.7.3 O analista acessará o chamado aberto e clicará na opção "Encerrar chamado"

7.1.7.4. Adicionará as informações sobre resolução do chamado ou sobre a impossibilidade da mesma no campo "Solução:"

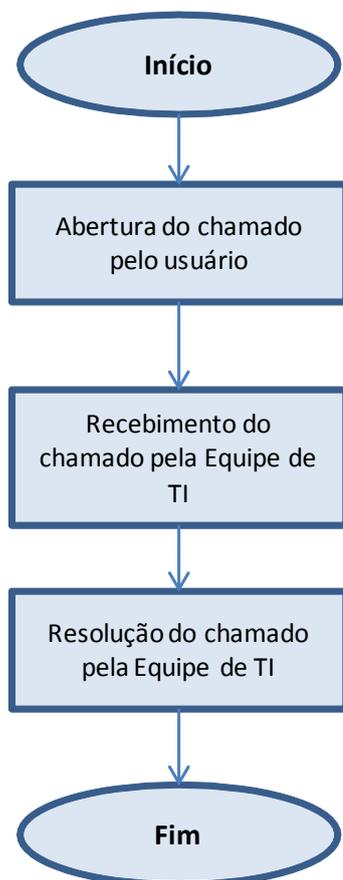
7.1.7.5. Clicar no botão "Ok" para confirmar as informações editadas ou clicar no botão "Cancelar" para cancelar a operação

7.1.7.6. O analista e o usuário receberão um e-mail indicando a resolução do chamado

h) ANEXOS

- MACROFLUXO

PROCESSO: Abertura, Recebimento e Resolução de Chamados
UNIDADE: Equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação

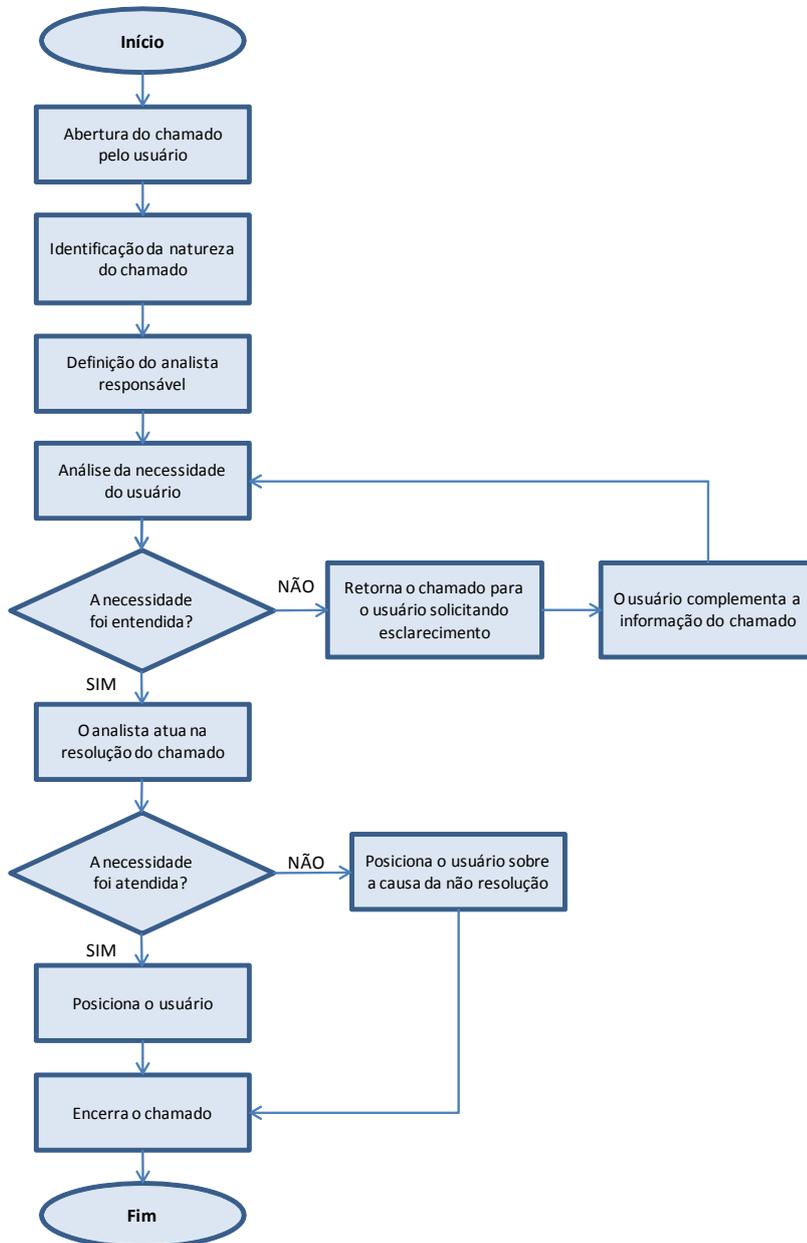


8.2. PROCEDIMENTOS: Atendimento ao Help Desk

PROCESSO: Abertura, Recebimento e Resolução de Chamados

PROCEDIMENTO: Atendimento ao Help Desk

UNIDADE: Equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação



6.3.2.4 Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Projeto TI	Resultados Esperados	Valores Orçados	Valores Despendidos (ate 31/12/2016)	Prazo Conclusão
Implantação do B.I. (Qlik View)	A análise constante de registros de banco de dados, a elaboração e a atualização de indicadores, torna-se quando em grande volume, uma atividade dispendiosa e passível de erro. Destaca-se, portanto, a necessidade da aquisição de uma ferramenta eletrônica de bussiness intelligence e business Discovery que forneça de forma sistemática e confiável, indicadores que possibilitem desde o acompanhamento de metas diárias dos trabalhadores e técnicos dos níveis operacionais, indicadores para gestão à vista e permeando toda instituição até fornecer indicadores de gestão para o Conselho Administrativo, Fiscal, Consultivo e Presidência.	R\$ 160.000,00	R\$ 153.877,27	1º Quadrimestre 2017

Portal Colaborativo (Fluig)	<p>Implantação uma ferramenta que nos forneça as seguintes funcionalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permitirá a criação da Intranet; • Criação da Rede Social corporativa, com a presenças de nossos parceiros, criando grupos conforme fosse necessário com o controle total do SENAR, sem a necessidade deste controle ser centralizado na TI, possibilidade de criação de Comunidades Ocultas que não ficam disponíveis para todos o ambiente da rede social; • Criação de Portal, web sites inclusive com criação de páginas públicas; • Criar ambiente único que concentre todos as ferramentas do SENAR-AR/MT, através de um portal de autenticação unificada; • Possibilidade de Gamificação em processos, post, envio de documentos para o GED e de processos de aprendizagem. • Diminuir o gasto com licenças TOTVS/RM - licença do Fluig é aproximadamente 50 vezes mais barata que uma licença do TOTVS/RM. • Criação de APP off-line 100% integrado com nosso ambiente; • Substituir o atual modelo de SMS, permitindo que os fluxos de aprovações sejam feitos através do APP nativo. • Poderíamos personalizar o processo de Solicitação para licitação ou qualquer outro processo que hoje é feito via papel; • Criação do Ambiente colaborativo, através do recurso de páginas públicas; 	R\$ 208.000,00	R\$ 146.918,33	3º Quadrimestre 2017
-----------------------------	---	-------------------	-------------------	-------------------------

6.3.2.5 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

- Contratação de mais 01 (um) analista máster, especialista nos sistemas de Gestão Utilizado pela instituição;
- Capacitação internas e externo para aperfeiçoamento da equipe;

6.4. Gestão Ambiental e Sustentabilidade

6.4.1. Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços ou Obras.

Não se aplica.

O SENAR não compõe a Administração Pública, seja direta ou indireta. Por esta razão, o SENAR não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública e não possui, até o momento,

7 - RELACIONAMENTOS COM A SOCIEDADE

7.1 Canais de acesso do cidadão

- Descrição dos canais de acesso do cidadão à unidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões etc.;
- Site – ferramenta fale conosco: Implantada em 27 de janeiro de 2017, tem como objetivo ser o canal de comunicação do público externo com o SENAR-MT. Neste, é possível realizar alguma reclamação, sugestão, tirar dúvidas sobre demandas de treinamentos, assim como de assistência técnica.
- Facebook – acesso por mensagem: Criado em junho de 2012, a fan page do SENAR-MT tem como objetivo manter o relacionamento com a sociedade interessada em cursos, treinamento e programas voltados para o meio rural. Na página do facebook do SENAR-MT são publicadas textos, fotos e vídeos sobre as ações da instituição realizadas em todos os cantos do Estado. Além disso, também são feitos posts sobre os principais eventos do setor agropecuário que tem a participação da instituição. Esta é uma ferramenta importante porque é a que mais permite a interação entre a equipe SENAR-MT e público em geral. A alimentação é de responsabilidade da equipe de comunicação e é feita diariamente com a média de dois posts. No ano de 2016 o número de seguidores chegou a 28.416 curtidas e foram registradas 4.472.531 menções sobre o SENAR-MT.
- Instagram: Criado em março de 2015 para divulgar o Cresce. Em maio de 2016 houve uma mudança na linha editorial e começamos a publicar fotos de treinamentos e das mais variadas ações realizadas pelo SENAR. Com isso houve um “bum” nos seguidores. Em 07 de março de 2017, o instagram conta com 2.866 seguidores.
- Blog do Senar: Criado em outubro de 2014, o blog tem como objetivo levar as informações dos bastidores dos eventos e também dos treinamentos e ações realizadas pelo SENAR-MT. A ideia é contar histórias, apresentar personagens e levar para o leitor a informação de forma mais leve e descontraída. Em período de evento, a equipe de comunicação, responsável pela atualização do blog, posta em média dois posts por dia. Já nos períodos em que não há evento, os posts são feitos três vezes por semana. Para diferenciar as ações e iniciativas específicas se utiliza o uso de “tags” ou categoria. Em

2016 o total de visualizações chegou a 6.972. O número de visitas chegou a 1.774 e foram feitas 179 publicações.

- Registro de dados gerenciais e estatísticos sobre a quantidade de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões recebidas e sobre o atendimento/encaminhamento das demandas apresentadas, analisando os resultados observados, inclusive frente a dados registrados em exercícios anteriores;

- Não existe relatório

- Possíveis alterações dos procedimentos adotados pela unidade decorrentes das informações disponibilizadas nos canais de acesso.

- Não há alterações

7.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Não se aplica. As regras do Decreto 6.932 / 2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal.

7.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Não se aplica. As regras do Decreto 6.932 / 2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal.

7.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O SENAR-AR/MT possui em seu site o item SENAR transparente, onde se publica todas as licitações, execução orçamentária receita e despesas, estrutura remuneratória e relatório de gestão.

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8.1. Desempenho Financeiro do Exercício

8.1.1 Quadro de Receita - Orçado x Real

Em R\$

Código	Título	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Δ 16R/16O
1000.00.00	Receitas Correntes	87.327.971	50.101.842	59.567.632	71.974.897	-18%
1200.00.00	Receitas de Contribuições	66.780.114	44.455.758	53.483.226	64.177.031	-4%
1210.00.00	Contribuições Sociais	66.780.114	44.455.758	53.483.226	64.177.031	-4%
1210.39.00	Contribuição para o Senar	66.780.114	44.455.758	53.483.226	64.177.031	-4%
1300.00.00	Receita Patrimonial	7.438.060	4.085.400	5.693.336	7.442.153	0%
1320.00.00	Receitas de Valores mobiliários	7.438.060	4.085.400	5.693.336	7.442.153	0%
1321.00.00	Juros de Títulos de Renda	7.438.060	4.085.400	5.693.336	7.442.153	0%
1700.00.00	Transferências Correntes	308.640	1.560.684	391.069	355.713	15%
1730.02.00	Transf. de Instituições Privadas	-	-	50.000	-	0%
1760.00.00	Transf. Convênio Inst. Privadas	308.640	1.560.684	341.069	355.713	15%
1900.00.00	Outras Receitas Correntes	12.801.157	-	-	-	-100%
1920.00.00	Indenizações e Restituições	-	-	-	-	0%
1922.00.00	Restituições	-	-	-	-	0%
1990.00.00	Receitas Diversas	12.801.157	-	-	-	-100%
1990.99.00	Outras Receitas Correntes	12.801.157	-	-	-	-100%
2000.00.00	Receitas de Capital	-	-	-	1.615.401	100%
2219.00.00	Alienação de Outros Bens Móveis	-	-	-	-	0%
2590.00.00	Outras Receitas de Capital	-	-	-	1.615.401	100%
Total		87.327.971	50.101.842	59.567.632	73.590.299	-16%

Fonte: GERFIN

8.1.2 Quadro de despesa - Orçado x Real

Em R\$

Rúbrica	Especificação	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Δ 16R/16O
122	Administração Geral	11.452.184	5.514.354	6.586.477	7.455.628	-35%
0750	Apoio Administrativo	11.452.184	5.514.354	6.586.477	7.455.628	-35%
8701-3	Manut. de Serv. Administrativos	2.999.713	1.619.328	1.953.065	2.278.786	-24%
8701-4	Manut. de Serv Adm. (Imobilizado)	2.318.584	-	-	-	100%
8777	Pag. de Pessoal e Enc. Sociais	4.515.224	3.208.430	3.772.463	4.526.704	0%
8711	Gestão Administrativa	213.662	131.591	197.407	199.331	-7%
8715	Assist. Financeira a Entidades	1.405.000	555.004	663.542	450.806	-68%
128	Formação de Recursos Humanos	220.243	93.033	247.433	258.673	17%
0801	Formação de Gerentes e Serviços	220.243	93.033	247.433	258.673	17%
8718	Capacitação de Rec. Humanos	220.243	93.033	247.433	258.673	17%
131	Comunicação Social	5.829.421	3.301.339	4.005.901	4.578.326	-21%
0253	Serv. Comunicação de Massa	5.829.421	3.301.339	4.005.901	4.578.326	-21%
8719	Divulg. de Ações Institucionais	5.829.421	3.301.339	4.005.901	4.578.326	-21%
301	Atenção Básica	138.436	28.708	132.058	151.040	9%
0100	Assistência ao Trabalhador	138.436	28.708	132.058	151.040	9%
8703	Assist. Médica e Odonto. a Serv.	138.436	28.708	132.058	151.040	9%
306	Alimentação e Nutrição	163.506	119.471	142.467	174.653	7%
0100	Assistência ao Trabalhador	163.506	119.471	142.467	174.653	7%
8705	Auxílio-Alimentação a Serv. e Emp.	163.506	119.471	142.467	174.653	7%
331	Proteção e Benef. ao Trabalhador	6.867.458	5.149.045	3.754.052	5.045.079	-27%
0100	Assistência ao Trabalhador	2.406	1.584	1.208	4.540	89%
8706	Aux. Transp. aos Serv. e Empreg.	2.406	1.584	1.208	4.540	89%
0108	Melhoria na Qualidade de Vida Trab.	6.865.052	5.147.461	3.752.844	5.040.539	-27%
8788-3	PS - Outras Despesas Correntes	6.865.052	5.147.461	3.752.844	5.040.539	-27%
333	Empregabilidade	62.656.723	28.419.286	34.279.234	45.627.523	-27%
0101	Qualificação Prof. do Trabalhador	62.656.723	28.419.286	34.279.234	45.627.523	-27%
8729-1	FPR - Pessoal e Encargos Sociais	10.934.233	6.649.317	8.492.104	10.821.548	-1%
8729-3-1	FPR - Outras Despesa - Rec. Próprios	37.426.224	20.209.284	25.446.060	34.450.262	-8%
8729-3-2	FPR - Outras Despesas - Rec. de Terc.	308.640	1.560.684	341.069	355.713	15%
8729-4	FPR - Imobilizado	13.987.627	-	-	-	100%
366	Educação de Jovens e Adultos	-	32.791	-	-	0%
0108	Melhoria da Qualid. Vida do Trab.	-	32.791	-	-	0%
8772-3	Cursos de Alfabetização	-	32.791	-	-	0%
Total		87.327.971	42.658.026	49.147.623	63.290.921	-28%
1	Depreciação	-	1.670.996	1.389.986	1.788.913	-100%
2	Baixa de Bens	-	-	-	-	0%
3	Imobilizado (Aquisição de Bens Imobilizado e Intangível)	-	1.461.725	3.699.945	6.287.568	-100%
Total		87.327.971	45.790.747	54.237.553	71.367.402	-18%

Fonte: GERFIN

8.1.3 Aporte e aplicação de recursos financeiros

Em R\$

Descrição	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016
Receita				
Receita de Contribuições	66.780.114	44.455.758	53.483.226	64.177.031
Outras Receitas	20.547.857	5.646.084	6.084.405	9.413.267
Total	87.327.971	50.101.842	59.567.632	73.590.299
Despesa Operacional				
Atividade Meio	13% 11.756.530	13% 5.664.117	14% 6.862.211	12% 7.785.860
Atividade Fim	87% 75.571.440	87% 36.993.909	86% 42.285.412	88% 55.505.061
Total	87.327.971	42.658.026	49.147.623	63.290.921
Superavit Contábil	-	7.443.815	10.420.009	10.299.377

Fonte: GERFIN

8.1.4 Indicadores

Em R\$

Indicador	Descrição	Memória de Cálculo	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016
1. Valor Máximo com Atividades de Meio	Base de Cálculo	a	87.327.971	42.658.026	49.147.623	63.290.921
	Limite Máximo	$a * 20\% = b$	17.465.594	8.531.605	9.829.525	12.658.184
	Valor efetivo	c	11.756.530	5.664.117	6.862.211	7.785.860
	Status do Indicador	$c < b$	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado
2. Valor Mínimo com Atividades de Fim	Base de Cálculo	d	87.327.971	42.658.026	49.147.623	63.290.921
	Limite Mínimo	$d * 80\% = e$	69.862.377	34.126.421	39.318.098	50.632.737
	Valor efetivo	f	75.571.440	36.993.909	42.285.412	55.505.061
	Status do Indicador	$f \geq e$	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado
3. Valor Mínimo com Atividades de FPR	Base de Cálculo (FPR + PS)	g	75.571.440	36.993.909	42.285.412	55.505.061
	Limite Mínimo	$g * 70\% = h$	52.900.008	25.895.737	29.599.788	38.853.543
	Valor efetivo	i	68.706.388	31.846.448	38.532.568	50.464.522
	Status do Indicador	$i \geq h$	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado
4. Valor Máximo com Atividades de PS	Base de Cálculo (FPR + PS)	j	75.571.440	36.993.909	42.285.412	55.505.061
	Limite Máximo	$j * 30\% = l$	22.671.432	11.098.173	12.685.624	23.783.796
	Valor efetivo	m	6.865.052	5.147.461	3.752.844	5.040.539
	Status do Indicador	$m < l$	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado

Fonte: GERFIN

8.1.5 Demonstração e análise do desempenho da unidade na execução orçamentária e financeira

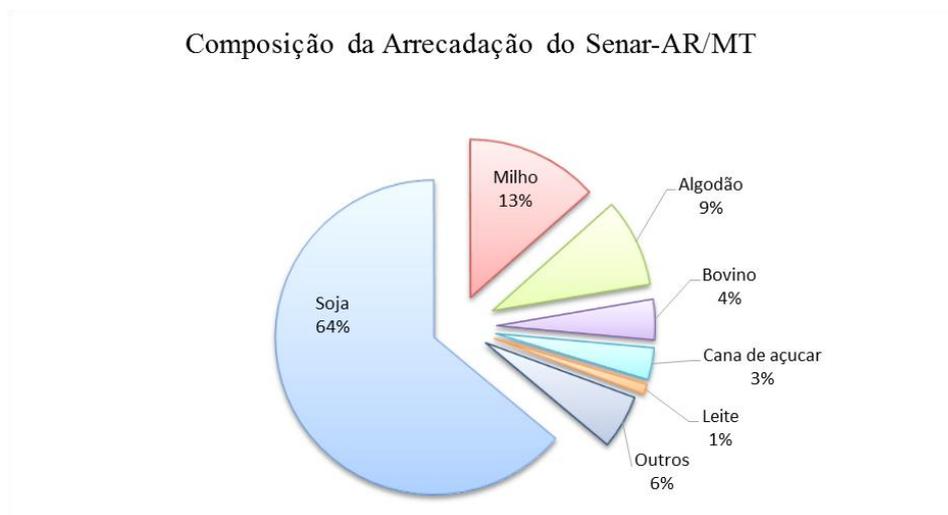
8.1.5.1 Receita

Código	Natureza Orçamentária	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Em R\$
						Δ 16R/16O
1210.39.00	Contribuição para o Senar	66.780.114	44.455.758	53.483.226	64.177.031	-4%
1321.00.00	Juros de Títulos de Renda	7.438.060	4.085.400	5.693.336	7.442.153	0%
1760.00.00	Transf. Convênio Inst. Privadas	308.640	1.560.684	341.069	355.713	15%
1730.02.00	Transf. de Instituições Privadas	-	-	50.000	-	0%
2590.00.00	Outros Receitas de Capital	-	-	-	1.615.401	100%
1990.99.00	Outras Receitas Correntes	12.801.157	-	-	-	-100%
Total		87.327.971	50.101.842	59.567.632	73.590.299	-16%

Fonte: GERFIN

8.1.5.1.1 Natureza Orçamentária 1210.39.00 - Contribuição para o SENAR/AR-MT

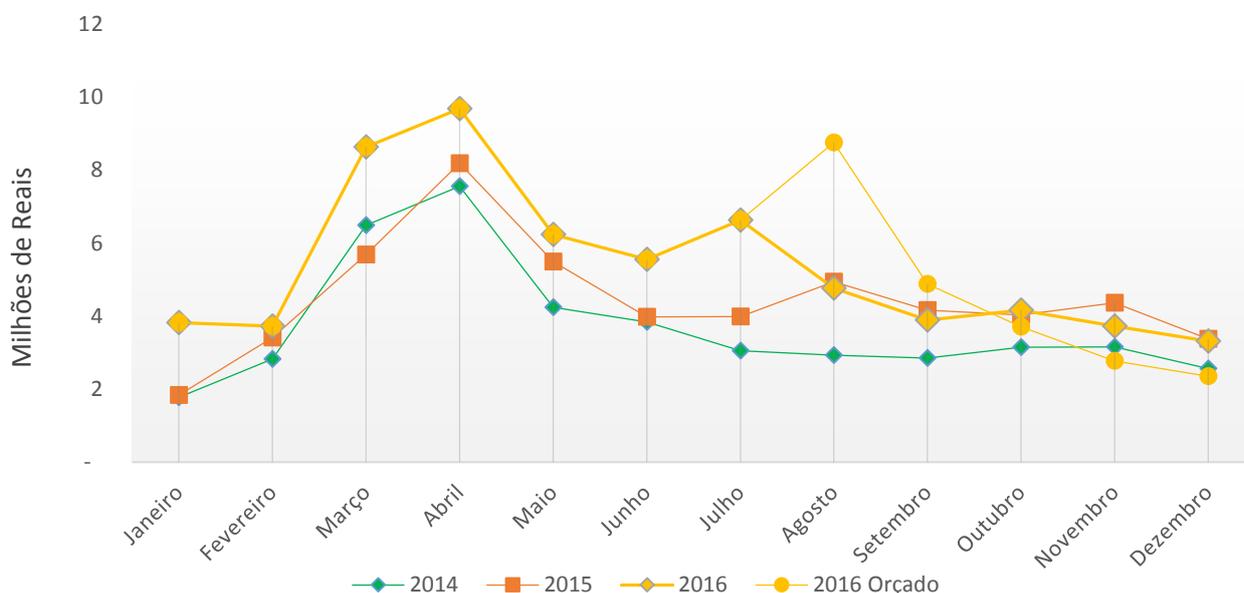
O gráfico abaixo, apresenta a estimativa da composição da arrecadação do Senar/AR-MT no ano de 2016, com base nos valores das contribuições recebidas, demonstradas nos relatórios fornecidos pelo Senar/Adm Central e nos valores de comercialização divulgados pelo IMEA – Instituto Mato Grossense de Economia Agropecuária.



Fonte: GERFIN / IMEA / RFB

Adicionalmente, apresentamos gráfico comparativo dos últimos 3 exercícios realizados (R) e o orçado (O) de 2016, seguido das principais considerações do exercício de 2016, tendo em vista as culturas mais representativas do Senar/AR-MT, ressaltando que esse período se refere a comercialização de dezembro/2015 a novembro/2016:

a) **Comparativo dos três últimos exercícios e o real x orçado:**



Fonte: GERFIN

													Em R\$ mil
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2014R	1.773	2.828	6.495	7.562	4.248	3.843	3.056	2.927	2.851	3.149	3.160	2.564	44.456
2015R	1.835	3.415	5.693	8.193	5.498	3.984	3.986	4.943	4.165	4.031	4.364	3.376	53.483
2016O	3.824	3.727	8.636	9.692	6.239	5.554	6.633	8.762	4.883	3.708	2.771	2.351	66.780
2016R	3.824	3.727	8.636	9.692	6.239	5.554	6.633	4.773	3.893	4.165	3.727	3.315	64.177
2015R / 2014R	4%	21%	-12%	8%	29%	4%	30%	69%	46%	28%	38%	32%	20%
2016R / 2015R	108%	9%	52%	18%	13%	39%	66%	-3%	-7%	3%	-15%	-2%	20%
2016R / 2016O	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-46%	-20%	12%	34%	41%	-4%

Fonte: GERFIN

b) **Principais considerações:**

A arrecadação de 2016 aumentou em 20% em relação ao ano de 2015, motivado pelos seguintes fatores:

		Painel de Análise				
		Indicador	Unidade	2015	2016	Varição
Soja	Preço Médio	R\$/sc		55,93	68,26	↑ 22%
	Produção	M/Ton		28.619	27.812	↓ -3%
	Comercialização %	%/Ton		98,1%	98,1%	↔ 0%
	Comercialização R\$	M/R\$		26.171.133	31.039.344	↑ 19%
	Dólar	R\$/US\$		3,23	3,53	↑ 9%
	Cotação CBOT	US\$/bu		9,61	9,76	↑ 2%

- A cultura da soja em 2016 apresentou resultado positivo, mesmo diante de fatores críticos, como as condições climáticas ruins no período do desenvolvimento da planta, a produtividade média de 49,78 sc/há (a menor desde 2009, observando 2015, 52,89 sc/ha) e a redução da produção em 3%, comparada com a safra anterior, portanto, esses fatores foram compensados pelo

aumento médio do preço de venda em 22%, da cotação do dólar em 9% e da cotação da commodity na Bolsa de Chicago (CBOT) em 2%;

Painel de Análise

Milho	Indicador	Unidade	2015	2016	Variação
	Preço Médio	R\$/sc		16,08	26,79
Produção	M/Ton		26.199	18.904	↘ -28%
Comercialização %	%/Ton		92,5%	99,0%	↑ 7%
Comercialização R\$	M/R\$		6.494.776	8.355.283	↑ 29%
Dólar	R\$/US\$		3,23	3,53	↑ 9%
Cotação CBOT	US\$/bu		3,80	3,61	↘ -5%

- A cultura do milho apresentou no início do ano comercialização de grandes volumes de exportação, porém a 2ª safra 15/16, que comumente é mais intensa no estado, foi prejudicada pelas condições climáticas. Os dois fatores apresentados e o aumento da cotação do dólar, elevaram os preços médios, registrando patamares nunca vistos anteriormente, chegando a R\$ 37,43 a saca e na média, esse aumento foi de 67% em relação ao ano anterior;

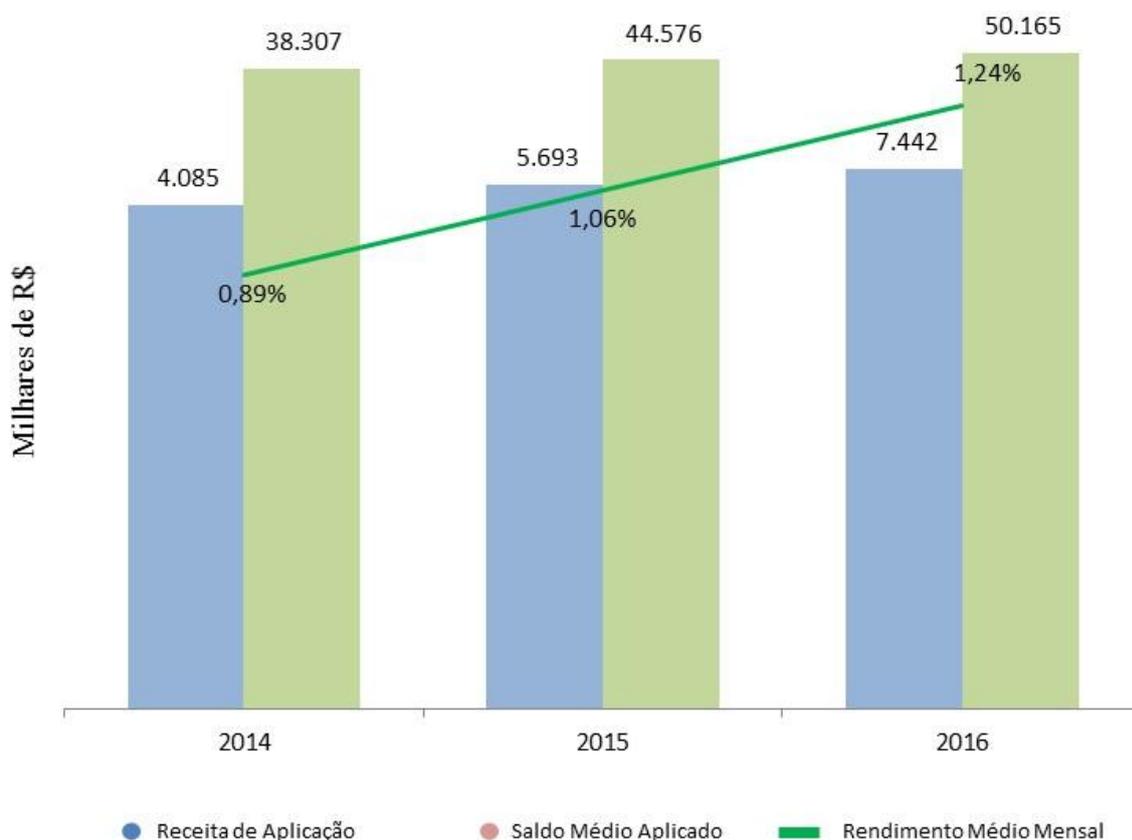
Painel de Análise

Algodão	Indicador	Unidade	2015	2016	Variação
	Preço Médio	R\$/@		63,24	80,28
Produção	M/Ton		940	890	↘ -5%
Comercialização %	%/Ton		81,9%	89,3%	↑ 9%
Comercialização R\$	M/R\$		811.346	1.063.239	↑ 31%
Dólar	R\$/US\$		3,23	3,53	↑ 9%
Cotação NY	US\$/lb		64,64	64,73	↑ 0%

- A cultura do algodão, mesmo tendo aumentado a área cultivada em 8,5% (612 mil/ha), teve a produção reduzida em 5,3% em relação a 2015, devido aos problemas climáticos. No entanto, a valorização cambial, a cotação positiva na Bolsa de Nova York e o realinhamento dos preços nacionais representaram aumento médio de 27% no preço da arroba da pluma.

8.1.5.1.2 Natureza Orçamentária 1321.00.00 - Juros a títulos de renda

A receita com aplicação financeira no exercício de 2016 foi de R\$ 7.442 mil representando acréscimo de 31% em relação ao exercício anterior (R\$ 5.693 mil em 2015). A variação deve-se ao aumento significativo do saldo médio aplicado e taxas maiores de CDI negociados com a instituição financeira.



Fonte: GERFIN

Descrição	Em R\$ mil		
	2014	2015	2016
Receita com Aplicação Financeira (a)	4.085	5.693	7.442
Saldo Médio Aplicado (b)	38.307	44.576	50.165
Rendimento Médio Mensal (a)/(b)	0,89%	1,06%	1,24%
Taxas para referência (*)	2014	2015	2016
Taxa Média - CDI	0,90%	1,10%	1,17%
Taxa Média - Selic	0,90%	1,10%	1,17%
Taxa Média - Poupança	0,54%	0,61%	0,63%

(*) Conforme Bacen

8.1.5.1.3 Natureza Orçamentária 1760.00.00 – Receitas de Convênios

Em R\$

Código	Natureza Orçamentária	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Δ 16R/16O
1760.00.00	Leite Legal	-	970.169	-	30	100%
1760.00.00	Negócio Certo Rural	308.444	493.950	328.932	355.290	15%
1760.00.00	Pronatec	195	96.565	12.137	394	102%
Total		308.640	1.560.684	341.069	355.713	15%

Fonte: GERFIN

Refere-se à receita de repasses de convênios com outras entidades para atender a demanda do programa Negócio Certo Rural.

Cabe mencionar que as receitas de convênios começaram a transitar no resultado a partir do exercício de 2014, conforme Nota Técnica nº 41/DAF/2013 da Administração Central.

8.1.5.1.4 Natureza Orçamentária 2590.00.00 – Outros Receitas de Capital

Nessa rubrica estão registrados terrenos recebidos em doação, para construção dos Núcleos Avançados de Capacitação – NAC, conforme explicado no item 8.1.5.2.8 – Imobilizado.

8.1.5.1.5 Natureza Orçamentária 1990.99.00 – Outras Receitas Correntes

O valor orçado de R\$ 12.801.157 refere-se a parte do superávit acumulado, utilizado para equilibrar receitas e despesas no orçamento, não havendo realização neste ano.

8.1.5.2 Despesas

Os quadros a seguir demonstram a composição das despesas por natureza orçamentária e por natureza de gastos:

						Em R\$
Nota	Natureza Orçamentária	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	ΔQ 16R/16O
a, d, f, g	8701-3 Manutenção de Serv. Administrativos	2.999.713	1.619.328	1.953.065	2.278.786	-24%
h	8701-4 Man. de Serviços Adm. (Imobilizado)	2.318.584	-	-	-	-100%
c	8703-3 Assistência Médica e Odontológica	138.436	28.708	132.058	151.040	9%
c	8705-3 Aux. Alimentação a Empregados	163.506	119.471	142.467	174.653	7%
c	8706-3 Aux. Transporte (Despesas Correntes)	2.406	1.584	1.208	4.540	89%
e	8711-3 Gestão Administrativa	213.662	131.591	197.407	199.331	-7%
e	8715-3 Assistência Financeira e Entidades	1.405.000	555.004	663.542	450.806	-68%
c	8777-1 Gestão Adm. (Pessoal e Encargos)	4.515.224	3.208.430	3.772.463	4.526.704	0%
	Total Meio	11.756.530	5.664.117	6.862.211	7.785.860	-34%
c	8718-3 Capacitação de Recursos Humanos	220.243	93.033	247.433	258.673	17%
a, f	8719-3 Divulgação de Ações Institucionais	5.829.421	3.301.339	4.005.901	4.578.326	-21%
c	8729-1 FPR (Pessoal e Encargos Sociais)	10.934.233	6.649.317	8.492.104	10.821.548	-1%
a, b, d, e, g	8729-3-1 FPR (Outras Desp.) Recur. Próprio	37.426.224	20.209.284	25.446.060	34.450.262	-8%
a	8729-3-2 FPR (Outras Desp.) Recur. Terceiros	308.640	1.560.684	341.069	355.713	15%
h	8729-4 FPR (Imobilizado)	13.987.627	-	-	-	-100%
a	8772-3 Cursos de alfabetização	-	32.791	-	-	0%
a	8788-3 PS (Outras despesas correntes)	6.865.052	5.147.461	3.752.844	5.040.539	-27%
	Total Fim	75.571.440	36.993.909	42.285.412	55.505.061	-27%
	Total	87.327.971	42.658.026	49.147.623	63.290.921	-28%
	Depreciação	-	1.670.996	1.389.986	1.788.913	100%
h	Imobilizado (Aquisição de Bens)	-	1.461.725	3.699.945	6.287.568	100%
	Total	87.327.971	45.790.747	54.237.553	71.367.402	-18%

Fonte: GERFIN

						Em R\$
Nota	Natureza Orçamentária	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	ΔQ 16R/16O
a	FPR	32.264.517	20.186.804	23.389.135	30.646.796	-5%
a	PS	6.865.396	5.207.976	3.752.844	5.051.959	-26%
b	Assistência Técnica	808.086	-	100.577	346.547	-57%
c	Pessoal	16.132.089	10.218.784	12.900.871	16.047.330	-1%
d	Despesas Gerais	7.667.814	3.569.828	4.371.210	5.503.064	-28%
e	Gestão Administrativa	2.762.879	1.213.434	1.745.572	1.833.067	-34%
f	Divulgação de Ações Institucionais	3.686.049	1.285.515	1.874.599	2.718.890	-26%
h	Manutenção e Conservação	834.930	975.687	1.012.815	1.143.268	37%
g	Imobilizado	16.306.211	1.461.725	3.699.945	6.287.568	-61%
	Subtotal	87.327.971	44.119.752	52.847.568	69.578.489	-20%
	Depreciação	-	1.670.996	1.389.986	1.788.913	100%
	Total	87.327.971	45.790.747	54.237.553	71.367.402	-18%

Fonte: GERFIN

8.1.5.2.1 Gastos com atividades de FPR e PS (Nota a)

Registrados nas naturezas orçamentárias 8701-3, 8729-3-1, 8729-3-2, 8719-3, 8788-3 e 8772-3. Sendo sua composição conforme abaixo:

Formação Profissional Rural - FPR

Descrição	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Em R\$
					ΔQ 16R/16O
Treinamentos	14.966.156	10.118.908	12.807.508	17.788.609	19%
Programas	4.607.520	3.261.611	2.145.017	3.275.473	-29%
Subtotal	19.573.676	13.380.519	14.952.525	21.064.082	8%
Rede e-TEC	556.789	-	-	82.827	-85%
Subtotal	556.789	-	-	82.827	-85%
TCTF	4.977.649	2.555.238	3.346.912	3.684.944	-26%
Patrocínios	2.543.000	1.850.797	2.312.152	2.068.826	-19%
Atividades e Serviços	2.607.807	1.247.632	1.732.788	2.189.048	-16%
Feiras Agropecuárias	1.437.484	988.369	837.385	1.050.467	-27%
Capacitação de Instrutores	236.933	164.248	207.374	506.117	114%
Educação Formal	331.178	-	-	485	-100%
Subtotal	12.134.052	6.806.284	8.436.610	9.499.887	-22%
Total	32.264.517	20.186.804	23.389.135	30.646.796	-5%

Fonte: GERFIN

- Treinamentos – As explicações quanto às execuções físicas encontram-se no item Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentários e Operacionais deste relatório;
- Programas – Destaque para a realização dos seguintes programas: Futuros Produtores do Brasil (R\$ 613 mil, 2 turmas e 61 participantes), Negócio Certo Rural (R\$ 555 mil, 24 eventos e 545 participantes), Programa de Desenvolvimento Sindical (R\$ 533 mil, 9 eventos e 214 participantes), Academia de Liderança (R\$ 483 mil, 2 turmas e 89 participantes), Campo Aprendiz (R\$ 318 mil, 5 eventos e 107 participantes), Jovens Protagonistas (R\$ 177 mil, 8 turmas e 67 participantes) e Mulheres Empreendedoras (R\$ 153 mil, 9 eventos e 164 participantes);
- Rede e-TEC – Com 02 turmas em andamento o projeto forma profissionais habilitados na aplicação dos procedimentos de gestão e de comercialização do agronegócio, visando os diferentes segmentos e cadeias produtivas da agropecuária brasileira;
- TCTF – A variação refere-se a desembolsos realizados neste ano, com prestações de contas previstas, sendo: IMEA (R\$ 1.151 mil), verba de mobilização - logística (R\$ 765 mil), Famato (R\$ 615 mil), FETAGRI (R\$ 497 mil), Aprosoja (R\$ 373 mil) e Canal Rural (R\$ 238 mil). A diferença de real em relação ao orçamento deve-se a TCTF não realizados com Aprosoja (R\$ 480 mil) e Famato (R\$ 397 mil);
- Patrocínios – Visa fortalecer a imagem do SENAR-MT como entidade de apoio a educação no campo, representam gastos com feiras agropecuárias (R\$ 800 mil para 54 feiras) e eventos técnicos (R\$ 1.268 mil para 44 eventos);

- Feiras Agropecuárias – Corresponde aos gastos com os estandes em feiras agropecuárias para a realização de oficinas de treinamentos, tais como: montagem, locação de espaço, vigilância, limpeza e manutenções (R\$ 1.051 mil para 46 feiras);
- Capacitação de Instrutores – Refere-se a Capacitação Continuada no valor de R\$ 477 mil e Capacitação Metodológica no valor de R\$ 29 mil. Vide maiores detalhes no item 3 deste Relatório;
- Educação Formal – (R\$ 330 mil), refere-se a orçamento de curso Técnico em Agropecuária, com previsão de 3 turmas e atendimento a 40 alunos cada, em Várzea Grande (parceria com Fetagri) e São José do Rio Claro (parceria com o Sindicato Rural). Iniciados em 2016, com prestação de contas previstas para 2017 /2018.

Promoção Social - PS

Descrição	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Em R\$
					ΔQ 16R/16O
Treinamentos	2.323.658	3.259.973	1.369.757	943.728	-59%
Programas	4.541.739	1.948.003	2.383.087	4.108.231	-10%
Total	6.865.396	5.207.976	3.752.844	5.051.959	-26%

Fonte: GERFIN

- Treinamentos – As explicações quanto às execuções físicas encontram-se no item 2.4 deste Relatório;
- Programas – Os principais gastos referem-se a:
 - Mutirão Rural – (R\$ 1.648 mil), promover ações em parceria com diversas entidades públicas e privadas, visando oportunizar o exercício da cidadania às pessoas residentes nas comunidades rurais e o acesso a serviços nas áreas de saúde, educação, emissão de documentos pessoais, lazer, dentre outros. Foram realizados neste exercício 60 eventos, com atendimentos de 96.578 pessoas;
 - Cine SENAR – (R\$ 656 mil), visa resgatar a cultura popular, utilizando o cinema na transmissão de documentários históricos e divulgar a instituição SENAR-AR/MT. Neste exercício foram realizados 91 eventos com atendimento de 64.460 pessoas;
 - Equoterapia – (R\$ 547 mil), programa no qual são utilizados métodos terapêuticos e educacionais utilizando o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência ou com necessidades especiais. Neste exercício foram atendidos 17 parceiros sendo 11.072 atendimentos;
 - Filhos no Campo – (R\$ 293 mil), o programa realiza ação educativa de crianças de 07 a 12 anos residentes em áreas urbanas do estado de Mato Grosso, proporcionando a elas o conhecimento da realidade dos modelos de produção agropecuária. Neste exercício foram realizados 22 eventos dos quais participaram 2.184 crianças;
 - SIPAT Senar – (R\$ 333 mil), tem como objetivo contribuir com a Semana Interna de Prevenção ao Acidente de Trabalho em empresas rurais de Mato Grosso para conscientizar o trabalhador rural quanto a diminuição e prevenção ao acidente de trabalho. Neste exercício foram realizados 23 eventos com 8.714 atendimentos.

8.1.5.2.2 Assistência Técnica (Nota b)

Registrados nas naturezas orçamentárias 8729-3-1. Sendo sua composição conforme abaixo.

Descrição	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Em R\$
					ΔQ 16R/16O
Senar Tec	608.438	-	100.577	329.522	-46%
Ação Verde	199.648	-	-	-	-100%
Pradam	-	-	-	17.025	100%
Total	808.086	-	100.577	346.547	-57%

Fonte: GERFIN

- Senar Tec – Tem como objetivo capacitar os produtores rurais, transportadores e os técnicos dos laticínios. Projeto iniciado em 2015 com previsão de término para 2017, parte do projeto foi postergado para o próximo exercício;
- Ação Verde – O projeto foi paralisado;
- Pradam – É uma parceria entre o SENAR Brasil, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Embrapa. O projeto faz parte de um Acordo de Cooperação com a FAO e tem por objetivo o fomento da tecnologia sustentável para a produção agropecuária na Amazônia brasileira. Em Mato Grosso, o PRADAM conta com o apoio do SENAR-MT.

8.1.5.2.3 Pessoal (Nota c)

Registrados nas naturezas orçamentárias 8703-3, 8705-3, 8706-3, 8777-1, 8718-3 e 8729-1. Sendo sua composição conforme abaixo.

Descrição	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Em R\$
					ΔQ 16R/16O
Proventos / Gratificações (1)	8.832.889	5.427.957	6.789.170	8.331.338	-6%
Encargos	3.200.946	2.193.763	2.667.140	3.305.484	3%
Férias / 13o. Salário	1.802.744	1.217.269	1.559.626	1.889.046	5%
Alimentação e Nutrição	817.530	597.357	712.337	873.265	7%
Assistência Médica	401.015	314.708	394.973	496.959	24%
Horas Extras	200.531	139.010	173.862	293.755	46%
Vale Transporte	10.624	12.399	9.219	7.185	-32%
Saúde e Segurança no Trabalho	79.077	47.188	64.193	68.694	-13%
Seguro de Vida e Assistências	32.915	33.320	34.667	34.148	4%
Rescisões / Contingências Trabalhistas	182.830	39.947	97.503	262.359	43%
Contratos Temporários	51.711	-	36.741	70.168	36%
Capacitação	347.583	150.236	360.570	368.243	6%
Outros RH	171.693	45.630	870	46.684	-73%
Total (2)	16.132.089	10.218.784	12.900.871	16.047.330	-1%
Qde Inicial de Func.	119	77	108	119	
Admitidos	-	55	28	36	
Desligados	-	(24)	(17)	(16)	
Qde Final de Func. (3)	119	108	119	139	
Encargos, Benef. Outros (2) - (1) = (4)	7.299.199	4.790.827	6.111.701	7.715.992	
Encargos e Benef. s/ salários (4)/(1)	82,6%	88,3%	90,0%	92,6%	
(*) CM Func. por Quadrimestre (2) / (3)	45.188	31.539	36.137	38.483	

Fonte: GERFIN

Seguem as explicações das principais variações:

- Assistência Médica – aumento do número de colaboradores e dependentes que ingressaram no plano de saúde;
- Horas Extras – orçado com média histórica, aumento da quantidade de projetos que necessitam de acompanhamento nos diversos municípios;
- Vale Transporte e Rescisões trabalhistas – orçamento estimado com base em médias históricas, podendo ocorrer variações;
- Contratos Temporários – contração de funcionários para a substituição de 02 colaboradoras em licença maternidade;
- Maiores informações sobre gestão de pessoas podem ser verificadas no item 2.6 - Gestão de Pessoas deste relatório

8.1.5.2.4 Despesas Gerais (Nota d)

Registrados nas naturezas orçamentárias 8701-3 e 8729-3-1. Sendo sua composição conforme abaixo.

Descrição	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Em R\$
					ΔQ 16R/16O
Sede	4.831.800	2.530.080	3.059.123	3.550.253	-27%
Centro de Treinamento	1.111.898	28.003	120.779	474.711	-57%
Núcleo Avançado de Capacitação	246.852	6.474	21.675	140.990	-43%
FETAGRI	15.000	1.480	-	-	-100%
Regional	1.462.264	1.003.790	1.169.634	1.337.110	-9%
Total	7.667.814	3.569.828	4.371.210	5.503.064	-28%

Fonte: GERFIN

- Sede – Houve economia nos itens, de consultoria de metodologia da arrecadação (R\$ 85 mil) que executamos internamente, telefonia e internet (R\$ 96 mil), logística (R\$ 771 mil), licenças do sistema RM (R\$ 208 mil) e licenças / customizações diversas (R\$ 55 mil);
- Centro de Treinamento – Inauguração postergada para o último quadrimestre, reduzindo os gastos previstos. As principais despesas foram: aluguel de imóvel (R\$ 149 mil), aluguel de máquinas (R\$ 44 mil), material de escritório (R\$ 44 mil);
- Núcleo Avançado de Capacitação – Trata-se dos gastos previstos com móveis e utensílios para equipar os núcleos, e sua realização ocorre conforme a conclusão dos mesmos, podendo haver variação entre os exercícios;
- FETAGRI – Projeto postergado para o próximo exercício.
- Regional - Trata-se dos gastos operacionais das 11 Regionais, sendo os principais: aluguel de imóvel (R\$ 197 mil), aluguel de veículo (R\$ 627 mil), combustível (R\$ 191 mil), hospedagem (R\$ 111 mil).

8.1.5.2.5 Gestão Administrativa (Nota e)

Registrados nas naturezas orçamentárias 8711-3, 8715-3 e 8729-3-1. Sendo sua composição conforme abaixo.

Descrição	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Em R\$
					ΔQ 16R/16O
TAS - Famato	1.405.000	555.004	663.542	450.806	-68%
Conselho	1.068.195	658.429	987.037	997.412	-7%
Planejamento Estratégico	289.684	-	94.993	384.849	33%
Total	2.762.879	1.213.434	1.745.572	1.833.067	-34%

Fonte: GERFIN

- TAS - Famato – realização de R\$ 450 mil, referente a prestação de contas do exercício de 2015;
- Planejamento Estratégico – ampliação do escopo de trabalho da consultoria, gerando horas adicional.

8.1.5.2.6 Divulgação de ações institucionais (Nota f)

Registrado nas naturezas orçamentárias 8701-3 e 8719-3, o quadro abaixo representa os gastos com Divulgação das Ações Institucionais.

Descrição	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Em R\$
					ΔQ 16R/16O
Campanha de MKT	2.631.485	915.088	1.595.147	2.380.709	-10%
Materiais Gráficos	590.481	286.091	193.897	206.367	-65%
Comunicação e Eventos	464.084	84.336	85.555	131.815	-72%
Total	3.686.049	1.285.515	1.874.599	2.718.890	-26%

Fonte: GERFIN

- Campanha de MKT – Os principais gastos foram com veiculação em TV (R\$ 1.251 mil), veiculação em rádio (R\$ 324 mil), mídias digitais (R\$ 311 mil);
- Materiais Gráficos – Referem-se a gastos com divulgação (R\$ 130 mil) e Programas Especiais (R\$ 73 mil);
- Comunicação e Eventos – As principais despesas foram: clipagem de notícias e jornais (R\$ 27 mil), inaugurações dos Núcleos Avançados de Capacitação (R\$ 12 mil) e manutenção do site (R\$ 25 mil).

8.1.5.2.7 Manutenção e Conservação (Nota g)

Registrados nas naturezas orçamentárias 8701-3 e 8729-3-1. Sendo sua composição conforme abaixo.

Descrição	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Em R\$
					ΔQ 16R/16O
Sede	653.591	651.484	877.439	891.215	36%
Centro de Treinamento	121.383	53.439	3.500	78.337	-35%
Núcleo Avançado de Capacitação	50.893	84.355	116.396	163.114	221%
FETAGRI	-	186.240	14.639	9.700	100%
Regional	9.063	170	841	902	-90%
Total	834.930	975.687	1.012.815	1.143.268	37%

Fonte: GERFIN

- Sede – Os gastos excedentes são referentes a manutenção predial no Cenário Rural (R\$ 170 mil) e manutenção no ar condicionado (R\$ 31 mil);
- Centro de Treinamento – Gastos não utilizados com manutenção predial em Sorriso (R\$ 21 mil) e Campo Novo do Parecis (R\$ 23 mil);
- FETAGRI – Trata-se de gastos com o projeto de arquitetura do imóvel a ser construído em parceria.

8.1.5.2.8 Imobilizado (Nota h)

Registrados nas naturezas orçamentárias 8701-4 e 8729-4. Sendo sua composição conforme abaixo.

Descrição	Orçado 2016	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Em R\$
					ΔQ 16R/16O
Núcleo Avançado de Capacitação	10.118.032	1.027.892	471.271	4.302.105	-57%
Sede	3.531.587	433.185	3.228.674	1.928.030	-45%
FETAGRI	2.200.000	-	-	-	-100%
Centro de Treinamento	453.594	-	-	52.965	-88%
Regional	2.998	648	-	4.468	49%
Total	16.306.211	1.461.725	3.699.945	6.287.568	-61%

Fonte: GERFIN

- Núcleos Avançados de Capacitação – Construção em parceria com os Sindicatos Rurais, com o objetivo de proporcionar melhores condições de qualificação e capacitação para o trabalhador rural. São equipados com cozinhas e todas as ferramentas necessárias para os treinamentos ofertados pelo Senar-MT. Os principais valores são:
 - ✓ Construção – (R\$ 2.687 mil), corresponde a 05 unidades concluídas e 13 em andamento;
 - ✓ Terrenos – (R\$ 1.615), recebidos em doação para a construção dos respectivos núcleos.
- Sede – Não foram adquiridos os simuladores para treinamentos (R\$ 1.163 mil) e licença / customização Senar nas Nuvens (R\$ 100 mil);
- FETAGRI – O gasto foi postergado para o próximo exercício;
- Centro de Treinamento – Não houve gastos com construção (R\$ 400 mil).

8.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição, não havendo reavaliação de bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, baseadas na vida útil dos bens e com percentuais permitidos pela legislação tributária.

8.3. Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

A metodologia de gestão de custos da entidade baseia-se no orçamento disponível para fazer frente às despesas previstas no exercício.

Desta forma, do nosso orçamento previsto, até 20 % é destinado ao custeio da atividade-meio e 80 % no mínimo, está alocado em área com atividade-fim, sendo no mínimo 70 % para curso de formação profissional rural e 30 % para ações voltadas em programas sociais.

Cada unidade operativa fica responsável pelo controle das despesas inerentes aos programas e projetos de sua responsabilidade, bem como pelos bens e serviços a eles inerentes, de maneira a não se ultrapassar o orçamento disponível. O controle também é feito por meio de contas gerenciais criadas, sobretudo para propiciar a correta apropriação das despesas e os registros contábeis. Os levantamentos e apurações que dão ensejo às respectivas operações também ficam a cargo das unidades de origem.

8.4. Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	51.596.859	48.924.854	Fornecedores e outras contas a pagar	14	86.426	407.356
Contas a receber	7	3.267.711	3.375.992	Convênios	15	618.589	202.332
Partes relacionadas	8	2.823.607	2.096.494	Partes relacionadas	16	2.425.376	1.625.000
Convênio	9	1.388.184	493.589	Obrigações tributárias	17	326.378	244.243
Estoque	10	1.568.342	1.291.631	Obrigações trabalhistas	18	609.834	1.053.628
Adiantamentos	11	1.334.089	1.249.287				
Despesa antecipada		4.853	5.944				
		61.983.646	57.437.791			4.066.603	3.532.558
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado	12	19.134.619	15.162.014	Patrimônio Social	19	77.718.437	69.207.973
Intangível	13	666.776	140.726				
		19.801.395	15.302.740			77.718.437	69.207.973
Total Ativo		81.785.041	72.740.531	Total Passivo e Patrimônio Líquido		81.785.041	72.740.531

Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota	2016	2015
Receitas operacionais			
Contribuições sociais	20	64.177.031	53.483.226
Realizações de convênios		355.713	341.069
Total das receitas operacionais		64.532.744	53.824.295
(-) Despesas operacionais			
Despesas administrativas	21	(46.540.938)	(34.944.474)
Despesas com pessoal	22	(16.333.159)	(13.818.993)
Despesas com aplicações programas especiais		(355.713)	(341.069)
Depreciações e amortizações		(1.763.057)	(1.387.214)
Total das despesas operacionais		(64.992.868)	(50.491.750)
Resultados financeiros			
Receitas financeiras		7.442.153	5.693.336
Despesas financeiras		(61.111)	(43.086)
(=) resultado financeiro	23	7.381.043	5.650.250
(=) Superávit operacional		6.920.919	8.982.795
(+/-) Outras receitas e despesas			
Perdas com imobilizado		(25.856)	(2.772)
Receitas diversas		1.615.401	50.000
Total de outras despesas e receitas		1.589.546	47.228
(=) Superávit do exercício		8.510.465	9.030.023

Demonstração do Resultado Abrangente

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota	2016	2015
Superávit do exercício			
Outros resultados abrangentes		8.510.465	9.030.023
Total do resultado abrangente do período		8.510.465	9.030.023
Total do resultado abrangente do período atribuível ao patrimônio social		8.510.465	9.030.023

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Superávits acumulados		Total
	De exercícios anteriores	Do exercício	Patrimônio Social
Saldos em 31 de dezembro de 2015	60.177.950	9.030.023	69.207.973
Aprovação do superávit do exercício de 2015	9.030.023	(9.030.023)	-
Superávit do exercício		8.510.465	8.510.465
Saldos em 31 de dezembro 2016	69.207.973	8.510.465	77.718.437

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
Superávit / Déficit	8.510.465	9.030.023
Superávit do Exercício	8.510.465	9.030.023
	1.804.449	1.400.036
Depreciação e Amortização	1.763.057	1.387.213
Apropriação de seguros	15.536	10.052
Resultado na baixa do ativo imobilizado	25.856	2.771
Variações de Ativos e Passivos	(1.355.341)	1.948.037
Contas a receber	108.281	(812.064)
Partes relacionadas	(821.332)	1.592.348
Estoque	(276.711)	492.091
Adiantamentos	(84.802)	112.925
Despesas antecipadas	(14.445)	(15.996)
Fornecedores	(320.930)	347.276
Convênios	416.257	(76.850)
Obrigações tributárias	82.135	105.452
Obrigações trabalhistas	(443.794)	202.855
Caixa líquido utilizados nas atividades operacionais	8.959.573	12.378.096
Atividades de investimentos		
Aquisição do ativo imobilizado	(5.689.318)	(3.578.406)
Aquisição do ativo intangível	(598.250)	(121.538)
Caixa líquido utilizados nas atividades de investimentos	(6.287.568)	(3.699.944)
Aumento do caixa e equivalente de caixa	2.672.005	8.678.152
Caixa e equivalente de caixa no início do Exercício	48.924.854	40.246.702
Caixa e equivalente de caixa no fim do Exercício	51.596.859	48.924.854
Aumento do caixa e equivalente de caixa	2.672.005	8.678.152

1. Contexto Operacional

O **SENAR/AR-MT - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL**, é uma instituição de direito privado, paraestatal, constituída em 26 de abril 1993, sob forma de associação civil sem fins lucrativos, autorizada pela Lei 8.315 de 23 de dezembro de 1991, com prazo de duração por tempo indeterminado, com sede e foro em Cuiabá – MT, tendo como associados a seguinte formação:

Nacionalmente, o SENAR está vinculado à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e é dirigido por um Conselho Deliberativo, de composição tripartite e paritária, composto por representantes do governo, da classe patronal rural e da classe trabalhadora, com igual número de conselheiros. O SENAR-AR/MT, com administração regional no Estado de Mato Grosso, é vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (FAMATO) e dirigido por um Conselho Administrativo, composto por representantes das classes de produtores e de trabalhadores rurais do Estado e um representante do SENAR Central. Este Conselho exerce a direção superior e a normatização das atividades do SENAR no Estado no que diz respeito ao planejamento, diretrizes e políticas institucionais, controle e avaliação de toda a instituição.

O SENAR possui destinação específica de receitas arrecadadas pelo Governo Federal, sendo Entidade instituída por lei com o estrito propósito de prestar serviços de caráter social aos trabalhadores, na área de formação profissional (rural).

O SENAR tem por objetivo: proporcionar o desenvolvimento socioeconômico do trabalhador rural e de sua família, por meio da realização de ações de formação profissional rural e atividades de promoção social. Os níveis de formação profissional oferecidos são: qualificação, aperfeiçoamento, atualização e especialização.

Por se constituir em instituição de fins educacionais sem fins lucrativos, o SENAR - AR/MT não deve apresentar superávit em suas contas ou, caso apresentem em determinado exercício, deverão destinar integralmente o referido resultado à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, podendo aplicá-lo, ainda, como incremento de seu ativo imobilizado. Quando apurado déficit, o déficit técnico do exercício será absorvido pelo patrimônio social.

De acordo com o inciso I do artigo 12 do Decreto nº 3.078 de 6 de maio de 1999, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732 de 1998, a Entidade está isenta também da Contribuição Social.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1. Declaração de conformidade

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico de Contabilidade, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme adotado no Brasil por meio de aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Resolução CFC 1.409/ 12 que aprova a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, ou seja, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão destas demonstrações contábeis foi aprovada pela administração em 17 de Março de 2017.

2.2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

3. Políticas Contábeis

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalente de caixa

As disponibilidades pertencentes à Entidade são representadas pelos recursos mantidos em espécie na sua tesouraria, pelos saldos de livre movimentação dos depósitos bancários à vista e pelas aplicações financeiras de curto prazo.

As aplicações financeiras estão representadas por quantias investidas em fundos de investimento, certificados de depósitos bancários e depósitos em poupança, cujos saldos correspondem aos montantes efetivamente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

As aplicações financeiras em nome da Entidade estão classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

3.2. Instrumentos financeiros

A Entidade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis, mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente.

Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Entidade compreendem contas a receber, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos mantidos até o vencimento são basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

3.3. Contas a receber

As contas a receber são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). A Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais

das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

As contas a receber aos saldos de contribuições sociais a receber, unicamente relativos ao mês de competência de dezembro e representam as quantias a serem repassadas pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Fazenda, por Contribuições Sociais sobre a comercialização da produção agropecuária devidas por Pessoas Físicas, jurídicas e agroindústrias;

Não foram constituídas provisões para perdas de créditos por inexistirem inadimplências conhecidas ou estimáveis de contas a receber de titularidade da Entidade.

3.4. Estoques

O saldo de almoxarifado é constituído por materiais de uso e consumo utilizados nos eventos educacionais e para manutenção da administração da entidade, como materiais de papelaria, escritório e informática.

Os materiais adquiridos para o almoxarifado são registrados pelos respectivos custos de aquisição e são baixados para despesa por ocasião das requisições de consumo.

3.5. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição e construção,

Deduzidos de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Entidade. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais do resultado.

As obras em andamento, enquanto não concluídas, são classificadas no ativo imobilizado como imobilizado em andamento.

O ativo imobilizado da Entidade é representado pelos bens de capital utilizados nas suas atividades sociais, os quais são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, diminuídos das correspondentes depreciações acumuladas, estas calculadas mensalmente pelo método linear segundo as taxas anuais, determinadas em função das vidas úteis estimadas desses bens.

b) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil-econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A Administração da Entidade realizou a revisão da vida útil-econômica dos ativos imobilizados conforme requerido pela NBC TG 1000 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o mesmo chegando próximo a vida útil considerada para efeitos fiscais.

	<u>Anos</u>
Equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de comunicação	5
Outros equipamentos	5
Equipamentos de informática	5
Prédios	25
Instalações	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.6. Intangível

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Entidade e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis são representados por gastos realizados com aquisições de licenças e programas de informática. Os referidos direitos são demonstrados por seus custos incorridos quando das aquisições, deduzidos dos saldos das amortizações acumuladas, estas calculadas com base em taxas lineares anuais indicadas na Nota Explicativa no 13.

3.7. Fornecedores

Os montantes a pagar são contabilizados pelos valores constantes das respectivas notas fiscais mercantis e de serviços, sendo ajustados, nas datas dos balanços, quando assim aplicáveis: (a) pelo desconto a valor presente sobre os preços de aquisição contratados a prazo, calculado com base em taxas de juros pré-fixados, sempre que os referidos preços embutirem encargos financeiros e/ou variarem em relação aos seus correspondentes preços a vista; e (b) pela variação cambial, relativamente às transações pactuadas em moeda estrangeira.

3.8. Obrigações tributárias

A Entidade é pessoa jurídica imune da incidência do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e, por consequência, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), bem como das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento e demais receitas.

No entanto, a Entidade está sujeita ao pagamento da contribuição ao PIS sobre o montante global das remunerações mensais pagas, devidas ou creditadas aos trabalhadores assalariados por meio de suas folhas de pagamento, à alíquota de 1%.

3.9. Reconhecimento da receita

A receita é registrada com base no regime de competência.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber dos serviços prestados no curso normal das atividades da Entidade.

A Entidade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser o mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Entidade.

4. Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Entidade referem-se contas a pagar e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Entidade.

A Entidade possui contas a receber e outras contas a receber, depósitos à vista e de curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Entidade ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se às obrigações de longo prazo da Entidade sujeitas a taxas de juros variáveis e correção monetária vinculada a índices.

Riscos de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Entidade e o risco é minimizado na alocação de recurso com entidades de primeira linha e de grande porte.

Riscos de liquidez

O risco de liquidez decorre das decisões da Administração da Entidade, do capital de giro e dos encargos financeiros e amortização principal dos instrumentos de dívida. É o risco de a Entidade encontrar dificuldades em cumprir com suas obrigações financeiras, conforme elas vencem.

A Entidade acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, analisando e projetando as entradas e saídas de recursos de curto prazo, avaliando sempre novas formas de financiamento caso ocorram erros nas projeções desses recursos de giro.

5. Instrumentos financeiros e operações com instrumentos financeiros derivativos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros registrados nos balanços - disponibilidades, créditos operacionais, fornecedores, obrigações e adiantamentos se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores justos e/ou de realização, tendo sido todos contratados e/ou contraídos em condições normais de negociação no mercado.

A Entidade não é titular de créditos e obrigações, cujos valores estejam sujeitos ou foram contratados a variações por taxas de câmbio.

Não há quaisquer posições em instrumentos derivativos e/ou outros ativos e passivos sujeitos a riscos cambiais em nome da Entidade. Do mesmo modo, não foram aplicados recursos em operações cambiais e/ou com naturezas ou características semelhantes, tendo ou não por objetivo a especulação financeira.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Banco conta movimento - próprio	181.160	8.304
Banco conta movimento - convênio	1.037	1.663
Aplicações financeiras - próprio	50.796.938	48.700.598
Aplicações financeiras - convênio	617.724	214.289
	51.596.859	48.924.854

As aplicações financeiras são representadas por fundos de investimento de renda fixa, CDB DI, CDB DI Swap e poupança, sendo remuneradas por taxas mensais que variaram entre 1% e 1,5%. Essas aplicações possuem liquidez imediata com mudança insignificante em relação ao valor registrado.

7. Contas a receber

	2016	2015
Contribuições sociais	3.267.711	3.375.992
	3.267.711	3.375.992

Refere-se ao saldo a receber da arrecadação das contribuições ao SENAR, com base na Lei nº 8.315/91, de obrigação de recolhimento em guias previdenciárias pelos produtores rurais pessoas físicas e jurídicas e das agroindústrias, todos pertencentes à jurisdição do Mato Grosso.

Essas contribuições arrecadadas correspondem às competências de dezembro de 2016 e 2015 e seus repasses são efetuados pelo Ministério da Fazenda dentro da primeira quinzena do mês subsequente.

8. Partes relacionadas

	2016	2015
TCTF 2014	-	432.284
TCTF 2015	398.230	923.977
TCTF 2016	1.141.836	-
TAS 2016	1.283.541	740.233
	2.823.607	2.096.494

Representa os saldos das provisões de repasses relacionados aos 4% sobre a Receita de Contribuições compulsórias previstos no Regimento Interno, sendo 2% para Termo de Cooperação Técnica e Financeira (TCTF) e 2% para Termo de Administração Superior (TAS), que serão realizadas como despesas através da prestação de contas, no decorrer da vigência dos contratos.

9. Convênio

	2016	2015
Famato	141.705	-
Aprosoja	244.986	97.833
Fetagri	351.414	207.468
Imea	286.966	172.458
Canal Rural	250.540	-
Sindicatos	112.573	15.830
	1.388.184	493.589

Os convênios a realizar representam a disponibilização de recursos a terceiros para execução de projetos conforme Termos de Cooperação Técnica e Financeira.

10. Estoque

	2016	2015
Material de escritório	37.853	26.868
Material de limpeza	1.973	2.678
Material de Copa e Cozinha	2.362	2.098
Material Impressos	26.132	23.374
Material Instrucional	1.500.023	1.236.614
	1.568.342	1.291.631

São representados por materiais para consumo das atividades rotineiras, administrativas, manutenção de equipamentos de informática e materiais destinados a cursos prestados pela Entidade.

11. Adiantamento

	2016	2015
Colaboradores	104.024	17.717
Terceiros - PJ	1.226.105	1.230.700
Instrutores	3.960	870
	1.334.089	1.249.287

12. Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2016	2015
Equip. Maq. Apar. em Geral	1.052.812	(388.526)	664.286	557.153
Imóveis	14.744.544	(5.039.230)	9.705.314	10.295.096
Instalações	2.581.601	(2.345.209)	236.392	361.820
Terrenos	1.615.401	-	1.615.401	-
Veículos	697.000	(290.718)	406.282	110.009
Mobiliário em Geral	2.203.145	(950.672)	1.252.473	1.196.566
Equip. de Informática	2.498.052	(1.305.009)	1.193.044	1.094.319
Equip. de Comunicação	656.097	(277.780)	378.317	236.995
Obras em Andamento NACs	3.636.789	-	3.636.789	1.255.685
Outros	83.232	(36.911)	46.321	54.371
Total	29.768.674	(10.634.055)	19.134.619	15.162.014

Foram recebidos a título de doação (15) quinze terrenos no total de R\$ 1.615.401, pelos sindicatos parceiros do Senar MT, conforme Escritura Pública de Doação registrada em cartório.

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano Item(3.5. b).

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

Movimentação do ativo imobilizado

Descrição	31.12.2015	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2016
Equip. Maq. Apar. em Geral	903.599	223.462	(74.249)	(388.526)	664.286
Imóveis	14.744.544	-	-	(5.039.230)	9.705.314
Instalações	2.462.844	120.803	(2.045)	(2.345.209)	236.393
Terrenos	-	1.615.401	-	-	1.615.401
Veículos	268.000	429.000	-	(290.718)	406.282
Mobiliário em Geral	1.949.310	257.915	(4.080)	(950.672)	1.252.473
Equip. de Informática	2.453.627	468.117	(423.692)	(1.305.009)	1.193.043
Equip. de Comunicação	468.354	193.517	(5.774)	(277.780)	378.317
Obras em Andamento NACs	1.255.686	2.381.104	-	-	3.636.790
Outros	83.232	-	-	(36.911)	46.321
Total	24.589.196	5.689.319	(509.840)	(10.634.055)	19.134.619

13. Intangível

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Softwares	1.044.264	446.014
(-) Amortização	(377.488)	(305.288)
	<u>666.776</u>	<u>140.726</u>

14. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fornecedores e outras contas a pagar	86.426	407.356
	<u>86.426</u>	<u>407.356</u>

Os montantes a pagar aos fornecedores de serviços compreendem os gastos de apoio às atividades educacionais e os administrativos, como alimentação, realizações de eventos, auditoria.

15. Convênio

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Negócio Certo Rural	453.274	67.098
Programa Pronatec	80.389	135.234
Programa Rede E - TEC	84.926	-
	<u>618.589</u>	<u>202.332</u>

Os valores a realizarem sob esta rubrica referem-se aos saldos das verbas recebidas como seguem:

Negócio Certo Rural;
Programa Pronatec;
Programa Rede E – TEC.

As verbas recebidas e destinadas à consecução dos respectivos projetos são registradas contabilmente nesta conta de passivo em contrapartida às contas bancárias abertas exclusivamente para esta finalidade, as quais integram os saldos das disponibilidades demonstrados na Nota Explicativa nº 6.

16. Partes relacionadas

	2016	2015
TCTF 2016	1.141.835	884.766
TAS 2016	1.283.541	740.234
	2.425.376	1.625.000

Representa os saldos das provisões de repasses relacionados aos 4% sobre a Receita de Contribuições compulsórias previstos no Regimento Interno, sendo 2% para Termo de Cooperação Técnica e Financeira (TCTF) e 2% para Termo de Administração Superior (TAS), que deverão ser repassadas a FAMATO, para custeio de projetos.

17. Obrigações tributárias

	2016	2015
IRRF a recolher	240.001	161.255
PIS e COFINS a recolher	61.499	51.798
ISS retido	24.878	31.191
	326.378	244.243
Passivo circulante	326.378	244.243
Passivo não circulante	-	-
	326.378	244.243

As obrigações tributárias, refere-se aos impostos retidos sobre os prestadores de serviços tais como: instrutoria, manutenção, consultoria, vigilância.

18. Obrigações trabalhistas

	2016	2015
Salários e provisões	509.942	551.878
FGTS a recolher	-	97.894
INSS a recolher	70.815	388.362
PIS a recolher	19.761	15.240
Contribuição sindical	-	254
Consignação fopag	9.316	-
	609.834	1.053.628
Passivo circulante	609.834	1.053.628
Passivo não circulante	-	-
	609.834	1.053.628

19. Patrimônio líquido

O patrimônio social em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 77.718.437 (R\$ 69.207.973 em 31 de dezembro de 2015), sendo exclusivamente composto pelos superávits acumulados.

Patrimônio social	2016	2015
Caixa e equivalente de caixa	51.596.859	48.924.854
Contas a receber	3.267.711	3.375.992
Estoque	1.568.342	1.291.631
Imobilizações	19.134.619	15.162.014
Demais ativos	6.217.510	3.986.040
	<u>81.785.041</u>	<u>72.740.531</u>
(-) Obrigações operacionais	(1.022.638)	(1.705.227)
(-) Obrigações por repasses e convênio	(3.043.966)	(1.827.331)
	<u>(4.066.604)</u>	<u>(3.532.558)</u>
Patrimônio social	<u>77.718.437</u>	<u>69.207.973</u>

20. Receitas

	2016	2015
Contribuições sociais	64.177.031	53.483.226
	<u>64.177.031</u>	<u>53.483.226</u>

A principal receita do SENAR - AR/ MT é a decorrente do recebimento das contribuições sociais arrecadadas pela Previdência Social em guias previdenciárias, na forma prevista na Lei nº 8.315/91.

21. Despesas administrativas

Classificação por natureza	2016	2015
Atividade Meio		
Material de consumo	(129.074)	(101.790)
Outros serviços de terceiros	(2.552.542)	(2.519.559)
Serviços de consultoria	(96.850)	(47.220)
Despesas com diárias	(66.963)	(59.870)
	<u>(2.845.429)</u>	<u>(2.728.439)</u>
Atividade Fm		
Material de consumo	(3.757.611)	(2.551.635)
Outros serviços de terceiros	(35.897.309)	(26.722.093)
Serviços de consultoria	(413.612)	(259.809)
Despesas com diárias	(3.626.977)	(2.682.498)
	<u>(43.695.509)</u>	<u>(32.216.035)</u>
	<u>(46.540.938)</u>	<u>(34.944.474)</u>

22. Despesas com pessoal

Classificação por natureza	2016	2015
Atividade Meio		
Salários	(3.259.218)	(2.806.017)
Outras vantagens variáveis	(179.001)	(123.227)
Encargos diretos	(1.152.024)	(923.338)
Benefícios	(338.191)	(272.597)
	<u>(4.928.433)</u>	<u>(4.125.179)</u>
Atividade Fm		
Salários	(7.059.208)	(5.617.620)
Outras vantagens variáveis	(570.021)	(428.909)
Encargos diretos	(2.644.802)	(2.766.560)
Benefícios	(1.130.696)	(880.725)
	<u>(11.404.726)</u>	<u>(9.693.814)</u>
	<u>(16.333.159)</u>	<u>(13.818.993)</u>

23. Resultado financeiro

Classificação por natureza	2016	2015
Rendimentos financeiros	7.442.153	5.693.336
Despesas bancárias	(61.111)	(43.086)
	<u>7.381.043</u>	<u>5.650.250</u>

24. Seguros

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

25. Relacionamento com os auditores independentes

A Entidade não contratou com seus auditores independentes outros serviços a não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

26. Eventos subsequentes

Até a data de fechamento deste relatório, não tivemos conhecimento de operações ou eventos subsequentes sobre os quais houvesse a necessidade de evidenciar fatos e quantificar os possíveis efeitos nas demonstrações contábeis.

9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 9.1.1. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
014.248./2015-8	699/2016	9.1/9.2		30/10/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural SENAR-AR/MT				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>01 - Sejam Divulgado no Site os Orçamentos originais e executados nos mesmo moldes e nível de desagregação dos que são encaminhados aos ministérios superiores para aprovação.</p> <p>02 - Sejam Divulgado no Site os documentos de aprovação dos orçamentos (Portaria) e os orçamentos ratificadores, quando houver.</p> <p>03 - Sejam Divulgado no Site as demonstrações contábeis, elaboradas, no que couber, de acordo com a BBC T 16.6 assinadas pelos contadores responsáveis e com indicação dos nomes dos dirigentes</p> <p>04 - Sejam Divulgado no Site as seguintes informações sobre os processos licitatórios em andamento ou recém finalizados, bem com os editais correspondentes: modalidade, natureza e descrição do objeto data da abertura das proposta, critério de julgamento, data da homologação, resultado do certame, identificação dos licitantes, valores da proposta, registro de recursos apresentados e respostas aos recursos, e situação da licitação (em execução, suspensão e concluída).</p> <p>05 - Sejam Divulgado no Site informações sobre os contratos celebrados, nos mesmo moldes que forem definidos para o relatório de gestão.</p> <p>06 - Sejam Divulgado no Site Informações referente as transferências de recursos, seja por convênios, seja por qualquer outra forma de ajuste, com destaque para aquelas efetuadas para as Federações e Confederações empresariais, nos mesmo moldes que forem definidos para os relatórios de gestão.</p> <p>07 - Informações sobre receitas e despesas da entidade, com a especificação de cada receita e despesas constante dos respetos orçamentos, discriminadas por natureza, finalidade e região, destacando a parcela destinada a serviços sociais e a formação profissional, especialmente com relação à despesa detalhada por modalidade de licitação, nos moldes que serão definidos para os relatórios de gestão.</p> <p>08 - Sejam Divulgado no Site Os valores mínimo e máximo de cada faixa salarial, o quantitativo de empregados em cada uma dessas faixas, e os critérios para evolução na carreira, bem como os valores de gratificações que possam impactar na remuneração final dos empregados de acordo com o plano de cargos e salários.</p> <p>09 - As demonstrações contábeis sejam auditadas por auditores independentes</p> <p>10 - seja verificada a viabilidade de implantação de unidade de auditoria interna</p> <p>11 - seja verificada a viabilidade de implantação ou aprimoramento da ouvidoria</p> <p>12 - seja verificada a viabilidade de implantação ou aprimoramento do código de ética</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Todas as recomendações estão dentro do prazo de atendimento				

9.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 9.2.1. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da recomendação da CGU				
Exercício	Processo	Relatório	Item	Data do Relatório
2015	201601799			27/09/2016
Constatação				
<p>165755 - Vedação a participação de consórcios reduz a competitividade no Pregão Presencial nº 053/2015-SENAR para locação de containers.</p> <p>165756 - Vedação a participação de consórcios reduz a competitividade no Pregão Presencial nº 053/2015-SENAR para locação de containers.</p> <p>165757 - Ausência de ampla pesquisa de preços de mercado precedente ao Pregão Presencial nº 053/2015-SENAR para locação de containers.</p> <p>165758 - Ausência de pesquisa de mercado e do detalhamento do valor estimado da contratação da Concorrência nº. 1/2015, cujo objeto refere-se a serviços de propaganda e publicidade.</p> <p>165759 - Edital da Concorrência 1/2015 e seus anexos, referente aos serviços de propaganda e publicidade, com cláusulas restritivas.</p> <p>165760 - Desproporcionalidade no critério de pontuação das propostas técnica e de preços e atribuição da mesma pontuação técnica pelos três membros da subcomissão técnica da Concorrência n. 1/2015, referente a serviços de propaganda e publicidade.</p> <p>165761 - Não comprovação, no processo licitatório, de publicação do resultado da licitação e do extrato do contrato e ausência de parecer jurídico sobre a Concorrência nº. 1/2015, referente a contratação de serviços de propaganda e publicidade.</p> <p>165762 - Contrato de prestação dos serviços de propaganda e publicidade, decorrente da Concorrência nº 1/2015, sem valor exato da contratação, contando apenas com uma estimativa de despesas.</p> <p>165763 - Ausência de orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários no âmbito do Pregão Presencial nº 053/2015/SENAR-AR/MT.</p> <p>165764 - Ausência de orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários no âmbito do Pregão Presencial nº 053/2015/SENAR-AR/MT.</p> <p>165765 - Ausência de orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários no âmbito do Pregão Presencial nº 053/2015/SENAR-AR/MT.</p> <p>165766 - Ausência da especificação da dotação orçamentária no Pregão Presencial nº. 20/2015, referente à contratação de serviços gráficos.</p> <p>165767 - Edital do Pregão Presencial nº. 20/2015 referente a contratação de serviços gráficos com cláusulas restritivas.</p> <p>165768 - Valor de itens da Ata de Registro de Preço nº. 18/2015, referente à contratação de serviços gráficos, superior ao valor de referência da licitação em descumprimento ao princípio da vinculação ao ato convocatório.</p> <p>165769 - Fragilidades na avaliação de necessidades e na pesquisa de preços para aquisição de kit escolar, caderno de treinamento e caneta esferográfica personalizada, objeto do Pregão Presencial nº 003/2015-SENAR.</p> <p>167770 - Fragilidades na avaliação de necessidades e na pesquisa de preços para aquisição de kit escolar, caderno de treinamento e caneta esferográfica personalizada, objeto do Pregão Presencial nº 003/2015-SENAR.</p> <p>165772 - Vedação à participação de consórcios no edital do Pregão Presencial nº 003/2015-SENAR sem a devida motivação no processo.</p> <p>165774 - Vedação à participação de consórcios no edital do Pregão Presencial nº 010/2015-SENAR sem a devida motivação no processo.</p> <p>165775 - Ausência de comprovação do recolhimento da garantia contratual prevista no Pregão Presencial nº 010/2015-SENAR.</p> <p>165776 - Ausência de juntada dos documentos comprobatórios da realização do evento Cresce MT no âmbito da dispensa de licitação do Processo nº 2015032485847, Contrato nº 018/2015/SENAR-AR/MT.</p> <p>165777 - Ausência de documentos anexados ao processo para se comprovar a execução da despesa da Dispensa nº.</p>				

16/2015-Palestra do evento Cresce MT e da Inexigibilidade nº. 26/2015-Serviços de Coaching Executivo.
 165778 - Contratação, mediante inexigibilidade de licitação, no valor total de R\$ 341.484,00 (trezentos e quarenta e um mil e quatrocentos e oitenta e quatro reais), sem comprovação dos requisitos previstos no artigo 10 do Regulamento de Licitações e Contratos do Senar, Processo nº 2015051587611, Contrato nº 046/2015/SENAR-AR/MT e, conseqüentemente, ausência indevida da realização de processo licitatório.
 165779 - Deficiência na prestação de contas do Termo de Cooperação Técnica e Financeira nº 01/2015.
 165780 - Deficiência na prestação de contas do Termo de Cooperação Técnica e Financeira nº 01/2015.
 165781 - Deficiência na prestação de contas do Termo de Cooperação Técnica e Financeira nº 01/2015.
 165782 - Deficiência na prestação de contas do Termo de Cooperação Técnica e Financeira nº 01/2015.
 165783 - Deficiência na prestação de contas do Termo de Cooperação Técnica e Financeira nº 01/2015.
 165784 - Controles internos do Senar/MT em nível de entidade são existentes, porém com oportunidade de aprimoramento.

Descrição da recomendação

165755 - Aprimorar os procedimentos adotados na elaboração de editais de licitação e na instrução de processos licitatórios, por meio de, por exemplo, check-lists, para o cumprimento às normas legais e às orientações do Tribunal de Contas da União aplicáveis ao processo de seleção e contratação das empresas, em especial no que concerne ao registro da motivação legal para a vedação de participação de consórcios.
 165756 - Registrar as motivações legais nos autos do procedimento licitatório, quando for o caso, que impeçam as empresas reunidas em consórcio, de participar de procedimentos licitatórios promovidos pela entidade.
 165757 - Aprimorar a metodologia de pesquisa de preços, a fim de orientar as equipes de planejamento das contratações da entidade, inclusive nos casos de contratações diretas e adesões a atas de registro de preço, para, conforme o caso, ampliar as fontes de pesquisas de preços, obtendo cotações e valores a partir de, por exemplo, contratos de outros órgãos e entidades; atas de registro de preços de outras unidades federadas; preços consignados nos sistemas de pagamentos; valores divulgados em publicações técnicas especializadas; de forma a possibilitar a estimativa mais real possível do preço de mercado.
 165758 - Estabelecer formalmente, em seus normativos, procedimentos mínimos para o adequado planejamento das contratações, documentados nos autos dos respectivos processos, prevendo avaliação do custo, mediante orçamento detalhado, em que constem os preços unitários relativos a cada item de serviço e o valor global, elaborado a partir de fundamentada pesquisa de preços praticados no mercado, incluindo consultas a diversas fontes de informação.
 165759 - Formular modelos padronizados de editais de licitação, de check-list, de atas de registro de preços e de contratos de aquisição com elementos mínimos necessários ao cumprimento das normas aplicáveis ao processo de seleção e contratação das empresas, em especial no que concerne à motivação legal para a participação de consórcios no certame, para a exigência de cláusulas restritivas à competitividade, e a restrição ao uso de e-mail e outras fontes de comunicação na etapa de recursos, podendo utilizar os modelos desenvolvidos pela AGU como referência.
 165760 - Formular modelos padronizados de editais de licitação, de check-list, de atas de registro de preços e de contratos de aquisição com elementos mínimos necessários ao cumprimento das normas aplicáveis ao processo de seleção e contratação das empresas, em especial no que concerne à necessidade de se consignar justificativa, nos autos do processo licitatório, para a atribuição de peso maior à nota técnica, nas licitações por técnica e preço, podendo utilizar os modelos desenvolvidos pela AGU como referência.
 165761 - Formular modelos padronizados de editais de licitação, de check-list, de atas de registro de preços e de contratos de aquisição com elementos mínimos necessários ao cumprimento das normas aplicáveis ao processo de seleção e contratação das empresas, em especial no que concerne à publicação dos resultados do certame e à necessidade de parecer jurídico no processo, podendo utilizar os modelos desenvolvidos pela AGU como referência.
 165762 - Formular modelos padronizados de editais de licitação, de check-list, de atas de registro de preços e de contratos de aquisição com elementos mínimos necessários ao cumprimento das normas aplicáveis ao processo de seleção e contratação das empresas, em especial no que concerne à previsão em contrato do máximo de despesas previstas, podendo utilizar os modelos desenvolvidos pela AGU como referência.
 165763 - Solicitar a empresa vencedora do Pregão Presencial nº 053/2015/SENAR-AR/MT, o detalhamento de custos dos serviços que compõem o preço unitário para cada município, a fim de avaliar se os preços apresentados possuem distorções.
 165764 - Estabelecer formalmente, em seus normativos internos, procedimentos mínimos para o adequado planejamento das contratações, documentados nos autos dos respectivos processos, prevendo avaliação do custo, mediante orçamento detalhado, em que constem os preços unitários relativos a cada item de serviço e o valor global.
 165765 - Realizar repactuação dos valores, caso comprovado distorções ou erros na composição dos itens que formam

o preço.

165766 - Formular modelos padronizados de editais de licitação, de check-list, de atas de registro de preços e de contratos de aquisição com elementos mínimos necessários ao cumprimento das normas aplicáveis ao processo de seleção e contratação das empresas, em especial no que concerne à indicação de dotação orçamentária, podendo utilizar os modelos desenvolvidos pela AGU como referência.

165767 - Formular modelos padronizados de editais de licitação, de check-list, de atas de registro de preços e de contratos de aquisição com elementos mínimos necessários ao cumprimento das normas aplicáveis ao processo de seleção e contratação das empresas, em especial no que concerne à justificativa para vedação de participação de consórcios no certame e à possibilidade de uso de e-mails e outras formas de comunicação na etapa de recursos, podendo utilizar os modelos desenvolvidos pela AGU como referência.

165768 - Aperfeiçoar os procedimentos adotados pela Comissão Permanente de Licitação, por meio de check-list com os preços de referência, quando do julgamento das propostas das empresas participantes das licitações e da análise do realinhamento das propostas das empresas vencedoras da licitação, de forma a não se permitir a adjudicação e homologação de licitação em favor de empresas que tenha apresentado valores unitários de itens superiores aos respectivos valores de referência, ferindo o princípio da vinculação ao instrumento convocatório.

165769 - Aperfeiçoar, por meio do devido planejamento das necessidades da Entidade, o instrumento de solicitação de materiais e/ou serviços quanto a estimativa de quantidades a serem adquiridas no prazo de validade do registro de preços

165770 - Aprimorar a metodologia de pesquisa de preços, a fim de orientar as equipes de planejamento das contratações da entidade, inclusive nos casos de contratações diretas e adesões a atas de registro de preço, para, conforme o caso, ampliar as fontes de pesquisas de preços obtendo cotações e valores a partir de, por exemplo, contratos de outros órgãos; atas de registro de preços de outras unidades federadas; preços consignados nos sistemas de pagamentos; valores divulgados em publicações técnicas especializadas; de forma a possibilitar a estimativa mais real possível do preço de mercado.

165772 - Registrar as motivações legais nos autos do procedimento licitatório, quando for o caso, que impeçam as empresas reunidas em consórcio, de participar de procedimentos licitatórios promovidos pela entidade.

165774 - Registrar as motivações legais nos autos do procedimento licitatório, quando for o caso, que impeçam as empresas reunidas em consórcio, de participar de procedimentos licitatórios promovidos pela entidade.

165775 - Implementar rotina de verificação de cumprimento da garantia prevista no edital no momento da celebração do contrato.

165776 - Aperfeiçoar os procedimentos de controle e acompanhamento da execução da despesa, no caso de contratações relacionadas à realização de eventos, cursos, palestras e afins, para que seja inserido os documentos necessários de comprovação da realização do objeto do contrato no âmbito do respectivo processo, na forma preconizado pelo Tribunal de Contas da União - TCU.

165777 - Aperfeiçoar os procedimentos de controle e acompanhamento da execução da despesa por meio de check-list, no caso de contratações relacionadas à realização de eventos, cursos, palestras e afins, para que seja inserido os documentos necessários de comprovação da realização do objeto do contrato, no âmbito do respectivo processo, na forma preconizada pelo Tribunal de Contas da União - TCU.

165778 - Estabelecer rotinas e procedimentos para a instrução dos processos de inexigibilidade e dispensa de licitação, notadamente quanto ao aperfeiçoamento da exposição das justificativas do instrumento de solicitação da contratação de serviços, em atenção ao artigo 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Senar, Resolução nº 001/CD, de 22 de fevereiro de 2006.

165779 - Adotar plano de trabalho, contemplando o objeto, projeto básico, orçamento, metas e cronograma quando da celebração de Termo de Cooperação Técnica e Financeira, principalmente no caso de Termo de Administração Superior - TAS celebrado com a FAMATO.

165780 - Criar normativos e/ou procedimentos que prevejam a necessidade de detalhamento das despesas a serem realizadas com recursos das transferências provenientes do Termo de Administração Superior - TAS celebrado com a FAMATO.

165781 - Adotar modelos de check list quando da análise da prestação de contas das transferências concedidas, com vistas a observar as normas do Manual de Prestação de Contas do Senar/MT - 2012, legislação vigente e entendimentos do TCU, afixando-o aos processos de prestação de contas.

165782 - Analisar e emitir parecer sobre a documentação comprobatória da realização das despesas com o Fades, com vistas a comprovar a boa e regular aplicação dos recursos, dando ciência a CGU-Regional/MT do resultado dessa análise.

165783 - Restituir o valor das despesas com ausência de documentação que comprove a correlação com o objeto do

<p>Termo de Cooperação Técnica e Financeira nº 01/2015.</p> <p>165784 - Avaliar a conveniência e a oportunidade de adotar as seguintes medidas:</p> <p>a) Implantar código de Ética e de Conduta no SENAR/MT, incluindo regras formais sobre recebimento ou oferecimento de brindes, presentes, hospitalidades, patrocínio e doações, conflito de interesses e nepotismo;</p> <p>b) Implantar comissão de ética na entidade, elaborando plano de trabalho e protocolos de investigação para conduzir e documentar as investigações de violação das normas éticas;</p> <p>c) Promover medidas educativas quanto aos valores éticos expressados no Código de Ética e de Conduta, com o intuito de aproximar o grau de aderência desses valores com os de seus colaboradores;</p> <p>d) Estabelecer um conjunto de indicadores (por exemplo, índices de treinamentos concluídos, resultados das atividades de monitoramento, problemas e violações relatados, etc.) para identificar problemas e tendências relacionados às normas de conduta da organização;</p> <p>e) Implementar unidade de Auditoria Interna e dotá-la de estrutura adequada para o desempenho de suas atribuições, tais como quantitativo de pessoal compatível com a natureza das atividades desenvolvidas, contribuindo para a atuação adequada nas áreas de gestão de compras e contratações, recursos humanos, transferências, gestão do patrimônio e nas atividades finalísticas desempenhadas pelo SENAR/MT;</p> <p>f) Definir métricas, incentivos ou recompensas de desempenho, tais como aumentos salariais, promoção, bônus, visibilidade ou outras formas de recompensa não financeira para motivar o desempenho da administração e de outros colaboradores na entidade;</p> <p>g) Implementar política de gerenciamento de riscos na entidade, inclusive aqueles relacionados a fraudes e corrupção, assim como diagnóstico dos riscos nas principais áreas do SENAR/MT;</p> <p>h) Formalizar os processos de avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos identificados;</p> <p>i) Criar um comitê de riscos, controles internos e governança corporativa na entidade;</p> <p>j) Elaborar formalmente política de compras, estoque, sustentabilidade, compras conjuntas, estratégia de terceirização e política de delegação e reserva de competência;</p> <p>k) Elaborar normativo disciplinando o procedimento de realização de pesquisa de preços de compras, serviços e obras no âmbito do SENAR/MT;</p> <p>l) Divulgar informações na página do SENAR/MT acerca dos contratos e convênios, bem como das transferências realizadas às federações e confederações, em conformidade com o disposto no Acórdão TCU nº 699/2016-Plenário;</p> <p>m) Avaliar a viabilidade de implantação de um sistema de ouvidoria e ferramenta que funcione como Canal de Denúncia;</p> <p>n) Divulgar informações na página do SENAR/MT acerca dos contratos e convênios, bem como das transferências realizadas às federações e confederações, em conformidade com o disposto no Acórdão TCU nº 699/2016-Plenário; e</p> <p>o) Realizar monitoramento dos controles internos administrativos por meio da Unidade de Auditoria Interna.</p>
<p>Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas</p>
<p>Todas as recomendações estão dentro do prazo de atendimento</p>

9.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Não houve nenhum dano ao Erário

9.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993

Não se Aplica. As contratações de obras, serviços, compras e alienações do SENAR são precedidas de licitação obedecidas pelo disposto no Regulamento de Licitações e Contratos – RLC, aprovado pela Resolução nº 001/CD de 22/02/2006.

10 ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO I

Custo Médio por Turma e por Participante das ações de Formação Profissional Rural

Plano de Ação	Natureza da programação	Tipo da programação	Quantidade de Ações	Carga horária total	Total Participantes	Custo por ação	Custo por participante	Custo total das ações
ACADEMIA DE LIDERANÇA	Qualificação Profissional Básica	Curso	2	152	76	287.606,55	7.568,59	575.213,10
Administração de pequenas propriedades rurais	Aperfeiçoamento	Treinamento	35	1400	431	4.862,39	394,86	170.183,57
Agente sanitário em saúde animal	Aperfeiçoamento	Treinamento	94	2256	1084	4.699,18	407,49	441.722,75
Alternativa de alimentação para bovinos no período da seca	Aperfeiçoamento	Treinamento	17	680	183	4.955,20	460,32	84.238,33
Apicultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	17	680	175	5.277,38	512,66	89.715,48

Aplicação de agrotóxicos utilizando pulverizador autopropelido	Aperfeiçoamento	Treinamento	81	3240	1003	5.311,46	428,94	430.227,91
Aplicação de agrotóxicos utilizando pulverizador costal manual	Aperfeiçoamento	Treinamento	9	216	109	4.007,70	330,91	36.069,26
Aplicação de agrotóxicos utilizando pulverizador tratorizado	Aperfeiçoamento	Treinamento	12	288	137	3.978,49	348,48	47.741,86
Aposentadoria rural	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	8	28	180,00	6,43	180,00
Aproveitamento de resíduos da avicultura e da bovinocultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	24	11	4.256,94	386,99	4.256,94
Armazenamento de grãos	Aperfeiçoamento	Treinamento	22	880	273	5.762,89	464,41	126.783,63
Associativismo e cooperativismo	Aperfeiçoamento	Treinamento	27	1080	339	4.731,96	376,88	127.762,89
Atendimento ao cliente	Aperfeiçoamento	Treinamento	37	740	574	3.371,71	217,34	124.753,16

Avicultura básica (sistema caipira)	Aperfeiçoamento	Treinamento	32	1280	366	4.571,88	399,73	146.300,00
Avicultura básica tipo caipira (ovos)	Aperfeiçoamento	Treinamento	6	240	68	4.797,23	423,28	28.783,37
Avicultura de corte	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	280	82	4.944,39	422,08	34.610,73
Avicultura de corte tipo industrial	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	80	21	4.878,44	464,61	9.756,88
Avicultura de postura	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	40	11	4.240,00	385,45	4.240,00
Beneficiamento das sementes de soja e milho	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	120	37	6.377,97	517,13	19.133,91
Boas Práticas Agropecuárias – Bovinocultura de Corte	Qualificação Profissional Básica	Curso	1	116	11	150,00	13,64	150,00
Boas práticas de produção agrícola	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	24	6	2.956,00	492,67	2.956,00
Boas praticas de produção na avicultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	96	41	3.537,81	345,15	14.151,25

Boas práticas na indústria de leite	Aperfeiçoamento	Oficina	1	4	12	1.480,00	123,33	1.480,00
Cadastro nacional de imóvel rural – CNIR	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	16	25	360,00	14,40	360,00
Cafeicultura clonal	Aperfeiçoamento	Palestra	1	2	11	3.290,00	299,09	3.290,00
CAMPO APRENDIZ - CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR	Aprendizagem Rural	Curso	1	880	20	55.450,62	2.772,53	55.450,62
CAMPO APRENDIZ - MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA - SOJA E MILHO	Aprendizagem Rural	Curso	2	1920	40	60.283,90	3.014,20	120.567,80
CAMPO APRENDIZ - MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA: CANA-DE-AÇUCAR	Aprendizagem Rural	Curso	2	1920	40	60.283,90	3.014,20	120.567,80
Caprinocultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	40	10	4.240,00	424,00	4.240,00
Casqueamento	Aperfeiçoamento	Treinamento	12	288	120	3.986,53	398,65	47.838,37
Casqueamento e ferrageamento de equídeos	Aperfeiçoamento	Treinamento	20	800	196	4.715,84	481,21	94.316,82

Casqueamento preventivo de bovinos	Aperfeiçoamento	Treinamento	9	216	87	3.362,75	347,87	30.264,79
Cercas elétricas	Aperfeiçoamento	Treinamento	21	840	207	5.043,66	511,68	105.916,86
CIPATR - Comissão interna de prevenção de acidentes no trabalho rural	Aperfeiçoamento	Treinamento	20	800	214	5.325,17	497,68	106.503,40
Classificação de produtos de origem vegetal - soja e milho	Aperfeiçoamento	Treinamento	70	2240	898	7.138,82	556,48	499.717,45
CNA JOVEM - ETAPA ESTADUAL	Aperfeiçoamento	Curso	1	46	15	76.528,60	5.101,91	76.528,60
Comercialização de produtos agropecuários	Aperfeiçoamento	Treinamento	9	360	126	6.317,95	451,28	56.861,58
Condutores de veículo de transporte de carga indivisível e outras	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	40	17	6.850,00	402,94	6.850,00
Condutores de veículos de transporte de emergência	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	80	41	8.492,94	414,29	16.985,88

Condutores de veículos de transporte de produtos perigosos	Aperfeiçoamento	Treinamento	17	680	276	8.436,62	519,65	143.422,58
Confinamento e semiconfinamento de bovinos	Aperfeiçoamento	Treinamento	8	320	99	5.243,04	423,68	41.944,28
Construção de viveiros escavados, tanques - rede e monitoramento da água	Aperfeiçoamento	Treinamento	9	360	101	5.303,29	472,57	47.729,59
Controle de formigas cortadeiras e cupins em pastagens	Aperfeiçoamento	Treinamento	9	216	93	3.812,82	368,98	34.315,42
Cultivo da banana	Aperfeiçoamento	Treinamento	11	440	122	5.477,99	493,92	60.257,84
Cultivo da mandioca	Aperfeiçoamento	Treinamento	18	720	187	5.157,80	496,47	92.840,46
Cultivo de citrus	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	120	33	4.550,76	413,71	13.652,29
Cultivo de pequi	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	48	19	3.608,19	379,81	7.216,37
Cultivo de plantas medicinais	Aperfeiçoamento	Treinamento	10	400	115	6.506,28	565,76	65.062,84

Cultivo do abacaxi	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	200	51	5.189,30	508,75	25.946,49
Cultivo do coco	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	40	8	5.841,13	730,14	5.841,13
Cultivo do mamão	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	80	18	4.240,00	471,11	8.480,00
Cultivo do maracujá	Aperfeiçoamento	Treinamento	12	480	133	5.931,36	535,16	71.176,28
Curtimento e conservação de couro bovino	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	80	20	5.186,85	518,68	10.373,69
Declaração de aptidão ao PRONAF – DAP	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	12	16	1.242,00	77,63	1.242,00
Doma e preparação de bovinos para exposições	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	40	12	5.053,56	421,13	5.053,56
Doma racional de equinos	Aperfeiçoamento	Treinamento	73	2920	819	5.369,30	478,58	391.958,71
Doma racional de muare	Aperfeiçoamento	Treinamento	10	400	113	5.907,02	522,74	59.070,17
Excelência no atendimento do turismo rural	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	16	11	2.314,00	210,36	2.314,00

Fertirrigação com vinhoto	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	96	55	4.539,96	330,18	18.159,85
Florestamento e reflorestamento	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	80	18	6.409,27	712,14	12.818,53
Fundo de apoio ao desenvolvimento sindical – FADES	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	4	29	180,00	6,21	180,00
FUTUROS PRODUTORES DO BRASIL	Aperfeiçoamento	Curso	1	90	31	327.106,50	10.551,82	327.106,50
Futuros Produtores do Brasil	Qualificação Profissional Básica	Curso	1	116	30	0,00	0,00	0,00
Gestão com qualidade no sindicato - GQS – Regional	Qualificação	Treinamento	1	68	12	0,00	0,00	0,00
Gestão de custos e sucessão familiar nas empresas rurais	Aperfeiçoamento	Palestra	17	68	1668	1.500,00	15,29	25.500,00
GESTÃO DE PROPRIEDADES	Aperfeiçoamento	Curso	2	160	42	1.800,00	85,71	3.600,00

RURAIS - Gerente de
fazenda

Gestão de sistemas mecanizados	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	16	10	2.566,00	256,60	2.566,00
Gestão e comercialização da pesca extrativista	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	8	15	4.056,85	540,91	8.113,70
GESTORES RURAIS	Qualificação Profissional Básica	Curso	4	320	77	2.830,00	147,01	11.320,00
GTA Eletrônico, uma ferramenta a mais nas mãos do produtor	Aperfeiçoamento	Palestra	14	28	757	2.314,90	42,81	32.408,60
Guia de Transporte Animal - GTA eletrônico	Aperfeiçoamento	Oficina	16	64	212	684,00	51,62	10.944,00
Hidroponia	Aperfeiçoamento	Treinamento	13	520	146	6.090,20	542,28	79.172,58
Identificação e uso de plantas medicinais	Aperfeiçoamento	Treinamento	20	800	251	5.947,72	473,92	118.954,31
Implantação de florestas comerciais	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	80	25	4.997,93	399,83	9.995,86

Implantação de trilhas e caminhadas no turismo integrado	Aperfeiçoamento	Treinamento	6	96	82	2.647,19	193,70	15.883,12
Implantação e manejo de capineiras	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	72	30	3.453,60	345,36	10.360,80
Implementação de estação de monta	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	48	17	3.981,47	468,41	7.962,94
Importância da agricultura de precisão	Atualização	Palestra	5	10	100	1.800,00	90,00	9.000,00
IN 62 – qualidade do leite	Aperfeiçoamento	Treinamento	9	216	94	4.120,48	394,51	37.084,30
Indicadores de desempenho no controle do sistema de produção	Aperfeiçoamento	Palestra	16	32	920	1.042,17	18,12	16.674,70
Índice de desenvolvimento sindical – IDS: uma ferramenta estratégica	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	8	26	180,00	6,92	180,00
Inseminação artificial em bovinos	Aperfeiçoamento	Treinamento	98	3920	983	5.631,08	561,39	551.846,10

Integração lavoura - pecuária – floresta	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	280	88	5.685,35	452,24	39.797,42
Irrigação	Aperfeiçoamento	Treinamento	13	520	138	5.914,02	557,12	76.882,28
Jardinagem	Aperfeiçoamento	Treinamento	24	960	286	5.910,91	496,02	141.861,83
JOVENS PROTAGONISTAS RURALS	Aperfeiçoamento	Treinamento	8	640	62	37.796,80	4.877,01	302.374,40
Lavanderia de EPI de agrotóxico	Aperfeiçoamento	Treinamento	19	152	223	2.079,20	177,15	39.504,89
Manejo avançado na apicultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	96	48	3.723,08	310,26	14.892,33
Manejo correto da ordenha e qualidade do leite	Aperfeiçoamento	Oficina	1	4	10	1.480,00	148,00	1.480,00
Manejo de gado leiteiro	Aperfeiçoamento	Treinamento	14	560	138	5.754,39	583,78	80.561,43
Manejo de florestas plantadas	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	40	11	4.708,14	428,01	4.708,14

Manejo de gado de corte	Aperfeiçoamento	Treinamento	15	600	169	5.967,44	529,65	89.511,66
Manejo de gado leiteiro - Módulo I - Conteúdo básico	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	40	8	5.334,58	666,82	5.334,58
Manejo de gado leiteiro - Módulo II - Manejo nutricional	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	80	19	5.275,50	555,32	10.551,00
Manejo de gado leiteiro - Módulo III - Manejo sanitário	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	80	19	5.608,62	590,38	11.217,24
Manejo de gado leiteiro - Módulo IV - Controle zootécnico e reprodutivo	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	80	19	5.295,73	557,45	10.591,46
Manejo e conservação do solo	Aperfeiçoamento	Treinamento	9	360	99	4.953,05	450,28	44.577,41
Manejo e recuperação de pastagens	Aperfeiçoamento	Treinamento	26	1040	263	4.839,45	478,42	125.825,76
Manejo e tratos culturais da soja e do milho	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	40	8	7.163,99	895,50	7.163,99

Manejo florestal	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	40	12	4.240,00	353,33	4.240,00
Manejo Integrado de pragas da soja	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	120	26	6.081,23	701,68	18.243,68
Manejo integrado de pragas da cultura da soja	Aperfeiçoamento	Palestra	6	12	387	180,00	2,79	1.080,00
Manejo integrado de pragas da soja no sistema de plantio direto	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	160	45	5.460,71	485,40	21.842,86
Manejo integrado de pragas do algodão	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	40	13	5.557,91	427,53	5.557,91
Manejo integrado de pragas e doenças da cana de açúcar	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	24	13	3.603,90	277,22	3.603,90
Manejo integrado de pragas (MIP) da cultura da soja	Aperfeiçoamento	Oficina	10	40	359	1.945,04	54,18	19.450,37
Manejo pré abate, apanha e carregamento das aves com enfoque ao bem estar animal	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	72	35	3.542,68	303,66	10.628,04

Manutenção básica de empilhadeira	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	64	50	2.760,46	220,84	11.041,84
Manutenção básica de pá carregadeira	Aperfeiçoamento	Treinamento	6	96	81	4.555,53	337,45	27.333,18
Manutenção de colhedora de cana-de-açúcar	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	200	66	5.812,52	440,34	29.062,62
Manutenção de tratores agrícolas	Aperfeiçoamento	Treinamento	86	3440	1019	5.864,17	494,92	504.318,55
Manutenção e montagem técnica de motosserra	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	200	55	5.612,05	510,19	28.060,23
Manutenção e operação de colheitadeira de algodão	Aperfeiçoamento	Treinamento	16	384	228	4.694,04	329,41	75.104,69
Manutenção e regulagem de colheitadeiras de grãos	Aperfeiçoamento	Treinamento	70	2800	903	5.357,50	415,31	375.025,02
Mecânico de tratores	Qualificação	CURSO	10	1200	117	14.604,83	1.248,28	146.048,33

MECÂNICO DE TRATORES	Qualificação Profissional Básica	Curso	1	120	9	12.130,00	1.347,78	12.130,00
Média training	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	32	34	12.360,00	727,06	24.720,00
Minhocultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	80	22	5.695,03	517,73	11.390,06
MULHERES EMPREENDEDORAS RURAIS	Aperfeiçoamento	Treinamento	9	360	152	19.550,31	1.157,58	175.952,79
Municipalização do Imposto Territorial Rural – ITR	Atualização	Palestra	1	2	116	1.680,00	14,48	1.680,00
NEGÓCIO CERTO RURAL	Aperfeiçoamento	Treinamento	24	1104	524	15.000,00	687,02	360.000,00
NR 10 (básico) - Segurança em instalações e serviços de eletricidade	Aperfeiçoamento	Treinamento	38	1520	467	5.277,16	429,41	200.532,17
NR 12 - Segurança no trabalho - máquinas e equipamentos	Atualização	Treinamento	145	3480	2063	3.700,07	260,06	536.510,09

NR 31.12 – Segurança no trabalho em máquinas e implementos agrícolas	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	168	96	3.648,44	266,03	25.539,08
NR 31.8 - Segurança no trabalho - aplicação de agrotóxico	Aperfeiçoamento	Treinamento	250	6000	3693	3.672,00	248,58	917.999,73
NR 33 - Espaço confinado	Aperfeiçoamento	Treinamento	123	1968	1208	3.129,12	318,61	384.881,53
NR 35 - Trabalho em altura	Aperfeiçoamento	Treinamento	116	2784	1136	3.768,42	384,80	437.137,13
Oficina - Atendimento de emergência e primeiros socorros.	Aperfeiçoamento	Oficina	3	24	54	2.218,00	123,22	6.654,00
Oficina atendimento CAR	Aperfeiçoamento	Oficina	11	44	135	1.872,07	152,54	20.592,76
Oficina de agricultura de precisão	Aperfeiçoamento	Oficina	13	52	100	1.880,06	244,41	24.440,75
Oficina de beneficiamento – Hamburger	Aperfeiçoamento	Oficina	10	40	63	1.997,03	316,99	19.970,30

Oficina de beneficiamento - Linguíça apimentada	Aperfeiçoamento	Oficina	5	20	28	2.194,95	391,96	10.974,76
Oficina de beneficiamento do leite - doce de leite para corte (barra)	Atualização	Oficina	6	24	35	2.029,91	347,98	12.179,43
Oficina de beneficiamento do leite - doce de leite pingo	Aperfeiçoamento	Oficina	4	16	24	2.005,57	334,26	8.022,29
Oficina de beneficiamento do leite - doce pastoso e iogurte	Aperfeiçoamento	Oficina	14	56	81	2.119,98	366,42	29.679,75
Oficina de beneficiamento do leite - queijo minas frescal	Aperfeiçoamento	Oficina	2	8	11	2.204,42	400,80	4.408,85
Oficina de beneficiamento do leite - queijo minas frescal e leite maltado	Aperfeiçoamento	Oficina	1	4	5	2.100,67	420,13	2.100,67
Oficina de beneficiamento do leite	Aperfeiçoamento	Oficina	8	32	46	2.057,90	357,90	16.463,21

- queijo mussarela
trança e nozinho

Oficina de
beneficiamento do
Leite - requeijão
tradicional (barra e
cremoso)

Aperfeiçoamento Oficina

8

32

46

2.565,13

446,11

20.521,02

Oficina de
beneficiamento e
conservação de
pescado

Aperfeiçoamento Oficina

39

156

226

2.359,60

407,19

92.024,48

Oficina de biometria
da piscicultura

Aperfeiçoamento Oficina

1

4

10

1.714,00

171,40

1.714,00

Oficina de
classificação de grãos

Aperfeiçoamento Oficina

9

36

83

1.945,55

210,96

17.509,97

Oficina de Controle
sanitário em bovinos

Aperfeiçoamento Oficina

1

4

9

1.854,60

206,07

1.854,60

Oficina de cortes e
desossa de frango

Aperfeiçoamento Oficina

28

112

167

2.531,57

424,46

70.884,08

Oficina de cortes e
desossa de ovinos

Aperfeiçoamento Oficina

4

16

24

2.363,97

394,00

9.455,89

Oficina de defensivos naturais	Aperfeiçoamento	Oficina	3	12	28	1.714,00	183,64	5.142,00
Oficina de produção de linguiça toscana	Aperfeiçoamento	Oficina	2	8	11	2.405,00	437,27	4.810,00
Oficina de tecnologia de aplicação de agrotóxico	Aperfeiçoamento	Oficina	10	40	354	1.971,30	55,69	19.713,00
Oficina Horta Vertical	Aperfeiçoamento	Oficina	6	24	46	1.690,00	220,43	10.140,00
Oficina IN 62 - Qualidade do leite	Aperfeiçoamento	Oficina	2	8	17	1.714,00	201,65	3.428,00
Oficina manutenção de tratores agrícolas	Aperfeiçoamento	Oficina	67	268	555	1.919,81	231,76	128.627,60
Oficina NR 31.8 - Segurança no trabalho - aplicação de agrotóxicos	Aperfeiçoamento	Oficina	4	16	36	1.858,34	206,48	7.433,35
Oficina sindical	Aperfeiçoamento	Oficina	2	24	45	360,00	16,00	720,00
Olericultura básica	Aperfeiçoamento	Treinamento	46	1840	562	6.301,10	515,75	289.850,81
Olericultura orgânica	Aperfeiçoamento	Treinamento	14	560	161	5.822,54	506,31	81.515,54

Operação de colhedora de cana-de-açúcar	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	200	68	5.846,88	429,92	29.234,42
Operação de empilhadeira	Aperfeiçoamento	Treinamento	14	336	186	3.907,32	294,10	54.702,53
Operação de pá carregadeira	Aperfeiçoamento	Treinamento	24	576	329	3.769,23	274,96	90.461,48
Operação de tratores agrícolas	Aperfeiçoamento	Treinamento	114	4560	1486	5.989,48	459,49	682.801,11
Operação e manutenção básica de empilhadeira	Aperfeiçoamento	Treinamento	11	440	145	5.213,41	395,50	57.347,53
Operação e manutenção básica de pá carregadeira	Aperfeiçoamento	Treinamento	32	1280	425	6.140,92	462,38	196.509,54
Operação e manutenção de colhedora de cana-de-açúcar	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	400	69	9.213,79	667,67	46.068,94
Operação e manutenção de motosserra	Aperfeiçoamento	Treinamento	26	1040	287	5.560,28	503,72	144.567,19

Operação e manutenção de ordenhadeira mecânica para bovinos	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	80	27	6.094,41	451,44	12.188,81
Operação e regulagem de implementos agrícolas para plantio e controle fitossanitário	Aperfeiçoamento	Treinamento	16	640	184	5.256,42	457,08	84.102,75
Operação e regulagem de implementos agrícolas para preparo e correção do solo	Aperfeiçoamento	Treinamento	22	880	248	5.385,17	477,72	118.473,63
Operação e regulagem de implementos agrícolas para semeadora	Aperfeiçoamento	Treinamento	9	216	115	3.706,80	290,10	33.361,21
Oportunidades de negócios e economia criativa no turismo rural	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	32	17	2.314,00	272,24	4.628,00
Ovinocultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	160	42	6.648,94	633,23	26.595,77

Palestra - A Importância da comunicação	Atualização	Palestra	29	74	1994	2.012,39	29,27	58.359,39
Palestra - A sustentabilidade na gestão de recursos naturais	Atualização	Palestra	3	6	154	2.186,79	42,60	6.560,36
Palestra - Alimentação no período de seca	Atualização	Palestra	1	2	10	1.874,52	187,45	1.874,52
Palestra - Associativismo e cooperativismo	Atualização	Palestra	5	10	96	2.005,50	104,45	10.027,50
Palestra - Boas práticas agrícola	Atualização	Palestra	3	6	103	1.908,88	55,60	5.726,64
Palestra - Gestão de propriedades rurais	Atualização	Palestra	4	8	148	2.102,34	56,82	8.409,35
Palestra - Gestão e comercialização da pesca	Atualização	Palestra	2	4	61	1.755,00	57,54	3.510,00
Palestra - IN 62	Atualização	Palestra	3	6	43	2.306,88	160,95	6.920,64

Palestra - Inseminação artificial e manejo de gado leiteiro	Atualização	Palestra	1	2	74	1.755,00	23,72	1.755,00
Palestra - Integração lavoura - pecuária – floresta	Atualização	Palestra	3	6	203	2.289,14	33,83	6.867,42
Palestra - Manejo integrado de pragas da soja	Atualização	Palestra	7	14	582	2.096,70	25,22	14.676,90
Palestra – Mastite	Atualização	Palestra	1	2	10	1.897,80	189,78	1.897,80
Palestra - NR 31.8 - Segurança no trabalho - aplicação de agrotóxico	Atualização	Palestra	17	34	1606	1.899,09	20,10	32.284,61
Palestra - NR 33 - espaço confinado	Atualização	Palestra	3	6	35	2.285,29	195,88	6.855,86
Palestra - NR 35 - trabalho em altura	Atualização	Palestra	4	8	80	2.056,30	102,82	8.225,20
Palestra – Piscicultura	Atualização	Palestra	2	4	69	1.990,41	57,69	3.980,83
Palestra - Produção de silagem de milho	Atualização	Palestra	2	4	46	1.893,00	82,30	3.786,00

Palestra - Recuperação de pastagem e semiconfinamento	Atualização	Palestra	3	6	58	1.997,33	103,31	5.992,00
Palestra - Relacionamento interpessoal	Atualização	Palestra	40	80	2934	1.967,70	26,83	78.707,97
Palestra - Saúde e segurança no trabalho	Atualização	Palestra	24	48	1813	2.099,05	27,79	50.377,13
Palestra - Sensibilização do Programa Negócio Certo Rural	Atualização	Palestra	17	34	990	2.001,46	34,37	34.024,85
Palestra - Sensibilização do Programa Sucessão Familiar	Aperfeiçoamento	Palestra	3	6	78	3.680,00	141,54	11.040,00
Palestra Institucional do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso	Atualização	Palestra	2	4	71	180,00	5,07	360,00
Palestra- O segredo do sucesso de um produtor de leite.	Atualização	Palestra	1	2	44	1.755,00	39,89	1.755,00

Palestra técnica: Desenvolvimento Agropecuário Sustentável	Aperfeiçoamento	Palestra	1	2	38	5.290,00	139,21	5.290,00
Palestra técnica: Intensificação da Pecuária de Corte no Mato Grosso	Aperfeiçoamento	Palestra	1	2	41	410,00	10,00	410,00
Palestra técnica: Leite a Pasto	Aperfeiçoamento	Palestra	1	2	51	4.770,00	93,53	4.770,00
Piscicultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	62	2480	726	5.786,67	494,18	358.773,24
Planejamento e desenvolvimento da piscicultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	9	360	99	6.059,78	550,89	54.538,02
Planejamento para implantação do turismo rural	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	24	11	2.956,00	268,73	2.956,00
Plantio direto	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	120	36	4.240,00	353,33	12.720,00
Plantio manual da cana-de-açúcar	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	48	17	3.300,80	388,33	6.601,60

PNDS - Boas práticas na fabricação de ração para suínos	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	16	10	2.568,49	256,85	2.568,49
PNDS – Creche	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	36	24	1.979,88	247,49	5.939,65
PNDS – Maternidade	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	60	32	2.822,09	264,57	8.466,26
PNDS – Reprodução	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	24	6	2.969,86	494,98	2.969,86
Preparo da área de plantio do algodoeiro	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	24	13	3.779,97	290,77	3.779,97
Primeiros socorros	Aperfeiçoamento	Treinamento	85	2040	1081	3.924,98	308,62	333.623,09
Processamento de produtos derivados da soja	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	120	33	9.473,40	861,22	28.420,21
Produção caseira de conservas vegetais e frutas	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	24	15	4.748,48	316,57	4.748,48
Produção caseira de conservas vegetais e hortaliças	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	120	63	4.019,11	318,98	20.095,55

Produção caseira de derivados de milho	Aperfeiçoamento	Treinamento	20	800	227	5.166,86	455,23	103.337,21
Produção caseira de farinha de mandioca e polvilho	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	200	61	5.243,72	429,81	26.218,59
Produção de abelhas rainhas do gênero APIS	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	128	40	4.194,66	419,47	16.778,64
Produção de derivados do leite	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	80	25	6.781,70	542,54	13.563,40
Produção de derivados do leite – queijos	Aperfeiçoamento	Treinamento	48	1920	578	5.639,64	468,34	270.702,64
Produção de derivados do leite – requeijões, doces e iogurte	Aperfeiçoamento	Treinamento	76	3040	921	6.387,27	527,07	485.432,76
Produção de derivados do leite, requeijão cremoso, requeijão tradicional, doce pastoso, doce pingo, doce em barra, iogurte e manteiga.	Atualização	Treinamento	6	240	70	4.240,00	363,43	25.440,00

Produção de hortaliças folhosas	Aperfeiçoamento	Treinamento	18	720	186	6.340,55	613,60	114.129,97
Produção de mudas em viveiro florestal	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	280	82	5.268,85	449,78	36.881,95
Produção de quiabo e cucurbitáceas	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	200	56	5.471,20	488,50	27.355,98
Produção de ração para aves na propriedade	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	168	75	3.615,69	337,46	25.309,85
Produção de raízes, tubérculos e bulbos	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	120	38	5.434,44	429,03	16.303,32
Produção de silagem	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	96	43	4.185,33	389,33	16.741,33
Produção de suplementos na propriedade rural	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	120	35	4.872,91	417,68	14.618,73
Produção de tomate, pimentão, pimenta berinjela e jiló	Aperfeiçoamento	Treinamento	14	560	149	5.881,48	552,62	82.340,76
Produção integrada de frutas	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	280	79	4.864,48	431,03	34.051,35

Qualidade de vida no trabalho - saúde e segurança no trabalho rural	Aperfeiçoamento	Treinamento	26	416	416	2.853,67	178,35	74.195,32
QUALIFICAÇÃO - HORTICULTOR ORGANICO	Qualificação Profissional Básica	Curso	1	120	15	12.550,00	836,67	12.550,00
QUALIFICAÇÃO - OPERADOR DE MAQUINAS AGRÍCOLAS	Qualificação Profissional Básica	Curso	13	1560	278	12.550,00	586,87	163.150,00
Qualificação em operação e manutenção de pá carregadeira	Qualificação Profissional Básica	Curso	2	160	28	8.866,70	633,34	17.733,41
Recuperação de matas ciliares e áreas de preservação permanente	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	48	18	3.351,17	372,35	6.702,33
Rédeas de equinos	Aperfeiçoamento	Treinamento	45	1800	504	5.295,44	472,81	238.294,84
Rédeas de muares	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	200	54	4.972,31	460,40	24.861,53

Reflorestamento para recuperação de área degradada	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	160	46	5.097,66	443,28	20.390,65
Regulagem e operação de implementos agrícolas para semeio	Aperfeiçoamento	Treinamento	9	216	111	4.434,97	359,59	39.914,72
Relacionamento interpessoal	Aperfeiçoamento	Treinamento	92	1840	1155	3.493,98	278,31	321.446,54
Rotina administrativa e financeira	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	16	22	3.771,60	171,44	3.771,60
Sangria de seringueira	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	80	27	5.004,93	370,74	10.009,86
Secagem, operação de secadores e armazenamento de grãos	Aperfeiçoamento	Treinamento	39	1248	524	4.625,32	344,25	180.387,45
Sistemas de manejo de solo para o plantio do algodão	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	24	11	3.975,85	361,44	3.975,85
SUCESSÃO FAMILIAR	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	64	19	43.640,60	2.296,87	43.640,60
Suinocultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	12	480	126	6.354,57	605,20	76.254,87

Técnica de operação e desfiamento de madeiras	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	160	48	5.597,58	466,47	22.390,33
Tecnologia de aplicação de agrotóxico	Aperfeiçoamento	Palestra	10	20	200	180,00	9,00	1.800,00
Tecnologia de precisão em máquinas agrícolas	Aperfeiçoamento	Treinamento	29	1160	279	6.017,55	625,48	174.509,02
Transformação caseira de produtos de origem animal em embutidos, defumados e beneficiamento e conservação do pescado	Aperfeiçoamento	Treinamento	50	2000	611	5.825,35	476,71	291.267,33
Transformação caseira de produtos de origem animal em embutidos e defumados de carne de frango	Aperfeiçoamento	Treinamento	13	520	153	5.690,15	483,48	73.971,93
Transformação caseira de produtos de origem animal em embutidos e	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	40	11	6.437,48	585,23	6.437,48

defumados de carne de
ovinos e caprinos

Transformação caseira
de produtos de origem
animal em embutidos e
defumados de carne
suína

Aperfeiçoamento

Treinamento

70

2800

852

31.926,03

2.623,03

2.234.821,80

Transformação caseira
de produtos embutidos,
defumados e
beneficiamento de
carne de frango

Aperfeiçoamento

Treinamento

19

760

231

5.396,45

443,86

102.532,60

Transporte de leite in
natura: avanços,
desafios e tendências

Aperfeiçoamento

Palestra

2

8

227

1.480,00

13,04

2.960,00

Turismo rural -
oportunidades de
negócios - Módulo I

Aperfeiçoamento

Treinamento

1

24

11

4.461,97

405,63

4.461,97

Turismo rural -
artesanato como
recurso no meio rural -
Módulo II

Aperfeiçoamento

Treinamento

2

80

27

4.554,41

337,36

9.108,82

Turismo rural - roteiros, trilhas e caminhadas ecológicas - Módulo III	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	40	11	4.752,52	432,05	4.752,52
Vitrine cozinha experimental - Soja e Milho	Aperfeiçoamento	Oficina	3	12	8	1.966,00	737,25	5.898,00
Vitrine Cozinha Pantaneira	Aperfeiçoamento	Oficina	1	4	10	2.827,65	282,77	2.827,65
Vitrine da carne – bovino	Aperfeiçoamento	Oficina	36	144	10	4.380,81	15.770,90	157.709,04
Vitrine da carne – frango	Aperfeiçoamento	Oficina	20	80	10	3.760,38	7.520,75	75.207,53
Vitrine da carne – ovino	Aperfeiçoamento	Oficina	12	48	10	3.726,06	4.471,27	44.712,68
Vitrine da carne – peixe	Aperfeiçoamento	Oficina	27	108	10	4.246,50	11.465,54	114.655,41
Vitrine da carne – suíno	Aperfeiçoamento	Oficina	21	84	10	3.702,19	7.774,59	77.745,93

Vitrine de entradas e saladas	Aperfeiçoamento	Oficina	5	20	10	1.966,00	983,00	9.830,00
Vitrine do leite	Aperfeiçoamento	Oficina	7	28	10	1.966,00	1.376,20	13.762,00
Viveirista em fruticultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	280	74	5.936,78	561,59	41.557,43
Workshop - Doma Racional de Equinos	Aperfeiçoamento	Palestra	1	4	16	3.310,00	206,88	3.310,00
Workshop SenarTec Leite	Aperfeiçoamento	Workshop	1	8	250	0,00	0,00	0,00
Total			3919	117000	58854			